



PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

FACULDADE SANTA RITA DE CÁSSIA



FACULDADE SANTA RITA DE CÁSSIA

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL (PDI)**

2023 – 2027



Diretoria Administrativa e Financeira:

Marlene Arantes Pereira

Diretoria Acadêmica:

Marta Furtado Freire

Coordenação do curso:

Jorge Alfredo Léo

Procurador Institucional:

Vanessa Ferreira Silva Arantes

Bibliotecária:

Sineide Denice Mendonça

Ouvidoria:

Laleska Soares Neves

Presidente da CPA:

Wesley Júnior da Silva

Secretaria Acadêmica:

Eliene Silva Martins



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Composição da regionalização da saúde em Goiás, PDR 2015.....	35
Figura 2 - Macrorregiões Centro Sudeste (SES/GO 2018;2022).....	35
Figura 3 - CNES/Ministério da Saúde	39



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Metas de capacitação do pessoal docente	166
Tabela 2 - Metas do Plano de Carreira Docente	167
Tabela 3 - Metas de Capacitação – Técnico-Administrativo	167
Tabela 4 - Receitas Totais Anuais	181
Tabela 5 - Custeio de Recursos Humanos	Erro! Indicador não definido.
Tabela 6 - Custeio e Despesas em geral	Erro! Indicador não definido.
Tabela 7 - Resultado Operacional.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 8 - Resultado Líquido	Erro! Indicador não definido.
Tabela 9 - Pessoal Técnico e Administrativo da Biblioteca.	Erro! Indicador não definido.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
IDENTIFICAÇÃO	12
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - (EIXO 1)	13
1.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
1.2. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	15
1.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	20
1.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	21
1.5. METODOLOGIA: DETALHAMENTO	22
1.5.1. FÓRUMS DE CURSO	23
1.5.2. FORMULÁRIOS ELETRÔNICOS	24
1.6. CRONOGRAMA	25
1.7. CONSTITUIÇÃO DA CPA	25
1.7.1. COMPOSIÇÃO E ATRIBUIÇÃO DOS MEMBROS DA CPA	26
1.7.2. ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA CPA:	26
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)	30
2.1. DA MANTENEDORA E DA MANTIDA	30
2.1.1. MANTENEDORA	30
2.1.2. MANTIDA	30
2.1.2.1. BREVE HISTÓRICO DA IES	31
2.1.2.2. DESCRIÇÃO DA MANTIDA	32
2.1.3. DA INSERÇÃO REGIONAL E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	33
2.1.4. DA MISSÃO, VALORES, OBJETIVOS E METAS	40
2.1.4.1. MISSÃO	41
2.1.4.2. VALORES	41
2.1.4.3. OBJETIVOS	41
2.1.4.3.1. OBJETIVO GERAL	42
2.1.4.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	42
2.1.4.4. METAS	45
2.1.4.5. DA VISÃO E DOS PRINCÍPIOS	54
2.2. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO	56
2.2.1. METODOLOGIAS ATIVAS	56
2.3. DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO	58
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)	62
3.1. DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI	62
3.1.1. POLÍTICA DE ENSINO PARA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	68
3.1.1.1. BASE TEÓRICO-METODOLÓGICA	68

3.1.1.2. PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE ENSINO	72
3.1.1.2.1. MATRIZ CURRICULAR	77
3.1.1.2.2. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	78
3.1.1.2.3. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	79
3.1.1.2.4. PERFIL DO EGRESSO	80
3.1.1.2.5. SELEÇÃO DE CONTEÚDOS	80
3.1.1.2.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	82
3.1.1.2.7. PROGRAMA DE MONITORIA	84
3.1.1.2.8. ESTÁGIO SUPERVISIONADO (PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA)	86
3.1.1.2.8.1. ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO ESTÁGIO	88
3.1.1.2.9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	88
3.1.1.2.10. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	89
3.1.1.2.11. CONDIÇÕES DE ACESSO	92
3.1.1.2.12. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	96
3.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	97
3.3. POLÍTICA DE INOVAÇÃO SOCIAL E TECNOLÓGICA	100
3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA EXTENSÃO	105
3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	112
3.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA	113
3.7. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA INTERNACIONALIZAÇÃO	123
3.7.1. PARCERIA INTERNACIONAL	124
3.8. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	125
3.9. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA O ATENDIMENTO AOS DISCENTES	128
3.9.1. AÇÕES DE NIVELAMENTO	129
3.9.2. ESTÍMULO À PERMANÊNCIA	131
3.9.3. APOIO PSICOPEDAGÓGICO - NAP	132
3.9.4. MONITORIA	135
3.9.5. PARTICIPAÇÃO NAS LIGAS ACADÊMICAS - CENTROS ACADÊMICOS	135
3.9.6. ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA E INSTRUMENTAL	135
3.9.7. ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS REMUNERADOS	136
3.10. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	136
3.11. POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA	137
3.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)	141
3.13. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	141
3.14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	143
3.15. POLÍTICAS DE PESQUISA	143
4. POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)	148
4.1. POLÍTICAS DE PESSOAL	148
4.2. CORPO DOCENTE	148
4.2.1. REGIME DE TRABALHO DOCENTE	149
4.2.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	151

4.2.3. TITULAÇÃO	154
4.2.4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	154
4.2.5. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	155
4.2.6. POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E CAPACITAÇÃO DOCENTE	156
4.2.7. PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS DOCENTES DO QUADRO	157
4.2.8. RELAÇÃO DISCIPLINAS/DOCENTE	157
4.2.9. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	158
4.2.10. COLEGIADO DE CURSO	160
4.2.10.1. ATUAÇÃO/ FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	161
4.3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	161
4.3.1. PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS	162
4.3.2. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	163
4.3.3. PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO	164
4.3.4. REGIME DE TRABALHO	164
4.3.5. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	165
4.3.6. METAS	166
4.3.7. AÇÕES	167
5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	169
5.1. POLÍTICAS E DIRETRIZES	169
5.1.1. METAS E AÇÕES DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	170
5.2. ORGANOGRAMA DA FACULDADE SANTA RITA DE CÁSSIA	171
5.2.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES	172
5.2.1.1. ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES	172
5.2.1.2. ÓRGÃOS DE APOIO AS ATIVIDADES ACADÊMICOS	172
5.3. AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	174
5.4. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	174
6. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	176
6.1. RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	176
6.2. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	176
6.3. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	176
6.4. POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	177
6.5. MECANISMOS DE DEFINIÇÃO DO ORÇAMENTO DA INSTITUIÇÃO	177
6.6. POLÍTICAS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS	178
6.6.1. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	178
6.6.2. CAPACITAÇÃO DE PESSOAL	179
6.6.3. MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	179
6.7. METAS E AÇÕES FINANCEIRAS	180
6.8. ESTRATÉGIAS DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRAS	180
6.9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	181
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA	183
7.1. POLÍTICAS PARA INFRAESTRUTURA	183



7.2. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	184
7.3. DESCRIÇÃO DE INFRAESTRUTURA	185
7.3.1. RECEPÇÃO/SECRETÁRIA	185
7.3.2. SALAS DE AULA	186
7.3.3. AUDITÓRIO	187
7.3.4. SALAS DE PROFESSORES	188
7.3.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	189
7.3.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	190
7.3.7. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	191
7.3.8. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA	192
7.3.9. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, RECURSOS MULTIMÍDIA E RECURSOS TECNOLÓGICOS	193
7.3.10. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	194
7.3.11. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA	198
7.3.12. BIBLIOTECA	198
6.3.12.1. <i>REPOSITÓRIO/BIBLIOTECA DIGITAL DA FACULDADE SANTA RITA DE CÁSSIA (UTILIZADO O SOFTWARE DSPACE).</i>	203
6.3.12.2. <i>FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO E POLÍTICAS DE UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA</i>	204
6.3.12.3. <i>PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO</i>	205
6.3.12.4. <i>ATENDIMENTO E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO</i>	207
6.3.12.5. <i>PLANO DE CONTINGÊNCIA DA INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	208
6.3.12.6. <i>POLÍTICA DE GUARDA E MANUTENÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO</i>	208
7.4 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	210
7.4.1. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	210
7.4.2. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	210
7.4.3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA	211
7.5. ACESSIBILIDADE (DE ACORDO COM A LEI Nº 10.098/00 E A NBR 9.050/2004)	212
7.5.1. PLANO DE ACESSIBILIDADE	213
7.5.2. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ALUNOS COM DE NECESSIDADES ESPECIAIS	213



APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC para o Curso de Medicina, consolida um conjunto de informações que expressam identidade, organização, estrutura e gestão institucional; aponta para o papel que desempenha no cumprimento da missão e visão institucional, suas estratégias, seus pressupostos teóricos educacionais e diretrizes políticas. Bem como, a projeção das ações que deverão ser implementadas nos seus primeiros anos para aperfeiçoar e ampliar sua capacidade e potencialidade institucional.

O PDI ora apresentado sustentará o quinquênio 2023 a 2027, delineando seus objetivos, metas estabelecidas e concepções que vão permear a gestão e definir o contexto didático-pedagógico do Curso de Medicina.

A elaboração deste Plano atende exigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e conjuga uma série de fatores: uma avaliação criteriosa da situação atual e do desempenho da instituição proponente, suas projeções quanto ao crescimento institucional, mormente no aspecto acadêmico e uma reflexão sobre as tendências e perspectivas da comunidade onde se insere, no nosso caso, o Município de Itumbiara, em Goiás.

O planejamento constitui, para a Faculdade Santa Rita de Cássia uma atividade de primordial importância por ser resultado da reflexão sobre o trabalho que se realiza, sobre o significado desse trabalho na sociedade que dele usufrui, principalmente no momento atual em que o país, assim como o resto do mundo, atravessa intensas transformações. Avaliar o contexto socioeconômico e avaliar-se como participante ativo desse contexto requer uma pedagogia crítica e um senso de busca de novas formas e atividades que contemplem as necessidades dessa sociedade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia contempla o quinquênio 2023 - 2027, período para o qual projetamos consolidar a implantação do Curso de Medicina na modalidade presencial.

A Faculdade Santa Rita de Cássia apresenta-se no cenário nacional atual como uma IES pronta para inovar a forma da oferta de cursos superiores, utilizando de maneira clara e concisa as regulamentações do Ministério da Educação e os mais modernos avanços tecnológicos.



Ao longo destes últimos anos, é importante ressaltar, não apenas que a educação mudou, mas podemos dizer que a mudança ocorreu porque o mundo social mudou. A tecnologia veio impondo superações em várias esferas da vida moderna: na produção, na economia, no entretenimento, na comunicação, no trabalho, e também na educação.

A Faculdade Santa Rita de Cássia é uma IES que atuará na modalidade presencial e sua autoavaliação, suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, seu modelo administrativo e acadêmico e todas estas instâncias que definem os fundamentos e princípios da Faculdade foram formuladas como projetos e práticas voltadas para a inovação e excelência.

No que compete a inserção municipal da Faculdade Santa Rita de Cássia, ela está comprometida com o desenvolvimento local do município através da formação e qualificação de profissionais, norteadas pela excelência no ensino, que lhes possibilite intervir na realidade e de empreenderem programas e projetos alternativos que agreguem valor à sociedade, e auxiliem o Estado a responder a crise recente.

A educação superior a ser ofertada pela Faculdade Santa Rita de Cássia se compromete com a possibilidade de acesso profissional e de mobilidade social a inúmeras famílias. Nesse cenário, a graduação tem importante papel para modificar realidades nas diferentes áreas de atuação atendendo a demandas locais.

Esse documento consolida suas concepções à medida em que propõe o Curso de Medicina e seus decorrentes programas, projetos, pesquisas e ações, apresentando o rumo e percurso pretendidos, a fim de atender à demanda local, regional e nacional.

Esta proposta explicita os rumos e desafios almejados para os próximos cinco anos, balizados pela mantenedora e o corpo de dirigentes responsáveis pela instituição de ensino superior que, comprometendo-se, desde sua origem, com a qualidade do ensino e da aprendizagem, para a formação adequada e com os resultados esperados pelo mundo de trabalho.

Assim, a Faculdade Santa Rita de Cássia nasce consciente da sua responsabilidade com o ser humano, alvo da formação proposta, e, como a Sociedade como um todo, que precisa de homens e mulheres que expressam sua essência humanizada enquanto cidadãos mais conscientes e de profissionais competentes.



Esse Plano de Desenvolvimento Institucional contempla os eixos temáticos essenciais propostos pelas Diretrizes do Ministério da Educação. Está estruturado em 5 grandes eixos:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

EIXO 4 – Políticas de Gestão

EIXO 5 – Infraestrutura



IDENTIFICAÇÃO

- **Mantenedora:** Dinâmica Organização, Projetos e Consultoria Ltda.

Código e-MEC: 1955.

CNPJ: 02.124.897-0001/90.

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil.

Endereço: Avenida Adelina Alves Vieira 393, Bairro Jardim Primavera, Itumbiara-Goiás, CEP: 75524-680.

Telefone: 64 - 3404-9020.

Site: www.unifasc.com.br.

- **Mantida:** Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC.

Código e-MEC: 3020

E-mail: unifasc@hotmail.com

Site: www.unifasc.com.br.

Endereço: Avenida Adelina Alves Vieira 393, Bairro Jardim Primavera, Itumbiara-Goiás, CEP: 75524-680.



1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - (EIXO 1)

1.1. Planejamento Estratégico da Avaliação Institucional

A filosofia educacional de uma Instituição de Educação Superior está refletida em sua missão e no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Por essa razão, a avaliação institucional interna se reveste de grande responsabilidade, constituindo-se em oportunidade para identificar sentidos, desejos e expectativas na expressão de membros da comunidade acadêmica e da sociedade que abriga essa IES.

Em conformidade com o proposto no Roteiro de Autoavaliação Institucional, publicado no âmbito do SINAES - Lei nº 10.861/04 -, em seu art. 3º, as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional na Faculdade Santa Rita de Cássia são:

- I. Missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. Comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;



- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes; e
- X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Instituição fará uma proposição de projeto de autoavaliação com base nas dimensões acima elencadas e alicerçada na concepção de que a autoavaliação é indutora de mudanças e ferramenta essencial no seu desenvolvimento.

Assim, o planejamento, a execução e a divulgação de resultados de uma autoavaliação devem refletir o dia a dia da Instituição. Trata-se da composição do avaliar com base nos processos e avaliar com base nos resultados.

É necessário verificar se os processos que conduzem ao cumprimento da missão e dos objetivos do PDI estão efetiva e adequadamente implantados, e se, são aceitos pelos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Especialmente, é preciso perceber se docentes e demais trabalhadores de uma Instituição estão dispostos a trabalhar para que discentes se percebam como beneficiários principais do cumprimento dos propósitos da Instituição.

Depreende-se, então, que avaliação institucional passa por pesquisas de opinião e espaços para expressão pessoal, mas vai além. Para a Faculdade Santa Rita de Cássia a autoavaliação institucional significa momento de reflexão sobre a execução das ações propostas, conhecendo os motivos pelos quais as executam e justificando esses motivos.

Avaliar dessa forma não é simples, exige vigilância contínua e pressupõe utilizar mecanismos consagrados pelas ciências da educação e da gestão. Para a educação, avaliar significa aproveitar oportunidade importante de aprendizado. Para a gestão, avaliar é estabelecer bases para o planejamento estratégico. Portanto, a Faculdade Santa Rita de Cássia tem um planejamento estratégico para implementar a Avaliação Institucional e o resultado dela alimentará o planejamento estratégico institucional.

Para executar o processo de autoavaliação institucional, a Faculdade Santa Rita de Cássia instituirá a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em conformidade com a legislação vigente. A CPA considerará a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades



sociais, no final de cada ciclo, elaborará relatório conclusivo, que será socializado com toda comunidade acadêmica. Também monitorará a implementação dos planos de melhoria, dando ciência dos avanços aos segmentos pertinentes.

A CPA integra a estrutura da Faculdade Santa Rita de Cássia como parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e terá atuação autônoma em relação ao conselho e órgão colegiado estando constituída de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, na forma de representação, não podendo sua composição privilegiar a maioria absoluta de qualquer deles.

Os membros da CPA terão mandatos de 2 (dois) anos, podendo seus integrantes serem reconduzidos. Ao coordenador, como executivo da CPA, caberá coordenar as atividades pertinentes ao colegiado no âmbito da Faculdade Santa Rita de Cássia assim como implementar as medidas e decisões dela emanadas.

A CPA terá por finalidade coordenar os processos internos de avaliação, processamento e divulgação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, representando a IES junto ao Ministério da Educação e no âmbito do SINAES.

A CPA é responsável pela estimulação do processo de autoavaliação, mas não é o único executor dos procedimentos. Coordenador de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado exercem papel destacado no processo.

Assim, processo de autoavaliação vai gerar indicadores internos de qualidade e em conformidade com as exigências do instrumento de avaliação institucional externa. Cabe à CPA sistematizar esse rol de fontes de informações que, compõem todos os indicadores considerados substanciais, para que a Instituição reflita sobre todos os aspectos que compõem as dez dimensões preconizadas pelo SINAES.

Esses indicadores, resultantes de muitos olhares, múltiplas dimensões, de caráter multisetorial serão insumos para um novo planejamento (estratégico institucional), que alimentará um ciclo virtuoso de aprendizado, crescimento e relevância institucional no contexto local, regional e nacional.

1.2. Projeto de Autoavaliação Institucional - Planejamento Estratégico



Como as instituições de Ensino Superior, por sua essência, têm por objetivo a prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência, sistematização e democratização do saber, é inevitável que se utilizem desse instrumento para atingir suas metas.

Nesse contexto, os princípios mais importantes da Autoavaliação Institucional que explicam a natureza deste processo, sua necessidade para o desenvolvimento institucional e razão de ser, são expressas pelos objetivos fundamentais de autorreferência, autoanálise e autodesenvolvimento (SUANNO, 2002).

De acordo com Sobrinho (2002) a capacidade de autoreferência dos problemas e da realidade institucional é um objetivo prioritário, pois todo processo de autoavaliação institucional tem de levar em consideração os indicadores internos e externos. Priorizando os indicadores internos que são relevantes para o desenvolvimento institucional.

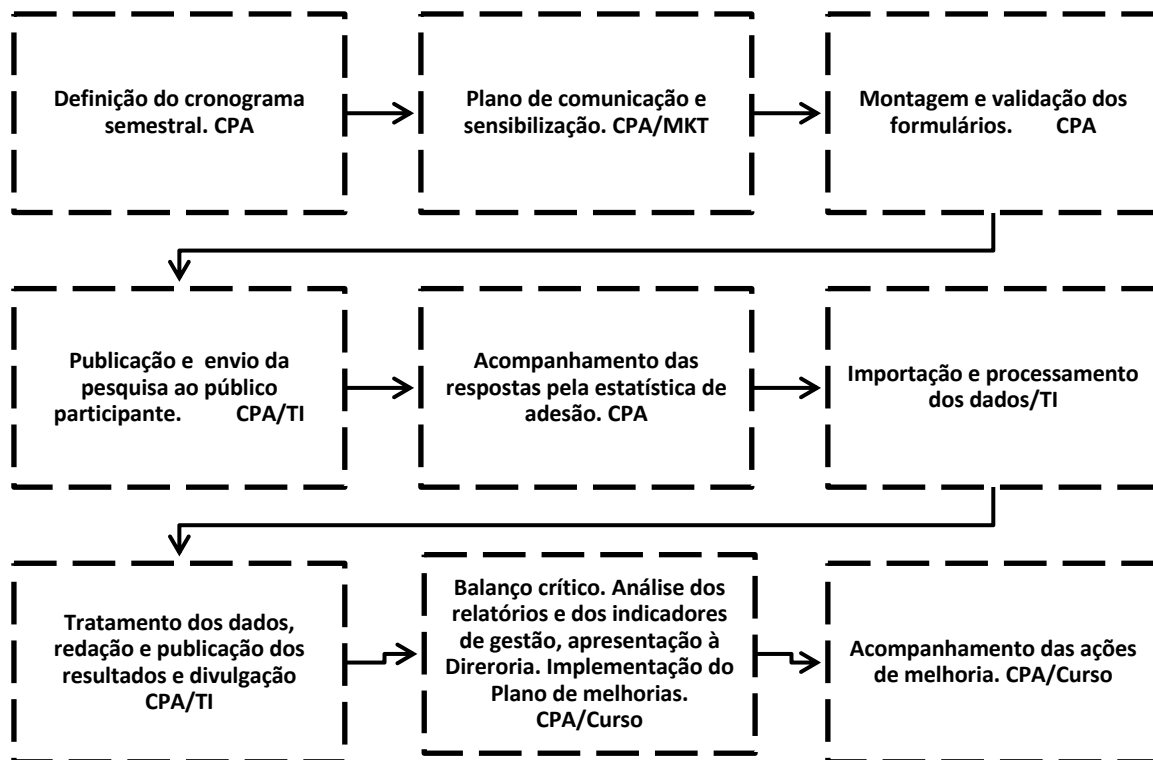
É fundamental em um processo de autoavaliação a participação efetiva da comunidade institucional, pois esta assegura a autoanálise: a instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento.

O autodesenvolvimento traz as diretrizes para mudanças que contribuem para o aperfeiçoamento, desenhando políticas, planejamentos, redimensionando recursos, acordos de cooperação interinstitucionais e outras ações que incrementam a qualidade acadêmica.

A Faculdade Santa Rita de Cássia determinou que as etapas do processo de Avaliação Institucional serão:

- **Organização do processo**

O percurso deste processo, aparece na figura abaixo de forma ilustrativa com as principais etapas, que em seguida, serão detalhadas para melhor entendimento. A saber:



- **Ênfase em algumas etapas dos processos:**

Sensibilização e Divulgação – Serão realizadas reuniões com a direção da Faculdade Santa Rita de Cássia, coordenador de curso, com os responsáveis pelo setor de Comunicação e Marketing, com o objetivo de aprofundar o conhecimento quanto à importância do processo avaliativo a ser realizado na instituição e no que compreende a avaliação institucional.

Também serão realizadas palestras para professores e pessoal técnico-administrativo. Serão feitas reuniões com os alunos nas salas de aula, bem como publicações em mídia impressa e eletrônica, informando sobre o SINAES e suas implicações, tanto para a vida acadêmica quanto organizacional.

No âmbito da sensibilização e comunicação serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Divulgação da Avaliação Institucional para a comunidade através de canais estáticos e digitais. (Cartazes físicos, peças digitais);
- Divulgação da Avaliação por meio de banner na homepage da Instituição;



- Realização de reuniões com líderes de turma para divulgação do processo avaliativo e formação de multiplicadores da sensibilização;
- Envio de e-mails marketing para cada professor e técnico-administrativo anunciando o processo avaliativo;
- Reuniões da CPA com Gestores, Coordenador e com o corpo discente no período de aplicação das pesquisas, para incentivo à participação do processo avaliativo.

Levantamento dos Dados – os dados e informações serão coletados a partir da escolha, construção e aplicação de múltiplos instrumentos, contemplando o uso de questionários, entrevistas, observações, análise documental, levantamento de indicadores institucionais e outros adequados à avaliação das dimensões institucionais.

Análise dos Dados – a análise e interpretação dos dados coletados e das informações levantadas envolverão diversos procedimentos qualitativos e quantitativos (tabulação dos dados, codificação das respostas e cálculos estatísticos) que se alimentaram simultaneamente, descrevendo a situação atual da instituição.

Redação de Relatórios – serão elaborados relatórios parciais e final expressando o resultado do processo de análise, interpretação e discussão dos dados advindos da avaliação institucional, destinados à CONAES, à comunidade acadêmica e à sociedade.

Publicação dos Resultados – a divulgação dos resultados alcançados ocorrerá com apresentação pública de documentos informativos (impressos e eletrônicos), os quais proporcionarão oportunidades para que as ações concretas, oriundas dos resultados do processo avaliativo, tornarão públicas à comunidade acadêmica.

Discussão da apropriação dos Resultados – como continuidade do processo de autoavaliação, a discussão dos resultados alcançados será realizada em reuniões e seminários com a direção da Faculdade Santa Rita de Cássia e os diversos segmentos da comunidade acadêmica, com o objetivo de destacar e refletir sobre os aspectos positivos, negativos e peculiares dos resultados apresentados no relatório.



Balanco Crítico – ao final do processo de autoavaliação, a CPA realizará uma profunda análise visando à sua continuidade, considerando-se as estratégias utilizadas, as dificuldades e avanços apresentados, de forma a permitir o planejamento das próximas ações.

A avaliação institucional será compreendida como um processo permanente, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Em função disto, será premente que façamos o registro do momento institucional, onde todos os segmentos da comunidade acadêmica se encontrarão diante de grandes desafios.

Posto isto, será preciso reconhecer que a CPA possui importante papel, pois trará indicadores que consolidarão as decisões e ajudarão a melhorar as ofertas e os serviços educacionais e assim alcançar a missão institucional.

A avaliação institucional será um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da Faculdade Santa Rita de Cássia e ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos, haja vista os seguintes objetivos:

a) Objetivo geral: desenvolver e consolidar uma cultura de avaliação na Faculdade, voltada para a melhoria do cumprimento de sua missão social.

b) Objetivos específicos:

1. Oferecer instrumentos para a autocrítica da instituição, favorecendo o compromisso coletivo com o cumprimento de sua missão;
2. Identificar a partir da análise das dimensões institucionais a serem avaliadas, a situação e a qualidade dos processos e das dimensões institucionais;
3. Garantir as propostas de ações, considerando os resultados da autoavaliação como instrumento de gestão;
4. Planejar e redirecionar as ações da Faculdade Santa Rita de Cássia a partir da avaliação institucional;
5. Informar aos órgãos normativos, à comunidade acadêmica e à sociedade, os resultados alcançados com a avaliação institucional;
6. Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;



7. Realizar um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados para garantir o aperfeiçoamento do programa e a melhoria da qualidade da instituição como um todo;
8. Consolidar o compromisso científico-cultural e social da IES.

Cabe salientar que tal processo fundamentar-se-á no marco legal da avaliação e regulação da educação superior, o qual postulará os conceitos fundamentais, princípios e critérios a serem utilizadas no processo de avaliação.

Dessa forma, o projeto de autoavaliação institucional atenderá às necessidades institucionais, atuando como um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa para melhoria institucional.

1.3. Autoavaliação institucional: Participação da comunidade acadêmica

A melhoria da qualidade na educação, em seus diferentes eixos/dimensões, tem sido objeto de diversos estudos, debates e produções acadêmicas, principalmente, a partir da promulgação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394/96, que enfatiza a questão da qualidade na educação.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como princípio que a participação da Comunidade Acadêmica é um dos componentes essenciais na autoavaliação institucional.

Todos os sujeitos da autoavaliação são informados sobre ela e de seus objetivos, bem como conhecem os itens que constam nos instrumentos, e aos envolvidos é colocada a questão da responsabilidade diante do processo avaliativo e de sua contribuição para o crescimento institucional. Por isso também, a preocupação de levar até a Comunidade Acadêmica os resultados da autoavaliação é grande.

Em conformidade com suas atribuições, a CPA promoverá três tipos de avaliação que são direcionadas à comunidade acadêmica e administrativa. A Autoavaliação Institucional é destinada à comunidade **discente**, **docente** e aos **técnicos-administrativos**, e sua periodicidade é anual. A Avaliação Institucional e seus desdobramentos é uma forma da Faculdade Santa Rita de Cássia avaliar todo o relacionamento que tem com os segmentos envolvidos (docente, discente e técnico-



administrativo).

Assim, a avaliação institucional no âmbito da Faculdade Santa Rita de Cássia adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta, democrática e cooperativa.

1.4. Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados

A Faculdade Santa Rita de Cássia considera que os resultados das avaliações, trarão elementos de extrema importância para a fixação das metas e objetivos da instituição.

Ao longo do período 2023-2027, a CPA aplicará instrumentos de pesquisa envolvendo a comunidade acadêmica levantando dados que substanciarão e validarão as escolhas dos cursos em oferta, a sua vitalidade, a sua necessidade e o sua evolução diante do contexto externo. Portanto, em seu planejamento, há previsão de divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional e descrição da metodologia que possibilitará a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A CPA também executará ações junto aos docentes, gestores e alunos no sentido de conhecer a percepção do desenvolvimento curricular sob o ponto de vista de docente e discente. Deseja fazer acompanhamento da formação do perfil profissional estabelecido no PPC dos cursos ofertados e do cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

No que tange ao Ensino, por meio do relatório final, a CPA divulgará os resultados da avaliação de desempenho (docentes e discentes) realizados ao longo do período letivo, onde se observará o nível de aprovação, aprendizagem e ao consultar os discentes, levantará a percepção das metodologias e estratégias de ensino do Docente, assim como o cumprimento do seu Plano de Ensino e do PPC.

Para realização do relatório de Autoavaliação, a CPA realizará a coleta total dos dados dos fóruns, instrumentos eletrônicos e reuniões com a comunidade acadêmica e projetará sugestões à gestão acadêmica visando às melhorias na excelência do serviço educacional.

A divulgação dos resultados será efetuada por meio de: reuniões com a Direção,



site institucional, documentos informativos impressos afixados nos murais e salas de aula, nas páginas eletrônicas dos professores e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo.

Os resultados das avaliações externas (visitas MEC, ENADE e CPC) também vão subsidiar o processo de autoavaliação institucional com os seguintes critérios:

- Acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso;
- Apresentar relatório de acompanhamento e avaliação do PPC ao colegiado para conhecimento e providências;
- Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento do curso, podendo seus membros permanecer por, no mínimo, por três anos;
- Contribuir para a revisão permanente do perfil profissional do egresso de cada curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento da iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento da DCN's do Curso de Graduação em Medicina.

1.5. Metodologia: Detalhamento

A metodologia, isto é, o conjunto de métodos empregado para percorrer o caminho na busca de percepções e informações, possibilitará a coleta, análise e discussão dos resultados. Tendo em vista a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a avaliação institucional adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

Os métodos adotados partirão do individual para o coletivo, o que favorecerá a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca



compartilhada de soluções para os problemas apresentados. A metodologia proposta orientará todo o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

A operacionalização do trabalho será realizada por meio da coleta de dados, utilizando questionários aplicados aos discentes em duas situações distintas. A primeira, durante o fórum de curso, em que o coordenador da CPA, ao se reunir com os representantes de turma, aplicará dinâmicas com o grupo. A segunda coleta será durante a semana de avaliação institucional quando um programa informatizado de avaliação será habilitado e todos os atores que se conectarão na rede da Faculdade Santa Rita de Cássia terão disponibilizados à avaliação.

Também serão coletados dados oriundos de questionários aplicados aos docentes e funcionários técnico-administrativos, cujos resultados farão parte do relatório final de avaliação. Ocorrerá, da mesma forma dos discentes, fóruns com dinâmicas para os docentes e funcionários.

Abaixo serão detalhadas as ferramentas utilizadas para a avaliação das dimensões Institucionais:

1.5.1. Fóruns de Curso

Objetivos:

Criar um espaço para discussão e estabelecimento de ações que promovam:

- Um fluxo constante e saudável de informações entre alunos e destes com o a CPA;
- Verticalização sistêmica da relação aluno-instituição;
- Identificação de oportunidades de melhoria da qualidade do sistema ensino-aprendizagem;
- Identificação de necessidades e demandas dos alunos no que se refere, entre outros, à concepção de eventos acadêmicos, reforço em disciplinas específicas, recuperação de matérias e dependências, identificação de liderança, monitoria, atividades de pesquisa e extensão, adaptações de



professores e alunos na disciplina e avaliações acadêmicas e administrativas periódicas;

- Estabelecimento de diálogo constante entre a CPA e alunos para um melhor entendimento das limitações e dos avanços possíveis.

Sistemática

- Eleição de um representante de turma;
- Reuniões entre Direção, CPA e representantes de acordo com o previsto no calendário acadêmico;
- Acolhimento, análise e discussão de questões gerais relacionadas à Avaliação Institucional;
- Preenchimento e análise progressiva e comparativa de questionários-padrão que contenha itens avaliativos sobre os alunos, professores, disciplinas e corpo diretivo;
- Avaliação dos representantes de turma;
- Respostas aos alunos sobre a análise realizada e as providências implementadas.

Os objetivos dos Fóruns de Cursos será captar o grau de satisfação dos alunos de forma localizada, permitindo a atuação imediata na solução dos problemas diários, além de ser um espaço para o constante aprimoramento do ambiente acadêmico. Entretanto, não capta o grau de satisfação global dos alunos nem dos Corpos Docente e Administrativo. Para obter o grau de satisfação global utilizar-se-á o Programa Informatizado de Avaliação.

1.5.2. Formulários eletrônicos

Os formulários de pesquisa são divididos por segmentos e destinados aos públicos participantes. A saber:

1. Alunos avaliam:

A. Instituição



- B. Curso
- C. Professores atuantes na oferta letiva

2. Professores avaliam

- A. Instituição
- B. Turmas em que atuam na oferta letiva
- C. Coordenador de curso

3. Coordenador avalia

- A. Instituição
- B. Professores do curso

4. Técnicos-administrativos

- A. Instituição sobre três dimensões – Comunicação; Infraestrutura e RH.

Os participantes receberão todas as enquetes de pesquisa com as questões afirmativas. Para medir o nível de concordância e/ou discordância, será empregada uma escala do tipo *Likert* de (5,0) pontos.

CONCORDO TOTALMENTE – Peso (5,0); CONCORDO – Peso (4,0); NÃO SEI – Peso (3,0); DISCORDO – Peso (2,0); DISCORDO TOTALMENTE – Peso(1,0)

1.6. Cronograma

Com a finalidade de avaliar as dez dimensões propostas, no âmbito da comunidade acadêmica e utilizará as ferramentas propostas, a CPA realizará suas atividades acadêmicas seguindo um cronograma de trabalho conforme publicação no início do semestre letivo.

1.7. Constituição da CPA



A CPA tem representação paritária do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa. Conforme o seu Regulamento Interno, a CPA tem a seguinte composição:

- a) Um coordenador que a preside;
- b) Um representante do corpo docente;
- c) Um representante do corpo discente;
- d) Um representante do corpo técnico-administrativo;
- e) Um representante da sociedade civil organizada.

Todos os representantes possuem um suplente.

1.7.1. Composição e atribuição dos membros da CPA

Na composição da CPA, os membros e suplentes representantes do corpo docente são indicados pelo colegiado dos cursos e os do corpo técnico-administrativo pelas entidades representativas. A indicação dos representantes do corpo discente se dará pelos representantes de turma dos alunos de cada semestre da Faculdade Santa Rita de Cássia. Os representantes da sociedade civil são indicados pela Diretoria Geral.

1.7.2. Atribuições dos membros da CPA:

- **Presidente da CPA:**

- Estruturar o processo de autoavaliação de acordo com o SINAES;
- Convocar e coordenar reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA;
- Supervisionar as ações relacionados com a autoavaliação;
- Realizar e coordenar reuniões com os representantes da comunidade acadêmica para apresentação dos resultados da autoavaliação;
- Supervisionar o acompanhamento e a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Elaborar relatórios sobre os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica.

- **Mantenedora:**



- Avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição;
 - Acompanhar a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
 - Participar da definição da metodologia para análise e interpretação dos dados coletados;
 - Cooperar para a elaboração e formatação dos relatórios;
 - Promover o diálogo da CPA com a mantenedora.
-
- **Direção:**
 - Avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição;
 - Acompanhar a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
 - Participar da definição da metodologia para análise e interpretação dos dados coletados;
 - Cooperar para a elaboração e formatação dos relatórios;
 - Cooperar no diálogo da CPA com a direção da Mantida, sensibilizando a administração superior às práticas de avaliação e encaminhamento de propostas de ações de aprimoramento da IES.
-
- **Docente:**
 - Avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição;
 - Acompanhar a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estabelecendo diálogos para sua revisão e reelaboração;
 - Definir a metodologia para análise e interpretação dos dados coletados;
 - Cooperar para a elaboração e formatação dos relatórios;
 - Apresentar as demandas e as propostas do corpo docente;
 - Elaborar projetos de intervenção na comunidade acadêmica relacionados com a autoavaliação.



- **Discente:**

- Subsidiar a comissão com informações e perspectivas do corpo discente;
- Avaliação do processo ensino- aprendizagem;
- Auxiliar na elaboração das atas de cada reunião;
- Formular propostas para melhoria da qualidade dos serviços educacionais da instituição.

- **Técnico-administrativo:**

- Subsidiar a CPA com dados e informações institucionais referentes às avaliações externas e internas;
- Auxiliar na avaliação da gestão institucional;
- Sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica a participar ativamente no processo de autoavaliação;
- Divulgar os resultados da autoavaliação para a comunidade interna da instituição;
- Verificar as condições de infraestrutura para o desenvolvimento dos trabalhos da CPA;
- Contribuir para o planejamento do processo de autoavaliação.

- **Sociedade Civil:**

- Avaliação das ações e programas de Responsabilidade Social;
- Divulgar os resultados da autoavaliação para a comunidade externa da instituição;
- Definir a metodologia para análise e interpretação dos dados coletados;
- Avaliação das ações comunitárias.

Alguns indicadores de gestão podem também ser apontados a partir dos relatórios de autoavaliação:

- ✓ Apresentar as políticas definidas pelos PPC a todos os professores, esclarecendo objetivos e metodologia;
- ✓ Avaliar como deve ser a interação do acadêmico com o PPC;



- ✓ Criar Núcleos que permitam aprofundar a informação sobre a importância do estágio supervisionado e dos programas de Iniciação Científica;
- ✓ Estimular a comunidade docente e discente a conhecer e participar de Programas e Projetos de Extensão;
- ✓ Discutir, com a coordenação de curso e a direção acadêmica as semelhanças e diferenças dos materiais didáticos adotados pelas diversas disciplinas do curso;
- ✓ Discutir entre as coordenações o papel dos docentes no processo de retenção e motivação do acadêmico;
- ✓ Reunir coordenador e direção acadêmica para considerar a comparação entre o índice de insatisfação apresentado pelos acadêmicos e a taxa de evasão dos cursos;
- ✓ Elaborar programa e ações de acompanhamento dos egressos;
- ✓ Desenvolver ações que visem aumentar a produtividade científica, artística e cultural do corpo docente e orientar na comprovação da produção acadêmico-científica do docente;
- ✓ Verificar o cumprimento e os resultados da adequação dos PPC às exigências legais quanto à educação étnico-racial, política de educação ambiental e educação em direitos humanos.



2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EIXO 2)

Neste eixo abordaremos a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, além da Responsabilidade Social da Instituição. Para tanto, traçaremos um breve histórico da IES.

2.1. Da Mantenedora e da Mantida

2.1.1. Mantenedora

A mantenedora **Dinâmica Organização, Projetos e Consultoria Ltda** objetiva criar uma Instituição de Ensino Superior (IES) que foque no desenvolvimento do indivíduo como um todo, preparando-o para os novos desafios do mundo, tornando-o apto a contribuir na produção, sistematização e disseminação de conhecimento, cultura, e para o desenvolvimento social. Para isso concentra esforços para o credenciamento da **Faculdade Santa Rita de Cássia**.

A mantenedora nasce do anseio de fomentar instituições de ensino que foquem no desenvolvimento do indivíduo como um todo, preparando-os para os novos desafios do mundo, tornando-os aptos a contribuir na produção, gestão, sistematização e disseminação de conhecimento e cultura, e para o desenvolvimento social.

Em função dessa concepção, concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético, a capacidade de julgar e agir corretamente e para formar cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna. Para isso solicita o credenciamento da Faculdade Santa Rita de Cássia.

2.1.2. Mantida

A Faculdade Santa Rita de Cássia é uma instituição privada de ensino superior, que nasce vocacionada a contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, bem como, formar cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as



exigências da sociedade moderna.

A Faculdade Santa Rita de Cássia no que compete a inserção regional, está comprometida com o desenvolvimento local do município através da formação e qualificação de profissionais, norteadas pela excelência no ensino, que lhes possibilite intervir na realidade e de empreenderem programas e projetos alternativos que agreguem valor à sociedade e auxiliem o Estado a responder as demandas atuais.

A educação superior que se ofertará nasce comprometida com a possibilidade de acesso profissional e de mobilidade social, com trabalhos de extensão que serão realizados com a comunidade acadêmica. Nesse cenário, a graduação tem importante papel para modificar realidades nas diferentes áreas de atuação atendendo as necessidades locais e regionais.

Assim, os impactos sociais, econômicos, culturais, educacionais e ambientais da região impõem a Faculdade Santa Rita de Cássia na busca permanente pela inovação tecnológica, sendo compromisso assumido para intervenção e investigação suas temáticas, dispostos como objeto de diagnóstico, proposição e desenvolvimento.

2.1.2.1. Breve histórico da IES

A **Faculdade Santa Rita de Cássia** foi idealizada e fundada pelas suas diretoras e professoras Marta Furtado Freire e Marlene Arantes Pereira. Foi credenciada pelo Ministério da Educação – MEC, pela Portaria nº 2.965 de 22 de outubro de 2003 e publicado no Diário Oficial da União.

O Instituto Superior de Educação Santa Rita de Cássia é uma unidade da **Faculdade Santa Rita de Cássia** e foi credenciado pelo Ministério da Educação, conforme Portaria de nº 3.008 de 24 de outubro de 2003, publicado no Diário Oficial da União em 27 de outubro de 2003.

No período de 2003 a 2006 a **Faculdade Santa Rita de Cássia**, funcionou em prédio alugado situado na Praça Mariquinha Garrote, s/nº, na cidade de Itumbiara, Estado de Goiás. Neste período a Direção da **Faculdade Santa Rita de Cássia**, entendeu que a construção de uma sede própria era o caminho para a consolidação do projeto educacional, o qual a Instituição se propunha, principalmente com a proposta de novos cursos. Era necessário a construção urgente de um prédio, onde pudesse



instalar os novos cursos autorizados.

Em 2007 a **Faculdade Santa Rita de Cássia** passa a ter sua sede própria, no endereço – Avenida Adelina Alves Vilela nº 393, Bairro Jardim Primavera - cidade de Itumbiara, no Estado de Goiás. Desde sua criação a IES – Instituição de Ensino Superior foi autorizada a oferecer os cursos de Administração de Empresas com habilitações em Marketing, Gestão de Negócios e Agronegócios, além de Administração Geral. A instituição busca continuamente seu aprimoramento por meio do ensino, da extensão e da iniciação científica, conta hoje com cerca de 800 alunos, sendo referência em ensino superior na cidade e região, possui cerca de 100 colaboradores e gera inúmeros outros empregos indiretos, contribuindo significativamente com o desenvolvimento social, econômico, cultural e educacional da cidade e região.

2.1.2.2. Descrição da mantida

A Instituição propõe-se, de forma estrutural, pedagógica, tecnológica, de gestão e de responsabilidade, a atuar com seu agente principal, o estudante, e com toda a sua comunidade social (acadêmica e externa), diante de princípios norteadores e formadores como, inovação, responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável local e global, no “desenvolvimento do empreendedor”, o que garantirá sua entrada responsável no mercado de trabalho.

A Faculdade Santa Rita de Cássia no que compete a inserção regional, está comprometida com o desenvolvimento local do município através da formação e qualificação de profissionais, norteadora pela excelência no ensino, que lhes possibilite intervir na realidade e de empreenderem programas e projetos alternativos que agreguem valor à sociedade e respondam as demandas atuais.

Essa perspectiva pretende gerar a criação de startups, “incubadas” pela Faculdade que as subsidiará a partir das possibilidades de inovação, diante da construção dos conceitos e desenvolvimento de tecnologias de seu curso.

A expansão das ações da Faculdade Santa Rita de Cássia demandará ainda a adequação da infraestrutura aos padrões de excelência de qualidade determinados neste PDI. Este investimento será feito de modo a garantir as bases da qualidade do curso pretendido pela IES com núcleos acadêmicos, tecnológicos e administrativos sólidos.



Na Faculdade Santa Rita de Cássia todos os processos de gestão da IES, de sua autoavaliação, às suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, seu modelo administrativo e acadêmico; todas estas instâncias que definem os fundamentos e princípios da Faculdade foram formuladas desde a criação da IES como projetos e práticas voltadas para uma educação inovadora e de qualidade.

Quanto à oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, a Faculdade Santa Rita de Cássia oferecerá cursos de especialização na área de seus cursos e em suas mais diversificadas especialidades, sempre dentro dos perfis e inserções regionais.

2.1.3. Da Inserção Regional e abrangência geográfica

A Faculdade Santa Rita de Cássia solicita no presente processo o credenciamento, para sua sede instalada na cidade de Itumbiara, em Goiás, e pretende iniciar sua oferta educacional de forma presencial.

A inserção municipal da Faculdade Santa Rita de Cássia está comprometida com o desenvolvimento local do município, através da formação e qualificação de profissionais norteada pela excelência no ensino, que lhes possibilite intervir na realidade e de empreenderem programas e projetos alternativos que agreguem valor à sociedade e auxiliem o Estado a responder a crise recente. Evidencia-se neste cenário, a necessidade vital da instituição apoiar a comunidade local com projetos de startups, fazendo jus aos pilares da responsabilidade social ancorados no empreendedorismo social.

Em um cenário de recuperação em que a educação superior tem um papel fundamental, a Faculdade Santa Rita de Cássia se compromete também com a possibilidade de acesso profissional e de mobilidade social. Nesse cenário, a graduação tem importante papel para modificar realidades nas diferentes áreas de atuação (cursos de graduação de bacharelado, pós-graduação e cursos livres) atendendo a demandas locais.

O município de Itumbiara está localizado no sul do estado de Goiás, na divisa com o estado de Minas Gerais. Situa-se ao sul da capital do estado, Goiânia, distando destes cerca de 204 quilômetros, e 411 quilômetros da capital federal, Brasília. Ocupa uma área de 2 461 km² e é o décimo terceiro município mais populoso de Goiás, com



105 809 habitantes, segundo estimativas de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Estado de Goiás é composto por 246 municípios, está localizado no Planalto Central do Brasil, ocupando uma área de 341.289,5 km, o que representa 3,99% da área do país. Faz divisa, ao Norte, com o Estado do Tocantins, a Oeste com os Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e a Leste com os Estados da Bahia e Minas Gerais (SES/GO, 2018).

De acordo com dados do portal da Prefeitura Municipal, a história de Itumbiara remonta ao início da década de 1820, com a construção de uma estrada passando sobre o rio Paranaíba para interligar Uberaba ao centro de Goiás, que atraiu grande concentração de habitantes no local, sendo criado o distrito de Santa Rita do Paranaíba, em 1852. Com a Proclamação da República do Brasil, a instalação do município se efetivou, em 1909, ainda com o nome de Santa Rita do Paranaíba. O nome "Itumbiara" tem origem tupi-guarani. O município de Itumbiara é considerado o portal de entrada do estado de Goiás. Também é um dos maiores exportadores do estado, devido à sua localização próxima a Minas Gerais e São Paulo, garantindo o escoamento da produção agrícola do sudoeste goiano através das regiões Sul e Sudeste.

A conexão representada por Itumbiara entre os estados de Goiás e Minas Gerais se mantém também no que se refere aos fluxos assistenciais dos sistemas regionais de saúde. Itumbiara é uma cidade polo dos municípios que compõem a Macrorregião Centro Sudeste de Goiás e da Macrorregião do Triângulo do Norte de Minas Gerais. O primeiro Plano Diretor de Regionalização do Estado de Goiás PDR/GO, foi implantado em 2001 a partir das diretrizes da Norma Operacional da Assistência à Saúde nº 01/01 (NOAS/01), tendo sido aprovado pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB/GO). A partir dessa configuração, a dinâmica territorial foi gerando novos arranjos e, no ano de 2014, foi feita a alteração que atualiza até o momento o processo de regionalização, distribuindo os 246 municípios em 05 macrorregiões e 18 regiões de saúde, conforme ilustra a figura abaixo.

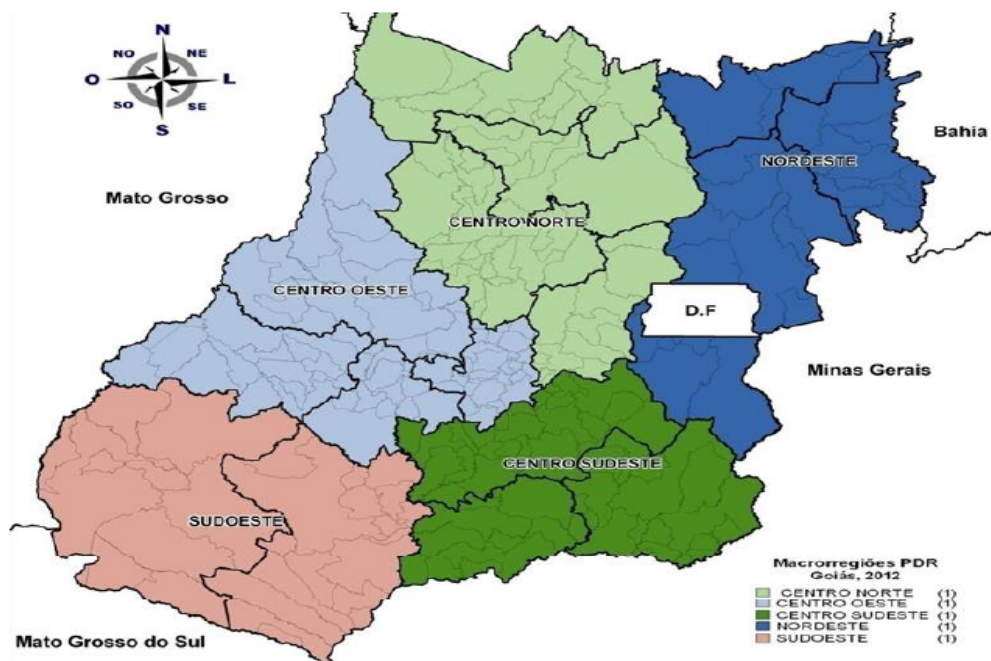


Figura 1 - Composição da regionalização da saúde em Goiás, PDR 2015.

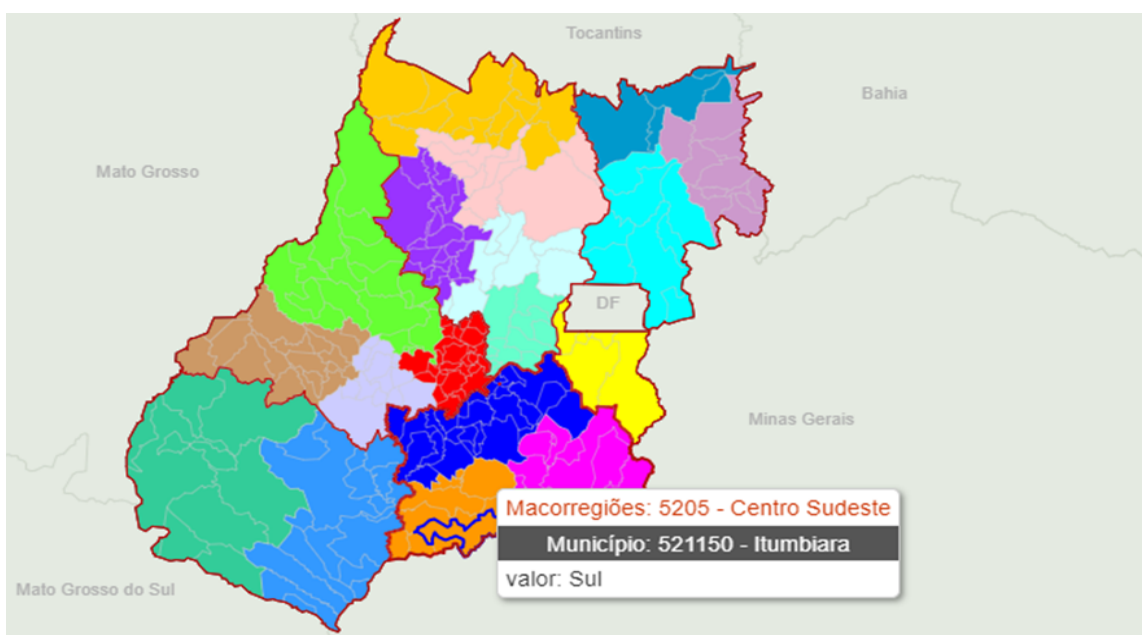


Figura 2 - Macrorregiões Centro Sudeste (SES/GO 2018;2022).

Na verdade, os processos de desenvolvimento e de regionalização do estado de Goiás estão muito marcados pela transferência da Capital Federal para Brasília. A configuração territorial do complexo regional produzido pela transferência da Capital



Federal do Rio de Janeiro para Brasília tem raízes fortes nessa história. O processo de ocupação do território do Planalto Central é datado do período pós-colonial, no início do séc. XVIII, com a vinda dos bandeirantes à procura de minérios, ampliações das áreas de pastagens e escravização dos índios nativos. Os fluxos populacionais de bandeirantes e africanos escravizados foram atraídos em virtude da atividade mineira e esvaziados após o declínio desta atividade. Entretanto, no início do século XX, o território do Planalto Central que inclui os Estados de Tocantins e Rondônia, permanecia pouco habitado, estando à margem dos movimentos migratórios. Para promover uma maior ocupação demográfica do território, o governo federal deu início a ações de interiorização da ocupação populacional e das atividades produtivas do Brasil, destacando-se duas delas: o lançamento do programa “Marcha para o Oeste”, proclamado por Vargas na década de 1940 e, posteriormente, a transferência da Capital para a região, com Juscelino Kubistchek (CODEPLAN, 2018).

A proposta de transferência da Capital Federal para o interior do país está registrada na Constituição de 1891, mas somente foi efetivada na segunda metade do Século XX, culminando com a construção de Brasília e a transferência da Capital. A região do Planalto Central escolhida para a construção do Distrito Federal era ocupada com latifúndios voltados para a produção agrícola de subsistência e para a pecuária extensiva. Com as transformações estruturais da economia brasileira nas décadas de 1940 e 1950, a população da Região, que era de 370 mil habitantes, passou para 3,0 milhões, inicialmente associada à expansão da atividade agropecuária e, depois, com a urbanização de Brasília.

Com a inauguração de Brasília, o adensamento populacional passou a ocorrer inicialmente no interior do Distrito Federal e nas cidades a ele adjacentes, processo que se intensificou no início da década de 1970 com a consolidação da transferência da Capital. A expansão dessa área ocorreu de forma polinucleada e esparsa no território da Região Centro-Oeste, particularmente em Goiás e no Distrito Federal, ultrapassando posteriormente seus limites político-administrativos e abrangendo um espaço de influência direta em municípios, formando o aglomerado urbano da Área Metropolitana de Brasília (CODEPLAN, 2018) e impactando o padrão de urbanização de Goiás e de outros municípios da Região. Veja-se que há uma interface grande entre a implantação de Brasília, uma cidade planejada urbanisticamente, e os movimentos muito rápidos de



expansão populacional e da economia de toda a Região Centro-Oeste, gerando um efeito muito diverso nos diferentes recortes territoriais.

O município de Itumbiara tem um Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) com crescimento importante nos últimos anos, de acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano (PNUD). Entre os anos de 2000 e 2010, com o indicador calculado a partir dos dados do Censo Demográfico, o IDHM do município, que era 0,656 em 2000, passou para 0,752, em 2010, alcançando a faixa de municípios com IDH Alto. Em termos relativos, a evolução do índice foi de 14,63% no município. No mesmo período, o IDHM de Goiás passou de 0,615 para 0,735, com um crescimento de 19,51%.

O IDHM Educação é composto por cinco indicadores, quatro referentes ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando medir até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta. A dimensão Educação, além de ser uma das três dimensões do IDHM, faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade. Segundo dados do último Censo Demográfico, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 95,09%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 89,17%.

Sobre a dimensão Renda do IDHM, que representa o segundo componente de maior relevância na composição final do Índice em 2010, os dados também são favoráveis. Segundo informações do Censo Demográfico, a renda per capita mensal cresceu em Itumbiara entre os anos de 2000 e 2010. A renda per capita mensal no município era de R\$ 570,50, em 2000, e de R\$ 821,43, em 2010, a preços de agosto de 2010. Na análise da renda, também são consideradas as desigualdades. No Atlas do Desenvolvimento Humano, são consideradas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar per capita mensal inferior a R\$70,00, R\$140,00 e R\$255,00 (valores a preços de 01 de agosto de 2010), respectivamente.

Também é importante considerar que a realidade da atenção à saúde sofreu profundas transformações que, associadas ao desenvolvimento social e econômico, possibilitaram o controle de muitas doenças e permitiu que muitos óbitos fossem evitados. A ampliação do acesso da população aos serviços, principalmente na atenção básica, a incorporação de novas tecnologias, a introdução de protocolos de tratamento



mais adequados e normas de atendimento que resultaram em melhores condições de saúde da população, traduzidas pelo aumento da expectativa de vida e a evolução positiva de muitos indicadores de saúde. Contudo, convivemos com agravos passíveis de controle por medidas de prevenção e tratamentos adequados, como a tuberculose, e sofremos a perda de contingentes expressivos de jovens pela violência, principalmente decorrentes do uso das armas de fogo e pelos acidentes de trânsito. Em síntese, esses problemas, de complexidade social e sanitária grandes, têm uma tripla conexão com os serviços de saúde: a assistência às vítimas; as ações de promoção e proteção, sobretudo em relação à vigilância epidemiológica, com a investigação adequada e desencadeamento de ações eficazes para evitar novos episódios ou o agravamento prevenível; e a segurança do paciente, quando se organiza o trabalho para prevenir violências diretas ou indiretas no trabalho que se desenvolve no interior dos serviços e se desencadeia todas as ações possíveis para o enfrentamento das causas estruturais desses problemas. A negligência ou a imperícia no cuidado às mulheres vítimas de violência no interior dos serviços também pode ser enfrentada por uma formação profissional adequada, onde esse tema tenha suficiente abordagem no desenvolvimento das capacidades profissionais.

Essa condição, que permite compreender avanços e desafios que estão visíveis nos indicadores de saúde e socioeconômicos analisados, também se constitui numa oportunidade bastante fértil na associação com a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, bem como com o ensino articulado com o trabalho no interior de sistemas e serviços da saúde e das demais políticas públicas. O desenvolvimento do trabalho no interior desses serviços é atravessado por questões distintas dos demais territórios, na medida em que os condicionantes e determinantes das condições de saúde e adoecimento são ampliados. O estado de Goiás e o território em que o município de Itumbiara está inserido é um laboratório privilegiado para a compreensão dessa articulação entre a saúde e a metropolização das cidades que envolve um território ampliado, compartilhado com duas Unidades da Federação distintas.

TERRITÓRIO	População Estimada	Consultórios Ambulatoriais						TOTAL	Coef./ 1 mil hab
		Clínica Básica	Clin. Especializada	Clínico Indiferente	Odontológicos	Não Médicos			
Macrorregião Sudoeste	722505	489	978	779	683	728	3657	5,06	
Macrorregião Nordeste	1376371	691	483	303	483	466	2426	1,76	
Macrorregião Centro Oeste	2391502	1679	3598	1078	2703	2380	11438	4,78	
Macrorregião Centro Norte	1155598	919	1029	389	1102	865	4304	3,72	
Macrorregião Centro Sudeste	1560613	1435	1032	403	1117	983	4970	3,18	
52002 Centro Sul	978431	592	352	223	448	449	2064	2,11	
52005 Estrada de Ferro	324351	396	377	83	420	316	1592	4,91	
52017 Sul	257831	447	303	97	249	218	1314	5,10	
..... JOVIANIA	7417	5	0	1	5	6	17	2,29	
..... INACIOLANDIA	6275	4	0	0	4	3	11	1,75	
..... GOIATUBA	34307	118	27	22	42	26	235	6,85	
..... GOUVELANDIA	6076	4	0	0	3	6	13	2,14	
..... ITUMBIARA	106845	231	230	22	104	116	703	6,58	
..... ALOANDIA	1976	1	0	1	2	1	5	2,53	
..... MORRINHOS	46955	30	25	48	61	36	200	4,26	
..... BURITI ALEGRE	9515	10	3	0	4	12	29	3,05	
..... CACHOEIRA DOURADA	7997	8	3	2	7	8	28	3,50	
..... BOM JESUS DE GOIAS	26069	31	14	0	15	2	62	2,38	
..... AGUA LIMPA	1809	3	1	1	1	0	6	3,32	
..... PANAMA	2590	2	0	0	1	2	5	1,93	
Total	7206589	5213	7120	2952	6088	5422	26795	3,72	
Macrorregião do Triângulo Norte	1327105	1682	1588	985	2267	2067	8589	6,47	
31073 Ituiutaba	196927	212	175	40	169	324	920	4,67	
31074 Patrocínio / Monte Carmelo	197077	176	165	67	162	202	772	3,92	
31075 Uberlândia / Araguari	933101	1294	1248	878	1936	1541	6897	7,39	

Figura 3 - CNES/Ministério da Saúde

Na figura 3 estão representados os leitos de observação do sistema de urgência e emergência. Os territórios em análise, inclusive o município de Itumbiara, têm serviços dispersos, o que contrasta com as causas de morbimortalidade. Entretanto, 5% dos leitos de urgência e emergência da região de saúde estão no sistema municipal de saúde de Itumbiara, descrevendo a relevância regional. A rede de atenção às urgências é uma das redes temáticas prioritárias para o SUS e para a formação médica.

Há um esforço da gestão de produzir a integração das ações e no âmbito das regiões e no sistema estadual de saúde, objetivando a provisão de ações e serviços necessários e em tempo oportuno e, ao mesmo tempo, incrementar o desempenho do sistema em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária e de eficiência econômica. De acordo com as prioridades nacionais do SUS, foram estabelecidas como prioritárias as seguintes redes temáticas de atenção: materno-infantil, psicossocial, cuidados à pessoa com deficiência, urgências e emergências e rede de atenção às pessoas com doenças crônicas. Como se registrou anteriormente, a efetividade planejada, por decorrência da capacidade instalada e dos ganhos de escala, são as Regiões de Saúde. Há um esforço importante para ampliar a resolutividade das ações no



âmbito regional.

Os dados também descrevem a concentração de estabelecimentos de maior densidade tecnológica nas regiões mais densamente povoadas, particularmente ambulatorios especializados e a rede hospitalar. Em relação a esse aspecto, importante registrar as definições das DCN dos cursos de medicina, que estabelecem a rede de atenção como campo de práticas necessário ao desenvolvimento das capacidades profissionais que definem o perfil dos egressos.

Como se verifica nos dados apresentados de forma completa no PPC, e resumidamente aqui, o coeficiente de médicos em atuação em Itumbiara e todos os demais sistemas locais no seu entorno é próximo à média nacional de 2011, quando teve início o Programa Mais Médicos, demonstrando a permanência daquelas condições de insuficiência já registradas. O estado de Goiás registra uma média de 2,12 médicos por 1 mil habitantes, segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Como síntese da análise da capacidade instalada para ações e serviços nas redes prioritárias para o SUS, os indicadores demonstram a existência de produção e disponibilidade de serviços de diferentes tipologias. O sistema municipal de saúde de Itumbiara está inserido num processo de regionalização que sofre grandes influências da metropolização do território, tem condições suficientes para absorver uma expansão de vagas de medicina, que também se mostra necessária tendo em conta a escassez de médicos e, sobretudo, da inadequação da formação dos mesmos para as necessidades de saúde e do sistema de saúde.

A prospecção dos sistemas de saúde, com direcionalidade e metas registradas no respectivo plano de saúde (SES/GO, 2019) prevê a qualificação dos sistemas locais de saúde regionais como prioridade e indica adequadamente as diretrizes que incidirão no aprimoramento dos sistemas de saúde com impactos potencialmente positivos na situação de saúde da população, mas também nos serviços e redes como campos de aprendizagem para os novos profissionais. Portanto, serão ainda mais expandidas as condições de absorção de novas vagas.

2.1.4. Da Missão, Valores, Objetivos e Metas



2.1.4.1. Missão

A **Faculdade Santa Rita de Cássia** tem como missão “Divulgar” por intermédio do ensino, com excelência pedagógica, os conhecimentos científicos, técnicos e culturais de forma a promover e desenvolver o espírito crítico, científico e reflexivo, despertar desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional dos acadêmicos e dos docentes”. Em sua Visão consta: *ser reconhecida como Instituição particular regional, de excelência no ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade de Itumbiara e região.*

2.1.4.2. Valores

Os valores que regem o cotidiano da Faculdade Santa Rita de Cássia são:

- I. Respeito às leis e princípio éticos nas relações;
- II. Responsabilidade social, respeitando a diversidade, a inclusão e a sustentabilidade;
- III. Comprometimento com a formação integral do aluno e o mercado de trabalho;
- IV. Pautar pela inovação, eficiência e meritocracia nas relações institucionais.

2.1.4.3. Objetivos

Dentre os objetivos institucionais previstos no plano de ação e cronograma do PDI para o período de 2023 a 2027 destaca-se a busca pelo Credenciamento como meta de toda a comunidade acadêmica. Podemos destacar ainda a promoção da acessibilidade em seu sentido pleno, modernizar e ampliar a infraestrutura; realizar a inclusão social, psicológica, curricular, de gênero, cultural, etnia e direitos humanos através de palestras, atendimento, ações, seminários, cursos, visitas técnicas, estudos e pesquisas; implantação de parcerias, convênios com entidades de classe, indústria, empresas, escolas, órgãos públicos; desenvolver a política de extensão através da oferta de cursos extensão em atendimento às demandas da comunidade; garantir a atuação da IES na sociedade nacional e internacional implementado política de intercâmbios



nacionais e internacionais com vistas, à consolidação e expansão de programas de ensino, pesquisa e extensão.

2.1.4.3.1. Objetivo Geral

Ser uma instituição integrada a sociedade, reconhecida por seus valores e por preparar o cidadão para ser um profissional ético, comprometido com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.

2.1.4.3.2. Objetivos Específicos

- Realizar a Missão, alcançar a visão e cumprir os objetivos estabelecidos no PDI, respeitando os valores institucionais;
- Ofertar ensino de qualidade, visando formar o aluno em áreas específicas do conhecimento, tanto para a inserção em setores profissionais, como para a participação no desenvolvimento dos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental;
- Ter a iniciação científica como um dos pilares da instituição, propiciando ao aluno a ampliação de sua visão de mundo e o desenvolvimento do seu espírito investigativo;
- Garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental;
- Promover o ensino de pós-graduação Lato Sensu com qualidade;
- Promover atitudes e comportamentos comprometidos com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental;
- Garantir processos de comunicação internos e externos eficazes;
- Manter um corpo de colaboradores docente e técnico-administrativo capacitado, motivado e engajado na realização da missão, no alcance da visão e dos objetivos



e metas institucionais;

- Assegurar uma organização e gestão empreendedora, participativa e responsável, que propicie o alcance da visão, o desenvolvimento da missão e o respeito aos valores da instituição;
- Garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados;
- Garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão;
- Garantir que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da instituição;
- Prestar o atendimento aos estudantes com qualidade, contribuindo para seu ingresso, permanência e sucesso no Ensino Superior;
- Assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da instituição para honrar seus compromissos, propiciar seu pleno desenvolvimento e a excelência nos seus serviços.

Os objetivos e as metas da IES representam a condição ou as condições futuras imaginadas para a implementação da missão, por meio da ação organizada pela comunidade acadêmica.

As metas têm um duplo significado: o primeiro é o de quantificar os objetivos, adicionando a informação da noção temporal (o prazo) para que este se efetive e o segundo, as etapas rumo à consecução de um objetivo. Estão expressos claramente no PDI a missão e visão da Faculdade Santa Rita de Cássia assim como as metas e valores institucionais.

A modelagem inovadora da Faculdade Santa Rita de Cássia garante a qualidade e indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, articulada às necessidades e impactos regionais, além de estimular a iniciação científica em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, promover a extensão como fundamento do desenvolvimento curricular e de contribuição para o desenvolvimento regional e a melhoria das condições sociais; ampliar as relações com a sociedade, no sentido de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, responsabilidade social e mobilidade acadêmica; cooperar com a minimização dos impactos ambientais no município e na sua região de influência, por meio, inclusive da disseminação de



conhecimento técnico-científico obtido através da produção acadêmica e docente institucional.

Para atingir as metas a Faculdade Santa Rita de Cássia tem ainda como objetivos:

- Formar profissionais nas áreas de negócios para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua para o desenvolvimento de novos negócios e mercados;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, aplicando os conhecimentos teóricos aos ambientes de negócios, visando o desenvolvimento da ciência e tecnologia;
- Desenvolver por meio dos programas a formação profissional que possibilite a integração de conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora; e
- Estimular o conhecimento de diversas situações do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e empresas, estabelecendo assim, uma relação de reciprocidade e difusão do conhecimento.

Adicionalmente, a Faculdade Santa Rita de Cássia em consonância com as diretrizes do MEC e com o objetivo de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, definiu os objetivos específicos e metas detalhadas a seguir para o próximo quinquênio, que possibilitem atingir os objetivos delineados.

1. Ministrando Curso de Medicina que atenda às necessidades e demandas sociais e de mercado de trabalho;
2. Ser uma instituição de ensino reconhecida no mercado e na sociedade;
3. Atingir notas máximas nos cursos oferecidos na graduação, na avaliação institucional promovida pelo MEC;
4. Desenvolver iniciativas e oportunidades de internacionalização para os corpos docente e discente.
5. Incorporar e desenvolver avanços tecnológicos às práticas de ensino;
6. Otimizar o Planejamento e a Gestão da IFASC;
7. Desenvolver o relacionamento com egressos da Faculdade Santa Rita de



Cássia;

8. Integrar a IFASC com o mundo corporativo e a sociedade.
9. Manter corpo docente, técnico-administrativo qualificados, atualizados e comprometidos;
10. Disponibilizar acervo bibliográfico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
11. Utilizar a autoavaliação como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional.

Dessa forma, a Faculdade Santa Rita de Cássia cumpre uma importante função social, empreendedora e educativa, voltada para as exigências atuais do mercado de trabalho e da sociedade, garantindo o cumprimento das Diretrizes Curriculares dos Cursos da Faculdade Santa Rita de Cássia e perfil de seus egressos.

2.1.4.4. Metas

A missão, os objetivos, as metas e princípios da instituição comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, de maneira que possibilitam ações institucionais internas e externas, mediante a elaboração de projetos de responsabilidade social e ambiental.

Metas para o quinquênio 2023/2027

1. Ser percebido pelos acadêmicos e pela comunidade, onde está inserida enquanto Faculdade em sua organização administrativa, como uma instituição de excelência, que prepara para a vida e capacita o profissional para o mercado de trabalho.
2. Fidelizar o aluno da IES, promovendo uma formação de qualidade e a satisfação com o Ensino Presencial.
3. Garantir a autosustentabilidade econômico-financeira para investir no desenvolvimento das pessoas, na infraestrutura e na tecnologia.
4. Garantir que os diferentes produtos e serviços gerem resultados econômico-financeiros.



5. Ampliar e diversificar a captação das fontes de recursos.
6. Implementar políticas de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada e contextualizada.
7. Conferir maior agilidade acadêmica firmando parcerias com diferentes segmentos da sociedade.
8. Implantar o *Stricto Sensu* e o *Lato Sensu* qualificando os cursos existentes e implantando novos programas.
9. Padronizar os processos internos e alinhá-los com os produtos e serviços.
10. Fortalecer o marketing institucional.
11. Garantir colaboradores competentes, profissionalizados e comprometidos com os princípios da organização.
12. Ser reconhecido por mobilidade acadêmica e internacionalização.
13. Criar Programas de Residência médica e multiprofissional.

Para o cumprimento dessas finalidades, foram estabelecidas as metas relacionadas aos objetivos institucionais previstos para o quinquênio 2023–2027, organizados por eixos temáticos, conforme a seguir:

PERFIL INSTITUCIONAL					
	2023	2024	2025	2026	2027
Fortalecer política institucional de articulação do Ensino, Pesquisa e Extensão, tanto do ensino presencial como a distância.					
Criar condições institucionais para ampliar produção científica, avaliando continuamente sua qualidade e relevância.					
Ampliar e consolidar convênios e parcerias nacionais e internacionais, nas áreas de atuação da Faculdade Santa Rita de Cássia.					
Ampliar as áreas de atuação acadêmica pelo aumento da oferta de cursos de graduação: CST, bacharelados e licenciaturas, sendo					

presencial e à distância, atendendo a demandas regionais e nacionais, bem como implementar novos campus.					
Ofertar cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> – Mestrado e Doutorado - atendendo a demandas regionais e nacionais, conforme a legislação vigente.					
Ampliar núcleo de pesquisa visando à solidificação das atividades de pesquisas científicas nas áreas de saber, desenvolvidas na Faculdade.					
Manter a inserção regional da IES pela parceria e convênio com setor público e privado.					

GESTÃO INSTITUCIONAL – Organização Administrativa					
	2023	2024	2025	2026	2027
Consolidar atuação das instâncias colegiadas nos campos acadêmico e administrativo, no campus sede.	X	X	X	X	X
Consolidar condições para melhorar a formação dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas.	X	X	X	X	X
Ampliar e consolidar a autonomia da IES em relação à Mantenedora.	X	X	X	X	X
Ampliar relações com a comunidade, com o setor público e privado e o mundo do trabalho, observando as carreiras e sua empregabilidade.	X	X	X	X	X
Consolidar a excelência acadêmica por meio da ampliação de um corpo docente em tempo integral e parcial, bem como mestres e doutores.	X	X	X	X	X

Consolidar política de formação continuada do corpo docente, técnico e administrativo, através da Escola de Formação da IES, à luz da tecnologia e da necessidade do mercado.	X	X	X	X	X
---	---	---	---	---	---

GESTÃO INSTITUCIONAL – Atendimento aos discentes					
	2023	2024	2025	2026	2027
Manter e ampliar políticas e práticas de apoio e acompanhamento ao ensino e aprendizagem na área de atuação acadêmica da IES, quer seja no ensino presencial e à distância.					
Ampliar formas de acesso a programas institucionais de apoio pedagógico, como nivelamento e atendimento psicopedagógico, além do acesso a bolsas de estudo, na graduação e pós-graduação.					
Fidelizar o aluno à IES, promovendo uma formação voltada para realização pessoal e empregabilidade, focada na satisfação do mesmo.					
Consolidar política e prática de acompanhamento do aluno regular e egresso com o NAP.					
Fortalecer as condições para efetivar participação dos estudantes em órgãos colegiados.					

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA- Organização Didático-Pedagógica					
	2023	2024	2025	2026	2027

Estimular contínuas práticas de adequação do PPC às Diretrizes Curriculares Nacional (DCN) de cada curso de graduação e pós-graduação <i>lato</i> e <i>stricto-sensu</i> , com aprendizagem baseada em competência, em consonância com o mercado e as nuances de empregabilidade, seja presencial ou à distância, a partir do retorno dos egressos.					
Ampliar a criação de ambientes de aprendizagem presenciais e à distância, previstos nos projetos pedagógicos de cada curso de graduação e pós-graduação.					
Fortalecer políticas de educação inclusiva em todas as áreas, valorizando a acessibilidade atitudinal, pedagógica e metodológica.					
Ampliar políticas institucionais de estágio e de prática profissional, com foco na inovação das áreas e das tecnologias de processos e de infraestrutura.					
Fortalecer a integração da Faculdade Santa Rita de Cássia com instituições públicas e privadas nas áreas de atuação acadêmica da IES, no que tange ao Ensino, Pesquisa e Extensão.					
Implementar atividades na área do Ensino, Pesquisa e Extensão na implementação da Clínica de Saúde.					

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA - Oferta de Cursos de Graduação e Pós-Graduação					
	2023	2024	2025	2026	2027
Ampliar a oferta de cursos de graduação, presencial e à distância, nas modalidades de Bacharelado, Licenciatura e CST nas áreas de demandas regionais					

e nacionais, nos demais campus.					
Solicitar ao MEC implantação do curso de graduação, modalidade bacharelado em Medicina.					
Implantar curso de pós-graduação, <i>lato sensu</i> , nas diversas áreas de atuação da IES.					
Implantar curso de pós-graduação, <i>Stricto Sensu</i> nas áreas de atuação da IES – Mestrado Institucional.					

INFRAESTRUTURA					
	2023	2024	2025	2026	2027
Ampliar e manter em boas condições a infraestrutura física: salas de aula, biblioteca, laboratórios instalações administrativas, salas de docentes, coordenações, áreas de convivência e outros espaços mediante a ampliação das ofertas institucionais, sempre respeitando a acessibilidade nas estruturas e as necessidades contidas na legislação nacional, bem como a modelagem acadêmica.					
Ampliar e melhorar infraestrutura acadêmica: ampliar acervo por área de conhecimento, recursos tecnológicos, informatização de setores de apoio e outros, tanto físico como virtual.					
Melhorar o sistema de informatização e tecnologia da IES nos campos acadêmico e administrativo.					
Atualizar, catalogar e indexar o acervo com aquisições de títulos e periódicos científicos relevantes para o campo do saber de seus cursos.					
Manter e ampliar as assinaturas de base de dados e Revistas Eletrônicas.					

Implantar bibliotecas e laboratórios físicos e virtuais, atendendo às diretrizes Curriculares específicas de cada curso de graduação a partir de implantação de cursos novos e desenvolvimento dos já existentes.					
---	--	--	--	--	--

COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA					
	2023	2024	2025	2026	2027
Ampliar e consolidar a política de comunicação da IES com meios e processos de comunicação interna e externa que possibilitem articular IES e Sociedade.					
Implantar “Serviço de Call Center”.					
Criar um informativo institucional digital com periodicidade bimensal.					
Implantar um Jornal Institucional com veiculação interna e externa e periodicidade mensal.					
Criar um programa de Rádio Comunitária on-line no estilo podcast de saúde para melhor interlocução com a comunidade externa.					
Ampliar e melhorar as práticas de marketing, nas esferas interna e externa.					

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS					
	2023	2024	2025	2026	2027
Consolidar políticas e práticas acadêmico-administrativas, visando à sustentabilidade financeira e orçamentária.					
Implantar políticas e práticas de expansão da infraestrutura física e acadêmica, considerando a sustentabilidade financeira e orçamentária para					



cumprir as metas do PDI.					
--------------------------	--	--	--	--	--

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
	2023	2024	2025	2026	2027
Consolidar práticas de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, através da avaliação institucional desenvolvida pela CPA.					
Implantar políticas e práticas de expansão da infraestrutura física e acadêmica, considerando a sustentabilidade financeira e orçamentária para cumprir as metas do PDI.					

OPÇÕES ESTRATÉGICAS	DIRETRIZES
CRESCIMENTO	Que sejam desenvolvidas ações e políticas com a finalidade de captar e fidelizar alunos.
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS	Que os processos sejam padronizados, organizados, gerenciados e aprimorados.
DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS	Que os colaboradores sejam treinados, orientados, acompanhados e supervisionados para que tenham condições de identificar as melhorias necessárias para aprimoramento do seu desempenho profissional e dos processos acadêmicos e administrativos.
EXCELÊNCIA ACADÊMICA	Que o planejamento institucional e os procedimentos acadêmicos promovam a excelência acadêmica por meio de metodologias eficazes e inovadoras, voltadas para aprendizagem ativa e significativa.
EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE	Que o atendimento seja eficiente e eficaz no sentido de deliberar de forma adequada, rápida e coerente em todas as situações.

Ainda, como suporte para a implementação das metas e políticas propostas, as ações deverão ser direcionadas pelo mapa estratégico da Faculdade Santa Rita de



Cássia, que prevê os seguintes objetivos estratégicos:

MAPA ESTRATÉGICO		
<p>A Faculdade Santa Rita de Cássia excelência na educacional, visa ter gestão merecer reconhecimento da sociedade pelo compromisso com a qualidade do ensino e da aprendizagem em todos os níveis de sua atuação, tornando-se objeto de desejo para os estudantes, de parceria na educação para as famílias e de excelência na prestação de serviço pela competência dos profissionais egressos de suas instituições.</p>	<p>FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Garantir perenidade IES, mantendo a lucratividade na operação das unidades educacionais;2. Precificar mensalidades compatíveis com a qualidade do serviço prestado que contribuam com a fidelização e captação de alunos;3. Criar e manter uma política de gestão de gastos adequada à qualidade dos serviços prestados pelas unidades educacionais;4. Reduzir e gerenciar com eficiência a inadimplência e os descontos.
	<p>CLIENTES E MERCADOS</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Aumentar a captação e retenção de alunos por meio de estratégias de marketing diferenciadas;2. Fortalecer a imagem e a comunicação institucional (externa e interna) através da estruturação de um departamento de marketing;3. Fortalecer o relacionamento da instituição com a sociedade e o mercado de trabalho;4. Expandir o ensino superior a partir de ofertas de novos cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação;5. Expandir o ensino superior presencial em outras localidades do Estado de Goiás;
	<p>PROCESSOS INTERNOS</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Melhorar e consolidar a qualidade de ensino tendo como referência os indicadores oficiais;

		<ol style="list-style-type: none"> 2. Ampliar e modernizar a infraestrutura das unidades educacionais; 3. Oportunizar o autoatendimento nas operações e serviços; 4. Desenvolver a cultura da inovação, do empreendedorismo e respeito à diversidade; 5. Fortalecer a extensão, a pesquisa e a Pós-Graduação; 6. Desenvolver e aperfeiçoar o Sistema de Gestão Acadêmica. (SGA); 7. Melhorar o processo de controle de frequência dos colaboradores; 8. Consolidar a padronização e formalização dos processos internos por meio da manualização.
	<p style="text-align: center;">APRENDIZADO E CRESCIMENTO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificar e capacitar professores e colaboradores; 2. Qualificar as relações interpessoais criando um bom clima e ambiente de trabalho nas unidades educacionais; 3. Atualizar ambientes de aprendizagem e os sistemas de informação e comunicação; 4. Qualificar e capacitar professores e colaboradores; 5. Qualificar as relações interpessoais criando um bom clima e ambiente de trabalho nas unidades educacionais; 6. Atualizar ambientes de aprendizagem e os sistemas de informação e comunicação.

2.1.4.5. Da Visão e dos princípios

A visão da IES permeia todas as políticas de ensino, pesquisa e extensão para ser uma instituição de ensino inovadora, referência na produção e disseminação do



conhecimento, capaz de preparar cidadãos para o trabalho e para a vida, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo por competência, entendido como toda e qualquer experiência educacional, de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos de atuação.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como visão ser reconhecida como referência educacional tendo em vista seu caráter inovador, suas práticas de governança acadêmica e de flexibilização da organização curricular.

Em relação aos princípios da Faculdade Santa Rita de Cássia visa a oferta de uma educação que deve perseguir a excelência profissional, sendo apresentada por três eixos transversais que acompanham todo o seu fazer educativo.

O primeiro eixo é a **Sustentabilidade**, cujo tema originou-se na economia (“desenvolvimento sustentável”) e na ecologia, para se inserir definitivamente no campo da educação, sintetizada no lema “uma educação sustentável para a sobrevivência do planeta”. Nesse movimento estão presentes inúmeros segmentos da sociedade civil, de organismos governamentais e do setor produtivo. Entre esses atores, estão às instituições de educação superior, colaboradoras importantes por meio do ensino, pesquisa e extensão, da construção de um conhecimento compatível com a sustentabilidade do desenvolvimento, bem como com a equidade, o equilíbrio e a conservação do planeta e da humanidade.

O segundo eixo é a **Cidadania**, que também trata do tema da autonomia da escola, de seu projeto político-pedagógico, da questão da participação e da educação para a cidadania. Dentro dessa categoria, pode-se discutir particularmente o significado da concepção de escola cidadã e de suas diferentes práticas. Educar para a cidadania ativa tornou-se hoje projeto e programa de muitas instituições e de sistemas educacionais.

O terceiro eixo é a **Virtualidade**, que implica toda a discussão atual sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação em processos educacionais, acadêmicos, administrativos e de formação profissional. Na Faculdade Santa Rita de Cássia a dimensão da virtualidade produzida pelas TICs é entendida como um prolongamento do real que traz consigo o resgate e novas modalidades da cognição humana, das formas de organização institucional, das formas de construção de conhecimento, dos horizontes da pesquisa e seus métodos e, deste modo, revolucionam



inteiramente o fazer acadêmico das instituições de ensino no Brasil e no mundo.

2.2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A educação e a formação do indivíduo devem privilegiar a organização dos tempos, espaços, saberes, das experiências de socialização, trabalho e forma respeitosa com as temporalidades dos sujeitos. Nessa mesma direção, o art. 2º da Lei 9394/96, define como finalidade da educação “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Na mesma Lei, encontram-se no artigo 43, as finalidades da Educação Superior, que oferecem amplo suporte aos encaminhamentos pedagógicos institucionais.

Percebe-se por meio da fundamentação legal que sustenta as finalidades do ensino superior que nenhuma das dimensões constitutivas do indivíduo deve ser minimizada. Ter o acadêmico como centro do processo educativo é reconhecer que para ele os conteúdos devem ser organizados e ele, com vivências, saberes e valores, representa o ponto de partida de qualquer planejamento e organização.

Essa perspectiva pressupõe, também, a conveniência de se assegurar ao acadêmico o tempo necessário do processo de aprendizagem, respeitando os ritmos de seu desenvolvimento. Na fase de vida adulta, o indivíduo já formou sua personalidade e identidade; possui repertório de conhecimentos e experiências adquiridas durante a história de sua vida.

Além de aplicar os princípios expostos, a Faculdade Santa Rita de Cássia atende à Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003; à Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008; à Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999; à Lei nº 10.436 e ao Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005; à Resolução 1 de nº 30 de maio de 2012 e ao Parecer CNE/ CP nº 08/2012.

Em relação à Lei nº 10.436/2002 e ao Decreto nº 5.626/2005, a Faculdade Santa Rita de Cássia atenderá tal exigência fazendo a inserção curricular de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como disciplina optativa nos seus cursos.

2.2.1. Metodologias Ativas



O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido na **Faculdade Santa Rita de Cássia** é baseado em uma aprendizagem significativa, problematizadora e colaborativa. O processo metodológico é integrador por ser ofertado em uma visão multidisciplinar e ativo por se utilizar de metodologias que favorecem a participação constante, autônoma, pesquisadora do estudante.

Destaca-se a Metodologia Ativa, na qual o aluno efetiva sua aprendizagem por meio da construção contínua do seu conhecimento. A passagem de um estado de desenvolvimento para o seguinte é, desta forma, sempre caracterizada por formações de novas estruturas que não existiam anteriormente no indivíduo – aprendizagem significativa.

Assim, o conhecimento humano se apresenta essencialmente ativo, uma vez que nos grupos os discentes assumem a responsabilidade dos trabalhos propostos em sala de aula. O aprendiz já se adequa a um novo padrão de relação colaborativo, de atual conformidade com o contexto social e de mercado profissional. Desta forma, viabiliza, também, a participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, mobilidade reduzida e/ou necessidades educacionais.

As Metodologias Ativas permitem a utilização de diferentes métodos de problematização. Em síntese, elas caminham por etapas distintas, encadeadas por problemas detectados na realidade, com o propósito de preparar o acadêmico no sentido da conscientização de seu papel no mundo. A escolha do problema é pautada na autenticidade, propósitos definidos, interesse geral, desde que proporcione fácil navegação pela rede de saberes, com a consciência de que cada nó representa um dos conteúdos disciplinares, valorizando a existência da multidisciplinaridade e do trabalho em equipe – aprendizagem colaborativa.

Desta forma, os cursos propostos pela **Faculdade Santa Rita de Cássia** preveem o uso de metodologias ativas em todos os cenários e atividades que permitem tornar o acadêmico um ser ativo no seu processo de aprendizagem. Essas metodologias são embasadas em diversos autores como Paulo Freire (2006), que percebe o aprendizado com foco no respeito à autonomia e à dignidade de cada sujeito, Coll (2000) e Roger (1986) que defendem a aprendizagem significativa, Demo (2004) que vê o discente como um pesquisador; o professor como educador que precisa além de cuidar da aprendizagem do aluno cuidar da formação crítica e criativa de um cidadão e a própria Lei de Diretrizes



e Bases da Educação Nacional - LDBEN – que visa o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo atual (nacional e regional) e a prestação de serviço especializado.

Cabe salientar que os professores não se omitem no processo, afinal, eles serão os catalisadores dos saberes abordados e a eles cabe finalizar as ideias, corrigi-las e ampliá-las de forma segura e precisa, desenvolvendo em seus discípulos o desejo vigoroso de mais saber, de domínio e aplicação com excelência, com a certeza da utilização dos saberes adquiridos em suas vidas profissionais.

Para que a Instituição assegure a qualidade desse processo, são oferecidas capacitações constantes para os docentes em várias vertentes que abarque o ensino-aprendizagem, tendo como foco as habilidades e competências.

A estrutura curricular foi pensada para cumprir a concepção proposta para o curso, pois desenvolve gradualmente os conteúdos de formação, favorecendo a construção de habilidades e competências e promovendo a interrelação com a comunidade em função das atividades complementares e extensão acadêmica.

Assim sendo, a metodologia desenvolvida no curso visa a formação geral dos alunos em todas as áreas que permeiam. A dinâmica contemplada é a de elaboração conceitual (indivíduo - grupo - sociedade), o que possibilita o momento de reflexão individual e a elaboração interativa em grupos.

Em **função do perfil do egresso** e do seu papel dentro do contexto social, a metodologia desenvolvida consiste em enfoques teóricos e metodológicos baseados na organização curricular.

Além disso, os egressos formados pela instituição terão excelente concepção acadêmica garantida pelos componentes curriculares, projeto pedagógico, comprometimento dos docentes e metodologia focada na constante atualização do aluno, através da prática de avaliação diagnóstica e processual, tendo em vista o levantamento de dados relevantes da realidade como possibilidade de melhorar qualitativamente o processo de ensino-aprendizagem.

2.3. Das Áreas de Atuação

A **Faculdade Santa Rita de Cássia** atuará no ensino superior com a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial desenvolvendo



políticas de ensino, de pesquisa/iniciação científica e de extensão, além de contemplar, plenamente, ações acadêmicas e administrativas que possibilitam a implementação das dez dimensões do SINAES.

A sua atuação tem como referencial a legislação da educação superior, os atos normativos do MEC e do CNE e seus próprios atos, bem como, a base filosófica expressa no seu Projeto Pedagógico Institucional.

A **Faculdade Santa Rita de Cássia** atuará na área da saúde. Para tanto, adota um modelo de gestão inovador em seu Curso de Medicina.

Para se alcançar os princípios e finalidades da formação médica são apresentadas, a seguir, as competências no âmbito geral da formação do profissional médica a ser formado pelo Curso de Medicina proposto pela **Faculdade Santa Rita de Cássia**. Assim, consonância com as DCNs/2014 e pautados pela necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional médico, a formação geral do graduado em Medicina da **Faculdade Santa Rita de Cássia**, desdobrar-se-á nas áreas descritas abaixo:

✓ **Atenção à Saúde**

Segundo as DCNs, na Atenção à Saúde, o graduando será formado para considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, no sentido de concretizar: acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie [...]; integralidade e humanização do cuidado por meio de prática médica contínua e integrada com as demais ações e instâncias de saúde [...]; qualidade na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico, que conduz o seu fazer, nas melhores evidências científicas, na escuta ativa e singular de cada pessoa, família, grupos e comunidades e nas políticas públicas, programas, ações estratégicas e diretrizes vigentes; segurança na realização de processos e procedimentos, referenciados nos mais altos padrões da prática médica, de modo a evitar riscos [...]; preservação da biodiversidade com sustentabilidade, de modo que, no desenvolvimento da prática médica [...]; ética profissional fundamentada nos princípios da Ética e da Bioética [...]; comunicação, por meio de linguagem verbal e não



verbal, com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade [...]; promoção da saúde, articulada às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro [...]; cuidado centrado na pessoa, na família e na comunidade, no qual prevaleça o trabalho interprofissional [...]; promoção da equidade no cuidado adequado e eficiente das pessoas com deficiência, compreendendo os diferentes modos de adoecer, nas suas especificidades.

✓ **Gestão em Saúde**

Na Gestão em Saúde, a Graduação em Medicina visa à formação do médico capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade, por meio das dimensões: gestão do cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde [...]; valorização da vida, com a abordagem dos problemas de saúde recorrentes na atenção básica, na urgência e na emergência, na promoção da saúde e na prevenção de riscos e danos [...]; tomada de decisões, com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa das pessoas, famílias, grupos e comunidades, das políticas públicas sociais e de saúde [...]; comunicação, incorporando, quando possível, as novas TICs [...]; liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz [...] ;trabalho em equipe, para desenvolver parcerias e constituição de redes [...]; construção participativa do sistema de saúde, de modo a compreender o papel dos cidadãos, gestores, e instâncias do controle social na elaboração da política de saúde brasileira [...]; participação social e articulada nos campos de ensino e aprendizagem das redes de atenção à saúde [...].

✓ **Educação em Saúde.**

Na Educação em Saúde, o graduando deverá corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, autonomia intelectual, responsabilidade social, ao tempo em que se compromete com a formação das futuras gerações de profissionais



de saúde, e o estímulo à mobilidade acadêmica e profissional, objetivando: aprender a aprender, como parte do processo de ensino-aprendizagem [...]; aprender com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada [...]; aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento [...]; aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico; comprometer-se com seu processo de formação, envolvendo-se em ensino, pesquisa e extensão e observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas [...]; propiciar a estudantes, professores e profissionais da saúde a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, por meio da participação em programas de Mobilidade Acadêmica e Formação de Redes Estudantis [...]; dominar língua estrangeira, de preferência língua franca [....].



3. POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)

Na perspectiva de uma Instituição de Educação Superior, com capacidade de preparar profissionais, cujo perfil atenda a demanda atual da sociedade, se estabelece políticas que, proporcionam caminhos eficazes de formação para todos os que nela estudam, por meio um projeto inovador, centrado no aluno, baseado na concepção de uma educação consciente e transformadora. Assim, há pressupostos estabelecidos que se constituem em diretrizes para as políticas, que agora passam a ser descritas no âmbito do Eixo 3.

3.1. Do Projeto Pedagógico Institucional - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI é um documento político, filosófico e teórico-metodológico, constante do PDI que foi concebido como linha mestra para orientação acadêmica, constituído de propósitos próprios, intenções e filosofia institucional, a partir das bases regimentais, estabelecendo as políticas para sua prática educacional para a modalidade presencial.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) integra o Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Políticas Acadêmicas, como um dos itens a fundamentar o saber e o fazer das Instituições de Educação Superior. Para a IFASC as políticas perpassam pela intenção de formar egressos que possuam domínio das competências e habilidades, além de uma formação comprometida com princípios de solidariedade, ética e cidadania.

O PPI como base política e filosófica com gera unicidade nas ações acadêmico-administrativas que norteiam o fazer pedagógico, resultando no exercício reflexivo que aponta para mudanças necessárias a serem vividas pelos gestores, docentes e técnicos administrativos. Todas as questões pertinentes ao perfil do egresso, as metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos da IES, ao uso de recursos tecnológicos e flexibilidade dos componentes curriculares.

A política da IFASC para a graduação e pós-graduação fundamenta-se na articulação do ensino de excelência, iniciação científica e a extensão, objetivando ainda a formação de qualidade acadêmica e profissional. A IES cultiva e promove, portanto,



uma prática calcada em princípios éticos que possibilitem a construção e disseminação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionem a transformação sócio-político-econômica da sociedade local, regional e internacional. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) integra o Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da **Políticas Acadêmicas**, como um dos itens a fundamentar o saber e o fazer das Instituições de Educação Superior.

A política de Ensino prevista para a graduação e pós-graduação no PDI tem como princípios básicos: o cumprimento da missão institucional formando profissionais consonantes com o perfil do egresso desejado; a integração das ações do ensino, pesquisa e extensão; a valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem-estar da sociedade, consonantes com os valores institucionais; a flexibilização dos currículos e promoção da interdisciplinaridade, de forma a proporcionar ao estudante a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica; a atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais da região onde a IES está inserida, acompanhando as mudanças do mundo moderno; o incentivo à produção técnico-científica e didática dos corpos docentes e discentes; a qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas; o fortalecimento e ampliação das relações entre as unidades acadêmicas e administrativas, por meio dos seus Colegiados, Diretorias e Coordenações; a adoção de uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão; a busca de formas alternativas de recursos e cooperação técnica, através de parcerias com outras organizações.

O Projeto Pedagógico Institucional da IES abrange a inserção regional, princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais, organização didático-pedagógica, políticas de ensino, iniciação científica e extensão, comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos discentes.

Apoiada na missão e nos valores institucionais as IES orienta seus trabalhos para a formação de profissionais: humanistas, críticos e reflexivos aptos a identificar e propor solução de problemas no seu âmbito de atuação profissional, atuando sempre em



consonância com os princípios da ética, da responsabilidade social e ambiental; aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da região de inserção e contribuir com seu trabalho para o desenvolvimento social; aptos a atuar no desenvolvimento de novas tecnologias; Empreendedores e capazes de promover o bom relacionamento inter e intrapessoal.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da IES é desenvolvido de forma coletiva e deverá conter definições claras acerca dos objetivos do curso, do perfil dos egressos, das competências e habilidades a serem desenvolvidas, dos princípios metodológicos que embasam a proposta e sua implementação, diretrizes para avaliação, conteúdos e componentes curriculares que compõem a sua estrutura curricular, sempre com base na Legislação e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina da IES.

A elaboração do PPC é Supervisionada pela Mantenedora, orientada em parceria com Pesquisador Institucional (PI), juntamente com a Coordenação, Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), em consonância com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em planejamento, estudo, análise e escrita compartilhados.

O perfil da IES revela uma instituição, que tem compromisso com a qualidade na formação que oferece, por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos. Além das ações extensionistas que caracterizaram seu início, agora propõe a ampliação da sua atuação em nível nacional e internacional, avançando na construção de sua identidade capaz de ampliar os limites e facilitar o acesso de alunos, pesquisadores e sociedade a um projeto educacional bem-sucedido em ambas as modalidades.

Desta forma, o PPI é um documento de orientação acadêmica, constituído de propósitos próprios, intenções e filosofia institucional, a partir das bases regimentais, estatutárias e do plano de desenvolvimento institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia, estabelecendo as políticas para sua prática educacional.

Para a Faculdade Santa Rita de Cássia as políticas perpassam pela intenção de formar egressos que possuam domínio das competências e habilidades, além de uma formação comprometida com princípios de solidariedade, ética e cidadania.

Entendendo a função social do PPI, este documento se consolida como um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia o fazer pedagógico, resultando no exercício reflexivo que aponta para mudanças necessárias a serem vividas



pelos gestores, docentes e técnicos administrativos. Tratando-se de uma elaboração solidária para uma realidade específica em permanente mudança, o PPI caracteriza-se por três marcas indissociáveis: a singularidade, a dinamicidade e a coletividade.

Assim, o Projeto Pedagógico Institucional da IES (PPI) traduz as concepções que fundamentam a ação pedagógica em consonância com a Missão e a Visão de Futuro dessa IES. Os valores educativos presentes no PPI perpassam também o Plano de Desenvolvimento Institucional, impulsionando sua operacionalização em todas as instâncias acadêmicas. Constitui, assim, um documento capaz de contribuir favoravelmente para os rumos da IES, permitindo novas reflexões, interpretações e revisões.

Os objetivos pedagógicos, entretanto, somente serão alcançados se forem permanentemente vitalizados e dinamizados pela coletividade que se empenhou em sua elaboração, num processo dialógico, cooperativo e crítico, fundamentado em decisões compartilhadas.

As respostas às demandas da sociedade contemporânea terão êxito na medida em que cada membro da comunidade universitária for movido pelo compromisso de serviço e de qualidade institucionais. Para a efetivação e para a consolidação deste a IES estabelece **diretrizes** para ensino, na busca de constituição e consolidação de uma **identidade pedagógica**, tem-se os seguintes pressupostos:

Indissociabilidade do Ensino superior: ensino, pesquisa e extensão;

- Articulação de competências científico-tecnológicas e de relevância social, considerando:

- A diversidade de situações de ensino-aprendizagem,

- A teoria e prática são indissociáveis,

- O ensino-serviço-comunidade devem ser integrados, onde a aprendizagem é significativa e a pedagogia é problematizadora;

- Os conhecimentos prévios dos estudantes de forma dialógica e ativa.

- Concepção da “**interdisciplinaridade como essência** e a **transdisciplinaridade como perspectiva**”;

- **Construção de Competências.** Não se baseiam apenas em conteúdos abordados, mas, principalmente, em atividades problematizadoras, que devem imprimir no futuro profissional de nível superior capacidades tais, que o definam como um



profissional competente em tudo que vier a exercer no desempenho de suas atividades profissionais;

- **A concepção de que aprender ou construção do conhecimento** é um ato social, embora individual, que ocorre na interação entre sujeitos (professor e alunos) e o objeto de estudo, mediados por tecnologia, empreendedorismo e inovação social.

- **Flexibilização Curricular**, dinâmica e não estática. Consiste em proporcionar ao estudante a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica considerando as novas demandas do mundo do trabalho, em consonância com os princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na perspectiva de um ensino de graduação de qualidade;

- **Currículo integrado.** Considera a interdisciplinaridade, o interprofissionalismo, a relação teoria-prática e a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, que poderão dialogar entre si ou com outros componentes, de um mesmo curso, ou de cursos diversos;

- **Aprendizagem ativa.** O estudante está no centro do processo agregando, além das competências específicas, um conjunto de saberes e práticas que contribui para sua formação acadêmica, humana e social e associem a possibilidade de construção própria dos caminhos de produção do conhecimento;

Inserção de conteúdos curriculares optativos:

- De educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Os conteúdos curriculares podem ser incluídos como componentes curriculares transversais e/ou nas ementas de componentes curriculares específicos do curso;

- De temas de especificidades da área de afins de seu curso.

Metodologias inovadoras do ensino e da aprendizagem - metodologias que promovam a aprendizagem significativa e que priorizem os processos que o aluno deve experimentar para o devido desenvolvimento de competências, que implicam:

- Participar ativamente da aprendizagem;
- Desenvolver a responsabilidade com o seu processo de formação;
- Desenvolver suas capacidades e habilidades mais facilmente;
- Tornar-se mais motivados e interessados nas atividades dos momentos de aprendizagem - metacognição.

- **Orientação para a autonomia e para as diferentes inserções do egresso no mundo do trabalho;**

- **Revisão continuada do perfil do egresso;**

Compreensão da extensão, como princípio educativo e que a extensão e responsabilidade social caminham juntas e são desenvolvidas por meio de trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social;

Valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e Inclusão Social, como temas humanizadores importantes na formação de profissionais;

Entendimento da iniciação científica como um processo de qualificação do ensino e das práticas extensivas qualificando o ensino na sala de aula, uma vez que os métodos científicos instrumentalizam o acadêmico a descobrir e a entender a realidade, permitindo sistematizar o conhecimento na busca de mudanças do entorno social em que se encontra;

Implementação de metodologias que favoreçam o **atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação**.

Capacitação permanente dos docentes nos aspectos didáticos e metodológicos do processo do ensino e da aprendizagem, no sentido de os tornarem cada vez mais aprimorados para trabalhar com a concepção pedagógica adotada pela Faculdade Santa Rita de Cássia.

Acompanhamento e análise permanente do Projeto Pedagógico do Curso, com o objetivo de avaliar a sua pertinência, atualização e adequação às necessidades de formação exigidas pela sociedade.

Compromisso na condução do exercício das funções institucionais – ensino, pesquisa e extensão – e no planejamento e gestão acadêmico-administrativos, tendo presentes a competência, a eficácia e a eficiência da comunidade acadêmica, a fim de contribuir, efetivamente, para a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico da região.



3.1.1. Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação

3.1.1.1. Base teórico-metodológica

A Faculdade Santa Rita de Cássia delimita seu marco conceitual ancorado no processo de educação do modelo construtivista¹ (visão epistemológica), defende o papel ativo do sujeito na criação e modificação de suas representações do objeto do conhecimento, a partir do próprio aprendizado, mediante a interação.

Tal escolha está fundamentada nas teorias de vários autores que tratam do desenvolvimento e da aprendizagem dos quais se destacam: Piaget com as etapas de desenvolvimento cognitivo; Vygotsky com a proposta sociointeracionista; Galperin com a aprendizagem por etapas; Valente com a aprendizagem por projetos; Ausubel com a aprendizagem significativa; Anastasiou com o estudante como foco do processo ensino-aprendizagem, dentre outros.

Outra premissa basilar nesse PDI é: um Desenho Curricular Inovador. O currículo é concebido e revisado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. (Resolução CNE/CES. Nº 03/2014), e com o “estado da arte” da área de especificidade desse curso. Busca-se também a **inovação metodológica** para atender aos novos paradigmas, sendo organizados a fim de desenvolver as habilidades e competências previstas para a formação profissional.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem uma expectativa de formação profissional com fundamentos epistemológicos que explicam a **origem dos conhecimentos como fruto das interações**. Assim, se define aqui, que o referencial teórico-metodológico das teorias interacionistas suportam o curso.

Na perspectiva do currículo por competência entende-se que não há possibilidade de se desenvolver competência, senão dentro de um contexto problematizador. Segundo

¹ Segundo Matui, “O construtivismo nasceu da epistemologia genética de Jean Piaget. Hoje, está recebendo uma redefinição enriquecedora em virtude dos trabalhos de Vygotsky, Luria, Leontiev, Wallon e Nuttin, psicólogos europeus de orientação dialética. [...] **Construtivismo** é um sistema de epistemologia que fundamenta a construção da mente e do conhecimento sobre bases anteriores, num processo extremamente dinâmico e reversível de equilíbrio majorante. [...] O construtivismo é interacionista”. MATUI, Jiron. **Construtivismo**: Teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Editora Moderna, 1995, p. 31, 32 e p. 44.

Perrenoud (2000) não há competência *a priori* do enfrentamento de situação problema, só *a posteriori*.

Assim, entende-se que a proposição problematizadora responde a condições sine qua non de desenvolvimento de competências: a situação problema. Nesse contexto, a visão epistemológica, nascedouro de qualquer metodologia de ensino, coerente e necessária aqui, é aquela que considera o sujeito ativo na produção de conhecimento. O protagonismo do aluno emerge como fio condutor. O discente quando desafiado a buscar a solução para uma situação problema (problematização), se envolve na busca da solução e percebe que a descoberta do novo lhe será útil na ampliação de possibilidades e exercitará sua autonomia na tomada de decisões - **aprendizagem ativa**.

Nesse sentido, a definição de aprendizagem se superdimensiona, pois há necessidade da ação intencional e motivada do aluno diante da situação problema/problematização (gênese da competência) e a sua disposição de colocar o que já sabe a favor de novas construções de conhecimento - **aprendizagem significativa**.

A aprendizagem significativa é o processo pelo qual passa o indivíduo que aprende quando uma nova informação se relaciona significativamente a uma estrutura cognitiva preexistente, que envolve conhecimentos, concepções e percepções anteriormente construídos, ou seja, a nova informação dialoga com a estrutura pré-existente, chamada de subsunção ou ancoragem significativa (AUSUBEL, 2003)².

E a terceira dimensão da concepção de aprendizagem é que: as situações problemas podem ser discutidas em grupos, e assim, abrem a compreensão para a **aprendizagem colaborativa**, onde a aprendizagem é resultado do trabalho de cooperação entre os pares. E quando há o trabalho coletivo, exercita-se diversas habilidades atitudinais imprescindíveis aos profissionais, como: respeito, compreensão, colaboração, escuta, responsabilidade, criticidade.

Foi notório que no próprio processo de construção do Modelo Acadêmico da Faculdade Santa Rita de Cássia a decisão metodológica foi decorrente da busca de coerência com o escopo de dois grandes pilares: currículo por competência e aprendizagem ativa, significativa e colaborativa.

A convergência teórica exigiu o revisitar da definição de competência em

² AUSUBEL, David P. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos**: Uma Perspectiva Cognitiva. Lisboa: Platano Edições Técnicas, 2003. 219 p.



Perrenoud (2000), que afirma que a competência é desenvolvida por mobilização de saberes diante de situações problemas e exigiu também a proposição de situações de aprendizagens ativas e participativas.

Nesse sentido, levando em conta que para o desenvolvimento da competência, necessário se faz, o enfrentamento de uma situação-problema, os procedimentos técnico-metodológicos, naturalmente escolhidos, foram: projetos e problematização.

A Faculdade Santa Rita de Cássia entende que a **metodologia de projetos** traz, em sua essência, a ideia de complexas contextualizações rumo um “produto finito”, trabalhado à luz de objetivos claros e previamente concebidos. Surgem a partir de uma **situação problema**, uma necessidade real frente à necessidade formativa, uma oportunidade ou interesses de uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma organização. Embora todo projeto seja uma atividade instrutiva por excelência, a interface com a pesquisa e a extensão se estabelecerá.

O componente curricular **Projeto Integrador** permite aos discentes o desenvolvimento de habilidades de análise crítica, a busca pela inovação e a criatividade. Ao mesmo tempo, articula e explora a unicidade do conhecimento, acelerando os mecanismos de correlação dos conteúdos desenvolvidos nas diversas disciplinas e na socialização do conhecimento produzido. O desenvolvimento do **Projeto Integrador** requer dedicação dos discentes, pois destina-se a construção e socialização de saberes, que se estabelecem como essência desse componente curricular.

A aprendizagem baseada em projetos considera e condiciona situações reais relativas ao contexto do desenvolvimento da vida, não deixando de pensá-la em sua totalidade e representatividade nas relações sociais, criando uma ligação profunda ao objeto central do projeto em desenvolvimento, que delinea toda ação de construção da sistemática do processo de ensino-aprendizagem.

A aprendizagem baseada em projetos, concebida de forma espiral, a partir da matriz curricular do curso da Faculdade Santa Rita de Cássia que contempla o pensar pedagógico transformando os conteúdos em processos integrativos, que facilitam o desenvolvimento de todas as ações por meio de problematização.

Todos os Projetos Integradores desenvolvidos no curso de Medicina destinam-se a cada etapa de desenvolvimento acadêmico dos alunos, levando em conta a aprendizagem como eixo central no processo educativo propiciando a **internalização dos**



principais conteúdos ministrados na matriz curricular.

Além disso, esse currículo possibilita a associação do desenvolvimento de competências profissionais como paradigma da formação de recursos humanos voltados para a região em que a Faculdade Santa Rita de Cássia está inserida.

Todas as proposições de aprendizagens foram concebidas para promover a **articulação Interdisciplinar e a problematização** que reproduzem um método científico investigativo, uma vez que **propõem uma situação-problema** em torno da qual há questionamentos, reflexões e elaboração de hipóteses fundamentadas em literaturas **que podem ou não validar a busca pela solução da situação-problema apresentada**, resultando um produto que transcende o processo de ensino aprendizagem. **Essa problematização pode acontecer de forma autônoma em diferentes cenários de aprendizagem ou no interior de Projetos Integradores.**

Do ponto de vista prático esta estrutura concretiza a articulação das ações de ensino-pesquisa-extensão como política institucional na formação de parcerias com os diversos setores da sociedade civil, instituições públicas e privadas, previstas nos convênios firmados pela Faculdade Santa Rita de Cássia para o Curso de Medicina.

A **problematização**, já muito abordada nesse item, deve contemplar complexidade crescente, isto é, os diferentes contextos profissionais, com suas especificidades e abordar a relação do homem com o meio ambiente, a sociedade e os respectivos modos de viver. Buscando a produção do conhecimento, para que o aprendiz materialize todo o processo de ensino aprendizagem desenvolvido no projeto formativo maior – perfil do egresso.

Dentro desta perspectiva, os problemas constituem o artifício didático que fornece a linha condutora dos conteúdos curriculares, a motivação para os estudos e o momento de integração de disciplinas.

Essa metodologia permite uma nova postura no trabalho docente em sala de aula, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, que objetiva levar os alunos à discussão do problema. Identifiquem os objetivos do aprendizado, estudem e rediscutam o problema, em face do aprendizado obtido, demonstrado por meio da figura da Espiral do Conhecimento que será norteador do formato de trabalho com os casos reais, conforme se verifica abaixo:

Figura 3 - Espiral construtivista do processo de ensino-aprendizagem a partir de uma situação-problema.



Fonte: LIMA (2002)³

A organização didático-pedagógica do curso inclui a problematização também por meio da metodologia de projetos com foco na aprendizagem significativa dos atores envolvidos.

A aprendizagem baseada em projetos, com a metodologia da problematização, usando o Arco de Magueres dá suporte para a construção de Mapas Conceituais, Portfólios Reflexivos da aprendizagem, atividades didáticas e pesquisa.

O trabalho com **Projetos Integradores** que acontece ao longo do curso, permite aos discentes o desenvolvimento de habilidades de análise crítica, a busca pela inovação e a criatividade. Ao mesmo tempo, articula e explora a unicidade do conhecimento, acelerando os mecanismos de correlação dos conteúdos desenvolvidos nas diversas disciplinas e na socialização do conhecimento produzido.

3.1.1.2. Princípios da Política de Ensino

O papel da Educação Superior na formação do ser humano contempla alguns

³ Lima VV, Feuerwerker LCM, Padilha RQ, Gomes R, Hortale VA. Ativadores de processos de mudança: uma proposta orientada à transformação das práticas educacionais e da formação de profissionais de saúde. Cienc Saude Colet. 2015; 20(1):279-8



fatores significativos para qualificar esse nível de ensino, entre eles, o de estabelecer ligações efetivas entre o procedimento histórico/político da comunidade, para análise, a contextualização das Instituições de Educação Superior e o perfil do profissional que se quer formar.

A implementação dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação passa inevitavelmente por princípios de ordem metodológicos adotados por seus professores, no sentido de evidenciar ao longo de todo o processo educativo, sua missão institucional.

Nessa perspectiva, o “ensinar e o aprender” devem ser diferenciados. Para tanto, professores se colocam no lugar de “mediadores/orientadores” da aprendizagem, para que seus alunos, possam, ao longo de todo o processo educativo, transformarem-se em “sujeitos de aprendizagem”.

A Educação Superior fundamenta-se na **integração do ensino com a iniciação científica e a extensão**, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilite a construção e disseminação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionem a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

A Política de Ensino para Graduação e Pós-graduação tem como princípios básicos:

- Do desenvolvimento da autonomia e da iniciativa dos alunos;
- Da Inter e a transdisciplinaridade como resposta à complexidade;
- Dos princípios de convivência, do não-preconceito, da aceitação das diferenças e da solidariedade;
- Da proposição de educação humanizadora.
- Formação política, social e econômica de forma a permitir a análise e posicionamento do corpo social da IES frente as diversas condições da conjuntura;
- Valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem-estar da sociedade;
- Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao estudante a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;



- Atualização permanente dos projetos pedagógicos e os seus perfis de formação, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais da região onde a IES está inserida;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.

Assim, as dimensões acima elencadas, se inscrevem como parâmetros de construção do arcabouço metodológico da instituição à responsabilidade social, que inspira o educando a vincular, sempre, suas competências às demandas da sociedade em que vive; à flexibilidade curricular, que enseja uma permanente dinamicidade entre o aluno e o conhecimento, concatenando este à realidade mercadológica e social; educação inclusiva, privilegiando os aspectos atitudinais do ser, sob a ótica das relações éticas, em complementação ao desenvolvimento de habilidades que construam profissionais com alta competência humana e tecnológica.

A política de ensino da IES está alicerçada no espírito do PDI e, este por sua vez, nas demandas sociais, econômicas e políticas da educação superior brasileira, emanadas da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Plano Nacional de Educação, na necessidade ou anseios do mercado de trabalho regional, na racionalidade e na ética. Assim fundamenta-se o Projeto Pedagógico, de forma que o perfil do egresso responda ao contexto regional e nacional, ciente da vocação da Faculdade Santa Rita de Cássia, o qual é explícito pelo curso que oferece.

Assim sendo, a Política de Ensino institucional, em consonância com as Políticas de Ensino Nacional, estrategicamente, tem como palco de discussão os colegiados definidos regimentalmente. A Política de Ensino define três momentos, que são dinâmicos e articulados entre si: a concepção, operacionalização e gestão do ensino.

Como o ensino de graduação é baseado na ação integrada entre teoria e prática profissional; na otimização dos currículos, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e as necessidades da região de abrangência; na titulação e qualificação dos docentes, segundo os padrões e critérios de qualidade; na adequação de sua infraestrutura, compreendendo biblioteca, laboratórios e recursos de informática, igualmente definidos pelos padrões e critérios de qualidade; nos



demais campos de estudos e iniciação científica, como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da tecnologia no processo de formação educacional, torna-se necessário a continuidade das seguintes políticas educacionais:

- Aperfeiçoar cooperação e intercâmbio técnico-científico e cultural com outras instituições de Educação Superior;
- Aprimorar o sistema de comunicação interna e externa;
- Aprimorar projeto de marketing institucional;
- Rever, sempre que for preciso, a estrutura organizacional, normas e rotinas da IES;
- Racionalizar a utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros;
- Unificar procedimentos administrativos e ampliar o uso de recursos tecnológicos que visam acelerar o processo gerencial na IES.

Entende-se a aprendizagem como processo, portanto, em constante evolução e, para se concretizar; todas as ações institucionais, quer sejam docentes ou técnico-administrativas, convergem e se encontram no processo ensino-aprendizagem. No entanto, a sustentabilidade do processo ensino-aprendizagem depende de políticas adotadas para gestão acadêmica de atenção ao discente, de recursos humanos, de infraestrutura e de sustentabilidade financeira.

Contudo, ainda há de se considerar, na definição a Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação, a busca de qualidade, visando a atender a demanda por formação e aprimoramento educacional e profissional, principalmente, devido à inserção dos avanços tecnológicos na Educação Superior.

Com isso a IES está organizada para oferecer a devida formação do discente junto aos mais diversos cenários de práticas, justificando seu papel de interlocução de ensino/serviço e ensino/sociedade. Tem intuito de elaborar e orientar os procedimentos necessários à realização de estágios, atendendo às exigências da Lei nº 11.788/08, dar suporte aos professores das disciplinas de estágios e aos estudantes, ao longo do semestre; inovar os processos dos estágios, a fim de facilitar o trabalho dos professores; informar aos estudantes sobre a documentação obrigatória na realização de estágios; bem como alertar estudantes e professores sobre suas responsabilidades antes, durante e ao final de cada estágio.



No que diz respeito ao incentivo para o discente buscar aprimoramento do seu conhecimento a IES, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação estabelece como componente curricular “Atividades Complementares” (AC).

As Atividades Complementares podem ser caracterizadas pelo conjunto de atividades realizadas pelo estudante por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e ou a distância, que proporcionam um enriquecimento acadêmico, científico e cultural necessário a constituição das competências e habilidades requeridas para sua formação.

A Faculdade Santa Rita de Cássia propõe trabalho de conclusão de curso que implica a mobilização de conhecimentos e competências, na discussão de questões problematizadoras, na resolução de situações-problema, na revisão bibliográfica etc.

Propõe também uso de novas tecnologias educacionais (recursos midiáticos, digitais, virtuais e audiovisuais), como meio facilitador da aprendizagem. Bem como, utilização de estudos de caso, visitas técnicas, participação em programas de extensão e de iniciação científica, no desenvolvimento dos conteúdos programáticos.

Em relação a Pós-Graduação, a Faculdade Santa Rita de Cássia reconhecendo o importante papel social que a **educação continuada** realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão institucional, propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

A Política de Pós-Graduação é consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na iniciação científica, na capacitação de corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a Faculdade Santa Rita de Cássia na área do curso que oferece.

O estabelecimento da Política de Pós-Graduação partirá de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região. A partir desta análise, há a definição e o planejamento de metas e ações, o cronograma e orçamento que forneçam as condições para implantação dos programas de Pós-Graduação.



Os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado à graduação.

Para subsidiar as ações desenvolvidas no âmbito da Pós-Graduação a Faculdade Santa Rita de Cássia instituirá o Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, que tem por finalidade contribuir para o processo de aprendizagem do corpo acadêmico, em um contexto amplo de conhecimentos aplicáveis à realidade sociocultural, de forma que o processo de investigação científica seja incorporado a essa realidade, mediante os princípios de ética e cidadania.

Dentre as atribuições Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, constam:

- Elaborar e divulgar de editais de fomento à comunidade acadêmica;
- Oportunizar a integração entre a graduação e a pós-graduação *lato*;
- Articular a iniciação científica com as linhas de pesquisa constantes dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Oferecer atividades de extensão em diferentes modalidades;
- Incentivar e oportunizar a publicação e a divulgação da produção científica.

3.1.1.2.1. Matriz Curricular

A Faculdade Santa Rita de Cássia propõe um Currículo por Competência, o que implica ter o perfil do egresso como ponto de partida. Desse perfil nascem as competências, delas derivam as habilidades, que passando por um processo de decomposição, geram os descritores de desempenho, que juntos formam o profissional que se pretende.

Com o objetivo de garantir a efetiva presença das diretrizes pedagógicas da Faculdade Santa Rita de Cássia, o Projeto Pedagógico apresenta Matriz Curricular e propostas metodológicas voltadas à formação integral e integrada do estudante. O PPC prevê ações pedagógicas que cuidam de todas as etapas de construção de conhecimento do estudante, que ingressa no ensino superior, desde sua inserção competente na formação acadêmica quando da entrada no curso, até sua apresentação ao mercado de



trabalho.

Em todas as etapas de formação sugeridas nas metodologias da Faculdade Santa Rita de Cássia, o estudante é desafiado a ter uma relação de construção de conhecimento acadêmico e profissional pautada na integração indispensável entre disciplinaridade e interdisciplinaridade, conteúdos específicos e temas transversais, conteúdos relevantes conforme DCN e formação por competências.

Isso se dá já no início do curso quando procura-se garantir os conhecimentos fundamentais do ensino superior, que são de Ciências de interface com a área de conhecimento do curso, portanto básicos para todo o aproveitamento subsequente da graduação; passando pelo centro da formação acadêmica nos conteúdos e competências da área profissional específica; e finalizando-se na produção convergente de seu perfil de atuação profissional e a consolidação de seu plano de carreira visando sua inserção ou progressão profissional após o término da formação em nível superior.

3.1.1.2.2. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A qualidade da formação é impactada pela adequada integração entre as atividades de ensino, pesquisa (aqui no caso, iniciação científica) e extensão. Quando a pesquisa é utilizada como ferramenta de busca de informações e a extensão como promotora da interação entre Instituição e sociedade, estas atividades estão sendo encaradas como princípios educativos indissociáveis do ensino.

A articulação entre componentes curriculares e/ou unidades programáticas de forma sistêmica, geram os produtos de interação do ensino, da pesquisa e da extensão, na medida em que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social.

Em síntese, só há formação de qualidade quando o processo de ensino está associado à pesquisa (iniciação científica) e à extensão. Independente de existir ou não vocação para a atuação como pesquisador, qualquer estudante inserido nos programas de Iniciação Científica e Tecnológica experimenta possibilidades de salto de qualidade no seu processo formativo ao mobilizar conhecimentos prévios, buscar novas informações e dados, analisar e refletir sobre essas informações, com vistas a obter resultados

consistentes e soluções criativas e inovadoras para a situação abordada.

Na Faculdade Santa Rita de Cássia a extensão levará a Instituição a exercer a sua responsabilidade social com o entorno onde se insere, propiciando oportunidades ao aluno de aplicar o conhecimento em cenários reais, que o leva à consciência da realidade social, fortalecendo assim a sua formação cidadã.

3.1.1.2.3. Avaliação do Processo do Ensino e da Aprendizagem

A avaliação do processo do ensino e da aprendizagem, mais que mensurar o desempenho do aluno, busca valorar e retroalimentar o seu processo de crescimento assim como os resultados de aprendizagem alcançados. Ademais, a avaliação consiste em etapa importante do ciclo de qualidade do ensino, na medida em que o docente planeja as suas atividades, as executa e, por meio da avaliação da aprendizagem, verifica se o seu processo de ensino tem atingido a efetividade planejada, para, sempre que necessário, atuar na promoção de melhorias.

A instituição tem como propósito a avaliação da aprendizagem suportada nos seguintes princípios:

- Avaliação de competências – para identificar capacidades construídas e resultados de aprendizagem atingidos.
- Indissociabilidade entre ensino e avaliação – para aproveitar os momentos de ensino, onde os estudantes ativam as capacidades que se deseja avaliar.
- Avaliação inicial (diagnóstica), processual (formativa) e final (somativa) – ao realizar avaliações nos distintos momentos de um período letivo, o professor estará ajustando o seu planejamento em decorrência das características dos alunos, oportunizando que o aluno identifique sua evolução e adote ajustes do seu processo de aprendizagem de modo a atingir com êxito a sua qualificação final.
- Heteroavaliação, coavaliação e autoavaliação – para despertar no aluno a responsabilidade como protagonista do seu processo formativo.
- Estratégias e Instrumentos variados – cuja escolha é função das evidências de desempenho que se deseja identificar.
- Utilização de indicadores e descritores – para ficar claro que a nota é apenas a expressão numérica do padrão de desempenho esperado do aluno.



3.1.1.2.4. Perfil do Egresso

No PPI da Faculdade Santa Rita de Cássia explicitado nas Políticas, tem-se clara a preocupação em formar profissionais competentes, críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade, a partir da oferta de uma educação ancorada nos quatro pilares da educação, o que aliás se articula com o PDI, que estabelece como missão institucional da IES a formação do ser ético e moral. O Projeto Pedagógico do Curso apresentará o perfil do egresso do curso elaborado por seu NDE e em consonância com as DCNs.

O graduado do curso terá um perfil que o habilite a atuar na sociedade de forma construtiva, apresentando soluções para os problemas com os quais se defronta, tanto no âmbito profissional como no pessoal e no comunitário.

Nesse sentido, o egresso apresenta capacidades de desempenho técnico na área da profissão, suportadas em profundo conhecimento científico, e aliadas ao saber humanista, de modo a preparar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações.

Este perfil está associado ao conjunto de competências básicas e específicas, sendo que as competências básicas são comuns a todos os egressos da Faculdade Santa Rita de Cássia, com suas específicas relacionadas à área de domínio da profissão.

3.1.1.2.5. Seleção de Conteúdos

Na educação baseada em competências, os conteúdos são meios, ferramentas para o aluno atingir os resultados de aprendizagem e as competências definidas no perfil. Portanto, a seleção de conteúdos tem como ponto de partida as capacidades/habilidades que o aluno deve desenvolver, ao longo do componente curricular, que contribuem para o desenvolvimento das competências. Por essa razão, o desenho da **matriz curricular**, parte do perfil e do objeto da profissão que conduzem à definição dos eixos estruturantes e estes, por sua vez, orientam a definição **das competências**. Por conseguinte, os conteúdos são selecionados com precisão, de modo a fundamentar os conhecimentos e



capacidade a serem desenvolvidos pelo processo formativo.

Assim, para se alcançar o **perfil de competência do egresso** e atender às políticas de ensino, os conteúdos serão selecionados para favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos. Os conteúdos serão tratados metodologicamente para que o aluno se aproprie ativamente dos conceitos e desenvolvam as competências necessárias para sua atuação profissional. A seleção dos conteúdos passa pelo direcionamento das DCN, das entidades profissionais e o “estado da arte”, como fruto do trabalho de pesquisadores da área de especificidade do curso. Portanto, a escolha do conteúdo é feita em função das habilidades e competências que serão desenvolvidas.

É bom reafirmar que o ponto de partida é o **perfil de competência do egresso** que quer formar, trabalha-se o processo de decomposição desse perfil em: competências, habilidades e descritores de desempenho, menor partícula do currículo, que se constitui de: um conteúdo (objetos de estudos) e uma função mental, na qual o aprendizado do aluno se evidenciará. O descritor aponta para “o quê” deve se desenvolver em cada cenário de aprendizagem, como também, norteia todo processo avaliativo.

As estratégias de ensino são escolhidas considerando as especificidades do conteúdo que “exige” tratamento metodológico próprio e, para garantir, a consecução do perfil de egresso desejado. Nesse sentido, as DCNs do Curso de Graduação apontam para um currículo que possibilita uma formação de perfil do egresso equilíbrio, que congrega competências humanas, analíticas e cognitivas e éticas. Consequentemente, a Faculdade Santa Rita de Cássia orienta os professores para que desenvolvam um trabalho de articulação entre conteúdos e estratégias pedagógicas de forma a favorecer ao aluno o desenvolvimento de competências decorrentes do perfil em formação.

A seleção de conhecimentos e metodologias, considerados importantes, têm por referência determinados destinatários e contextos, o estado do conhecimento científico e a realidade cotidiana da cultura. Também é importante frisar que a referida seleção deve ser um processo coletivo, pois selecionar, classificar, distribuir e avaliar conhecimentos mobiliza as múltiplas representações que percorrem os espaços culturais.

Alguns critérios gerais devem presidir a seleção dos conteúdos, entre os quais cabe destacar:

- a. Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais

e regionais, preservando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como se considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais e a atuação dos profissionais da área.

b. Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento.

c. Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, assim como com a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes.

d. Interdisciplinaridade, transversalidade e multidisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas, bem como da dimensão sociocultural.

e. Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, o que permitirá organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade;

f. Conteúdos que sustentem reflexões humanas sobre a atuação pessoal e profissional.

3.1.1.2.6. Atividades Complementares

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, aprovadas pelo Ministro da Educação e editadas mediante resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação introduz e torna obrigatória as atividades complementares.

São atividades que devem possibilitar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências do aluno, adquiridas dentro ou fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais,



interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As atividades complementares são caracterizadas pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, tais como monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão, voluntariado, estudos complementares, cursos realizados em outras áreas afins, participação em eventos acadêmicos, científicos ou culturais, viagens, programas de estudos e demais atividades pertinentes à formação integral do estudante, sendo componente curricular obrigatório.

As atividades complementares serão definidas de forma ampla e abrangente, de acordo com as habilidades e competências e o perfil de egresso do curso, de modo a incentivar o envolvimento e a participação do estudante em uma gama de atividades ampla e variada.

Nesse sentido, serão priorizadas as atividades que tenham vinculação direta com o campo de conhecimento e a área de atuação do curso, sem, no entanto, serem desconsideradas as atividades que ampliem a cultura geral, o espírito crítico e a consciência solidária e cidadã do estudante. É nossa meta que cada curso tenha a proposição de atividades complementares organizada de maneira clara e acessível aos estudantes, com infraestrutura própria de organização e registro.

Regulamentação das Atividades Complementares

Para configurar um profissional egresso da Faculdade Santa Rita de Cássia comprometido com a realidade social, com a organização do mercado de trabalho e com a própria profissão, esta Instituição propõe ações que integrem e propiciem transformações no pensar e fazer, implicando um ensino de qualidade.

Para tanto, visando enriquecer e complementar mais a formação, seu egresso será constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, extensão, atividades extracurriculares e programas de atendimento à comunidade, entre outros.



As atividades complementares são organizadas sobre o tripé da Instituição de Ensino superior: ensino, pesquisa e extensão, observando-se o que estabelecem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A essas atividades será somado o estímulo para participação, também, em seminários, jornadas, reuniões científicas, simpósios e congressos (com ou sem a apresentação de trabalhos científicos). Essa característica propicia a atualização constante do aluno, criação do espírito crítico e que conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando práticas pedagógicas, articulando ensino/pesquisa/assistência/extensão e, conseqüentemente, integrando a graduação e a pós-graduação.

Desse modo, podemos entender que as atividades complementares fortalecem a formação do perfil de egresso desejado, permitindo ao aluno aprimorar-se por meio de atividades que lhe despertam mais interesse e personalizar seu currículo, pois é uma zona de currículo aberto a receber percurso formativo particularizado pelo aluno – aspectos que caracterizam a **flexibilidade curricular**.

As Atividades Complementares deverão **perfazer até 5% (cinco por cento)** da carga horária do currículo e possuem a característica de serem atemporais, respeitando o tempo de cada aluno, mantendo coerência com a proposta curricular institucional. Então, podem ser desenvolvidas durante todos os semestres, devendo estar completa até o final do curso de graduação, sendo suas normas regulamentadas pelo Colegiado do Curso.

É meta da Faculdade Santa Rita de Cássia é que o Curso tenha a proposição de atividades complementares organizada de maneira clara e acessível aos estudantes, com infraestrutura própria de organização e registro.

Para reconhecimento e validação das atividades, o aluno deverá comprovar, por meio de certificados de valor reconhecido, a sua atividade complementar, junto ao grupo de responsabilidade técnica indicado pela coordenação do curso.

O acadêmico deverá cumprir toda a carga horária de atividades complementares, sob pena de não concluir o curso. Essas atividades podem ser efetivadas desde o 1º (primeiro) período do Curso, até o final do curso.

3.1.1.2.7. Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem proporcionado aos



alunos de Graduação. Sua principal finalidade é o aperfeiçoamento do processo profissional e da melhoria da qualidade de ensino, através da mediação dos monitores nos processos pedagógico, criando condições para o aperfeiçoamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente. Nessa perspectiva, o Programa de Nivelamento valoriza a participação do aluno-monitor em atividades teóricas e práticas desenvolvidas aos estudantes para apoio quanto ao conteúdo das disciplinas.

As funções de monitor são exercidas por alunos dos cursos de graduação regularmente matriculados e que tenham sido aprovados, anteriormente, na disciplina objeto da monitoria, por um processo seletivo, expresso em edital próprio.

O programa de monitoria tem como objetivo:

- 1) Despertar no aluno com bom rendimento escolar o interesse pela carreira docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- 2) Promover a cooperação entre os corpos docente e discente;
- 3) Contribuir para melhoria da qualidade do ensino de graduação, possibilitando a transversalidade dos conteúdos.

Das atribuições do Monitor:

- Auxiliar o professor em atividades didático-científicas (ensino, pesquisa e extensão);
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e experimental, bem como em atividades de classe e/ou laboratórios, sendo vedada a participação do Monitor em atividades que se relacionem com a avaliação do corpo discente;
- Participar de atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina, através de pesquisas, monografias, revisão de textos e resenhas bibliográficas;
- Desenvolver outras tarefas que sejam pertinentes a sua condição de estudante;
- Realizar outras atividades que forem necessárias para o desenvolvimento da Monitoria.

O programa estabelece um processo de seleção de monitores que exige do aluno:



- Estar regularmente matriculado em curso da Faculdade Santa Rita de Cássia;
- Apresentar um bom desempenho acadêmico evidenciado pelo histórico escolar.

Os Monitores serão selecionados mediante prova versando sobre conteúdo programático do curso curricular da disciplina, levando também em consideração a nota final obtida pelo aluno na disciplina durante o curso curricular e entrevista pelo docente responsável pela Monitoria, juntamente com o Coordenador de curso, com a finalidade de avaliar as habilidades do candidato que não puderem ser medidas pela prova de seleção.

A prova de seleção constará de prova escrita e entrevista, que será elaborada e aplicada pelo professor da disciplina e pelo coordenador.

A designação do Monitor será feita por um período máximo de seis meses, obrigando o aluno que já tenha exercido essa função e pretende mantê-la, a ser reavaliado juntamente com os outros interessados na Monitoria.

Ao fim do semestre o Professor orientador (Professor da disciplina), junto com monitores envolvidos, fará um relatório final.

O Relatório deverá ser encaminhado à Coordenação de Curso para avaliação e encaminhamento para fins de registro e expedição de documentação pertinente.

3.1.1.2.8. Estágio Supervisionado (Prática Profissional Supervisionada)

O Estágio integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de trabalho, sob a supervisão de um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural, consolidando as competências do perfil do egresso. É um componente curricular obrigatório e exigência das DCN do Curso de Medicina

O Estágio Supervisionado na Faculdade Santa Rita de Cássia são atividades de prática profissional, exercidas em situações **reais de trabalho**, sem vínculo empregatício, nas diferentes áreas afins dos cursos. Os estágios supervisionados para os cursos da



IFASC serão desenvolvidos em empresas, escolas, ou órgãos públicos e privados mediante convênios celebrados entre estas e a Instituição.

Para cada aluno será obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo dos cursos, nela se podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

A supervisão, orientação, acompanhamento e avaliação do estágio serão de competência dos Professores Orientadores que avaliarão o desempenho dos alunos atribuindo-lhes notas, no caso do estágio obrigatório, ou equivalência como atividade complementar, no caso do estágio não-obrigatório.

Ao final de cada período de estágio, o estagiário deverá entregar um relatório de todas as atividades de acordo com as normas estabelecidas pelo Professor Orientador.

A avaliação do desempenho do estagiário será feita pelo Professor Orientador, de forma contínua e sistemática, por aluno, durante o desenvolvimento do estágio obrigatório.

O Professor Orientador na avaliação do desempenho do estagiário levará em consideração:

- a) Coerência e aplicabilidade do plano de estágio;
- b) Pontualidade e assiduidade do aluno em seus compromissos, tanto com a concedente, como com a Faculdade Santa Rita de Cássia;
- c) Coerência e consistência dos relatórios parciais;
- d) Avaliação da concedente, por meio do relatório firmado pelo responsável;
- e) Relatório final, apresentado conforme as normas da ABNT.

Será considerado aprovado o estagiário que tenha frequência de 100% nas atividades de estágio supervisionado, de caráter obrigatório e nota igual ou superior a 7,0 (sete) na avaliação efetuada pelo Professor Orientador com base nos critérios estabelecidos no Regulamento do Estágio Supervisionado. No caso de reprovação, por qualquer motivo, o aluno deverá renovar sua matrícula na atividade de estágio obrigatório para o período letivo seguinte.

O aluno deverá desenvolver durante o ciclo acadêmico uma programação que totalize a carga horária mínima do estágio obrigatório determinada na matriz curricular do curso em que está matriculado.



A organização das atividades de estágio contará com equipe composta pelo Coordenador de Estágio e pelos Professores Orientadores.

3.1.1.2.8.1. Orientação Pedagógica do Estágio

Os estágios serão supervisionados por professores da Instituição. A coordenação realizará o acompanhamento dos relatórios mensais e a apreciação do relatório final dos resultados, além de acompanhamento do trabalho de supervisão de Curso.

O processo de supervisão de estágio articula formação e exercício profissional e configura-se pelo trabalho na docência e nos campos de estágio, cuja relação com os estudantes é permeada pela dimensão pedagógica por articular ensino e serviço na efetivação da competência profissional.

Assim, é relevante que durante o processo formativo os estudantes se apropriem de diferentes e complementares conteúdos sobre a supervisão de estágio. Esta política tem como orientação pedagógica a metodologia da problematização, uma organização pedagógica e estratégias de operacionalização que alicerçam o processo de supervisão e ancoram o estágio curricular obrigatório e não-obrigatório da IFASC.

Destaca-se ainda, em conformidade com a Lei nº 11.788/08 que as atividades do estágio curricular não-obrigatório não poderão iniciar antes da assinatura do Termo de Compromisso de Estágio, por todas as instâncias envolvidas no processo. Enfatiza-se que a IES possui uma de Atendimento ao Discente, com o apoio do Núcleo de Desenvolvimento Discente, será reforçado junto aos estudantes para que estes priorizem a realização dos estágios obrigatórios.

3.1.1.2.9. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), consta no PPC como exigência para colação de grau por aluno no curso da Faculdade Santa Rita de Cássia.

O TCC tem como principal objetivo que os alunos consigam delimitar um problema ou escolher um tema, e, diante dele, demonstrar a capacidade de pesquisar e analisar criticamente a bibliografia e os trabalhos existentes sobre um tema/problema escolhido



previamente. Também, realizar um estudo cujos resultados sejam úteis para a comunidade em que se insere a Instituição e, até mesmo, para uma amplitude nacional.

O TCC é desenvolvido sob a orientação direta dos professores do(s) curso(s), especialmente aqueles de titulação de Mestre e Doutor, com experiência em orientação de trabalhos científicos.

O TCC no curso atende às políticas gerais previstas nesse PPI e será normalizado pelo Colegiado de Curso que estabelecerá Regulamento próprio de TCC. O PPC descreve mais detalhadamente o TCC.

Cabe ao Coordenação do Curso acompanhar, junto aos professores orientadores, o andamento dos trabalhos, de acordo com as condições estabelecidas nestas normas; instituir calendário para reuniões periódicas com os orientadores do TCC para acompanhamento das etapas dos projetos e da elaboração dos trabalhos.

A Instituição dispõe de salas específicas para orientação e estudo individuais ou de grupos, objetivando prover todas as condições necessárias para que os alunos desenvolvam seus estudos, como é possível que todos os assuntos sejam resolvidos através de encontros on-line, mediante mecanismos disponíveis no site na área do aluno e no AVA.

Por fim, objetivando democratizar o conhecimento gerado com os estudos, as cópias da versão definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso (já corrigidas e padronizadas de acordo com as normas da ABNT) são encaminhadas à Biblioteca da Instituição para empréstimos e consultas.

3.1.1.2.10. Práticas Pedagógicas Inovadoras

Considerando a orientação pedagógica da Faculdade Santa Rita de Cássia que visa o desenvolvimento da educação baseada em competências, a inovação das práticas pedagógicas é, pois, inerente à execução de um currículo por competências. Ela envolve interações e articulações que buscam a formação integral e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam as demandas laborais e sociais. Bem como, devem respeitar a autonomia do docente na definição da melhor abordagem pedagógica a ser dada a cada disciplina, entendida como aquela que melhor se adéqua às turmas e à natureza do conteúdo a ser trabalhado, mas privilegiando, sempre que possível, práticas



baseadas em evidências científicas, para favorecerem o aprendizado dos estudantes nas competências definidas para o egresso nos Projetos Pedagógicos.

Assim é que a Faculdade Santa Rita de Cássia utilizará, no desenvolvimento de seus cursos, práticas pedagógicas centradas na aprendizagem, que inovam na forma como são planejadas e executadas, e que contemplam o desenvolvimento intelectual e atitudinal, com ênfase na construção das capacidades de “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e de “aprender a conviver”. Algumas práticas merecem destaque:

Atividades interdisciplinares

Considerando que a construção de competências exige a mobilização e a integração de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, são planejadas e realizadas atividades que envolvam duas ou mais disciplinas, que se associem e enriqueçam mutuamente na resolução de uma situação problema com foco no empreendedorismo.

Projeto Integradores

Componente curricular formado por projetos autênticos e realistas que integram todos os componentes de um dado período letivo, possibilitando o desenvolvimento do perfil de competências projetado para aquele período. No desenvolvimento dos projetos os alunos aproximam-se das situações e cenários reais e integram os saberes do semestre por meio das ações demandadas pelo projeto. Dessa forma, os alunos constroem estratégias mentais que podem ser aplicadas em novas situações e cenários, possibilitando a aprendizagem eficaz que leva à capacidade de generalização ou seja, capacidade de aplicar as estratégias de enfrentamento e solução de problemas em situações novas e em distintos cenários profissionais.

Formação profissional para a cidadania

A instituição desenvolve o espírito crítico e a autonomia intelectual, na medida em que o objetivo maior da educação baseada em competências é “formar cidadãos, com domínio da profissão”. Por meio desta afirmação fica evidente que, acima de tudo, a Faculdade Santa Rita de Cássia privilegia a formação de um cidadão preparado para atender as demandas sociais, além de atuar de forma competente no cenário profissional.

Diversificação dos cenários do ensino e da aprendizagem

A diversificação dos cenários de ensino/aprendizagem e a aproximação da sociedade com suas demandas, desde os primeiros anos dos cursos contribuem para a formação do profissional com visão sistêmica, capaz de atuar em diferentes níveis, e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e realidade socioeconômica, cultural e política.

Utilização de simulações como recursos didáticos são estratégias que procuram colocar o aluno bem próximo às situações de vida, possibilitando um retorno imediato acerca das consequências de suas atitudes e decisões. No ensino superior, as simulações têm como objetivo principal o desenvolvimento de atitudes dos alunos e secundariamente o objetivo de estimular a reflexão acerca de determinado problema.

Adicionalmente, dentre as práticas pedagógicas que podem ser consideradas de grande relevância e inovadoras, está a inserção dos aparatos tecnológicos da comunicação e da ciência da informação, amparada pela última geração da tecnologia de transmissão de imagens e áudio, com suporte da Internet de Banda Larga e wi-fi disponibilizado para a comunidade acadêmica.

Assim, a tecnologia estará à disposição para dinamização os processos de comunicação e de aprendizagem, com o estímulo ao uso do ambiente virtual de aprendizagem pelos docentes e discentes.

Portanto, o curso de Administração buscará sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias e de práticas pedagógicas inovadoras, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

❖ **Metodologias Ativas diversificadas**

Serão utilizadas nos cursos da Faculdade Santa Rita de Cássia de forma sistemática e contínua, a escolha de cada NDE, levando em consideração as especificidades de cada curso e disciplina, diferentes estratégias educacionais, consideradas como Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem:

- Aprendizagem Baseada em Problemas (*PBL- Problem Based Learning*);



- Aprendizagem Baseada em Equipes (*TBL- Team Based Learning*);
- Problematização;
- Simulação Realística;
- Jogos Dramáticos;
- Aprendizagem Baseada em Projetos;
- *Flipped learning*;
- *Peer Instruction*;
- *Serious game*.

❖ Sistema Avaliativo com origem nas Matrizes de Competências de cada curso

A Faculdade Santa Rita de Cássia estabeleceu para seus cursos a Matriz de Competência. O ponto de partida é o perfil de egresso de cada curso, “quem se quer formar”. Com a ciência dos domínios que compõem as competências para atuação profissional, quer seja cognitivo (conhecimento), psicomotor (habilidades) e atitudinal (comportamento), estrutura-se uma Matriz de Competências. Esse instrumento apresenta descritores de desempenho mapeados para cada habilidade e contemplam dois aspectos básicos a serem avaliados: conteúdo programático e nível de operação mental (orientados pela Taxonomia de Bloom) necessária para a habilidade cognitiva. A matriz de competências e os princípios-guia da ação pedagógica orientam o processo avaliativo e definem as atividades e cenários de aprendizagens no interior de cada semestre letivo.

Nesse contexto, os conteúdos das disciplinas convergem como ferramentas para a solução dos problemas propostos interdisciplinarmente. Além disto, por meio de diferentes instrumentos avaliativos é possível avaliar também as competências trabalhadas transversalmente no currículo.

Portanto, o descritor, na Matriz de Competência, informa o conteúdo a ser trabalhado e a escolha do conteúdo é feita em função das habilidades e competências que serão desenvolvidas e aponta para avaliação. A Matriz de Competência é a gênese da avaliação.

3.1.1.2.11. Condições de Acesso



A Constituição Federal de 1988, em seu Capítulo III, Seção I, trata de educação dos artigos 205 a 214. No art. 205 é expressa e legitimada a educação plena a todo cidadão brasileiro, no seguinte texto: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Em dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394, determina o novo formato da educação no país. Em seu artigo 3º, a referida lei especifica os princípios que orientarão o ensino brasileiro, nos quais se baseiam a composição curricular do curso de graduação, com destaque para os incisos:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Conforme preconiza o Art. 44, inciso II, da LDBEN/96, os cursos de graduação estão inseridos dentro da modalidade de ensino superior, podendo participar todos aqueles que sejam egressos do ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo. A Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio do Parecer CNE/CES, nº 776/97 em seu art. 9º, parágrafo 2º, letra “C”, dispõe sobre as diretrizes curriculares para os cursos de graduação e dessa forma estabelece os parâmetros para a composição dos cursos.

A Faculdade Santa Rita de Cássia disponibiliza as seguintes formas de acesso:

- **Vestibular.** Processo seletivo realizado através de uma avaliação de conhecimentos e competências gerais dos candidatos, referentes ao ensino médio e fundamental. A classificação dos candidatos é feita a partir da ordenação da maior nota para a menor, conforme o número de vagas disponíveis na Faculdade Santa Rita de Cássia.
- **Processo Seletivo ENEM.** A inscrição do candidato é realizada mediante a apresentação dos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (prova objetiva e redação). Os candidatos são classificados de acordo de acordo com as vagas disponíveis. Esta é a principal modalidade de

preenchimento de vagas.

- **Portadores de Diploma de Curso Superior (PCS).** Os portadores de diploma de nível superior podem requerer a matrícula nos cursos de graduação da Faculdade, mediante a apresentação de documentação (diploma, histórico escolar completo, descrição do regime de aprovação da instituição de origem e programa das disciplinas cursadas com aprovação). As solicitações serão analisadas e o requerente que tiver a solicitação de matrícula deferida, aproveitará apenas as disciplinas cujo conteúdo programático e carga horária, na instituição de origem, correspondam a 75% (setenta e cinco por cento) do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas ministradas na Faculdade Santa Rita de Cássia.
- **Transferência Externa.** Para entrar com requerimento de transferência externa, os candidatos devem apresentar documentação fornecida pela instituição de ensino superior da qual pretendem transferir-se. Somente são aceitas solicitações de transferência para o mesmo curso ou para curso de área afim ao de origem e de mesmo nível. Não são aceitas solicitações de transferência de estudantes em situação de abandono na instituição de origem ou de estudantes desligados da instituição de origem. Se o pedido for deferido, a Faculdade Santa Rita de Cássia emite uma declaração de vaga, que permite que o estudante solicite à instituição de origem: a guia de transferência (documento que oficializa a transferência do vínculo de um estudante para outro estabelecimento de ensino), e o documento comprobatório de que o estudante está apto para a transferência (conforme determinação da lei nº 3.680, de 26/10/2001), para fins de apresentação por ocasião da matrícula na Faculdade.
- **Seleção de candidatos do PROUNI.** Em todos os casos haverá adesão da IES ao Programa Universidade para Todos (PROUNI). O candidato poderá se inscrever no site do MEC, escolhendo o curso e concorrer a uma vaga. O candidato aprovado em processo seletivo e encaminhado pelo governo apresenta a documentação na Faculdade Santa Rita de Cássia.
- **Matrícula.** Os estudantes que ingressarem na Faculdade Santa Rita de Cássia deverão efetuar a matrícula on-line, que lhes dará um número de



matrícula único, a ser usado como identificação em todos os processos durante o curso. Somente poderão se matricular os candidatos classificados que, no prazo fixado, apresentarem a documentação de acordo com a normas estabelecidas no Edital do Processo Seletivo da IES.

- **Para candidatos de nacionalidade estrangeira.** Registro Nacional de Estrangeiros e passaporte com visto permanente, ou com visto temporário na condição de estudante e com situação regular com relação ao prazo de validade. Semestralmente, os estudantes renovam suas matrículas nas datas estabelecidas no Calendário Acadêmico. A não renovação da matrícula implica na desvinculação do estudante da Faculdade Santa Rita de Cássia com exceção para o caso de Trancamento de Matrícula.

O cancelamento de matrícula poderá ocorrer a pedido do estudante, desde que requerido e, durante o semestre letivo, por sanção disciplinar. Quando o estudante solicita o cancelamento de matrícula, perde o vínculo com a Instituição e seu retorno só será possível mediante novo Processo Seletivo e adaptação ao currículo do curso que estiver vigorando.

Nos termos do disposto no Regimento Geral, o trancamento de matrícula é o ato pelo qual a Faculdade Santa Rita de Cássia aprova pedido de suspensão temporária de estudos, mantendo o direito do estudante à renovação de matrícula.

Em relação à transferência, a IES concederá matrícula ao estudante transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira reconhecida nacionalmente, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerido nos prazos para tanto fixados, para prosseguimento dos estudos do mesmo curso ou curso afim.

O requerimento de matrícula por transferência será instruído com a documentação constante do Regimento. Além do histórico escolar do curso de origem, necessita-se de programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação, bem como a situação de regularidade junto ao ENADE.

O estudante transferido estará sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, sendo aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem, se equivalentes, nos termos das normas internas e da legislação.

Já o discente originário da Faculdade Santa Rita de Cássia poderá solicitar três tipos de transferência: transferência de unidade para aquele estudante interessado em mudar de unidade; transferência interna para o interessado que pretenda mudar de curso ou habilitação e caso haja vagas disponíveis; e a transferência externa, para outra instituição, dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

3.1.1.2.12. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A construção de uma proposta de avaliação na Faculdade Santa Rita de Cássia é decorrente da concepção sobre aprendizagem, a qual expressa por sua vez uma opção por um modelo epistemológico-pedagógico. É importante se definir o papel da avaliação no processo de ensino aprendizagem, articulando-a às competências, conteúdos, métodos, ao Projeto Pedagógico do Curso e aos seus objetivos, características e perfil do profissional que se quer formar, em conformidade com as DCNs do Curso

O processo de avaliação do desempenho discente, no âmbito da Faculdade Santa Rita de Cássia é entendido como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem e obedece às normas e concepções pedagógicas.

Na Faculdade Santa Rita de Cássia tem-se 3 tipos de avaliação:

- **Avaliação diagnóstica** tem como finalidade traçar perfil da turma e balizar planejamento e proposição de aprendizagens. Comum a todas as disciplinas e estágios supervisionado, com exceção as disciplinas que forem tratadas metodologicamente com PBL, para as quais não cabe avaliação diagnóstica;
- **Avaliação Formativa** tem como finalidade acompanhar o processo de desenvolvimento da aprendizagem e prover *feedback* construtivo para o aluno; e
- **Avaliação Somativa** decide sobre quem deve progredir ou não no curso.

Os instrumentos avaliativos são concebidos a partir de problematizações, simulações e situações-problema, promovendo articulações entre teorias e práticas. Para o caso de questionários, provas, as situações-problema poderão ser avaliadas por meio



de questões abertas ou fechadas; artigos científicos, resenhas críticas, planos de negócios, exercícios ou provas dissertativas, apresentação de seminários e trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas etc. Assim, pode-se acompanhar e monitorar de forma concomitante, vários recursos e características de perfil, permitindo um levantamento de indicadores das competências desenvolvidas.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Assim, são disponibilizadas informações sistematizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, e com o consequente planejamento de ações inovadoras e concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. A avaliação do desempenho discente é feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento – aspectos somativos.

3.2. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A Faculdade Santa Rita de Cássia entende a promoção da iniciação científica como um processo educativo fundamental para a criação e a cultura de investigação na IES, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão.

A iniciação científica deve ocorrer no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de ação definidas pela instituição. Deve também estar integrado ao ensino, não fazendo da iniciação científica um simples programa de bolsa ou de estímulos para um grupo selecionado. Nela devem ser despertadas ações didático-pedagógicas para os estudantes, constituindo o cerne de todo processo educativo, bem como oferece linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Para isso, há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, possibilitando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento.



Em relação aos estudantes, a **iniciação científica** na Faculdade Santa Rita de Cássia tem como objetivos:

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- Proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- Despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas;
- Preparar o estudante participante de programa de bolsa de iniciação científica para o acesso à pós-graduação;
- Aumentar a produção acadêmica dos discentes bolsistas;
- Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento científico e da criatividade.

Em relação à Instituição, a **iniciação científica** na Faculdade Santa Rita de Cássia tem como objetivos:

- Contribuir para a sistematização e institucionalização da iniciação científica na IES;
- Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos;
- Tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
- Possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
- Possibilitar maior integração entre a graduação e a pós-graduação;
- Assegurar suporte qualitativo da formação profissional dos estudantes da Faculdade Santa Rita de Cássia.

Em relação aos docentes, a **iniciação científica** na Faculdade Santa Rita de Cássia tem como objetivos:

- Estimular professores a engajarem-se no processo acadêmico;
- Estimular o aumento da produção científica dos docentes;
- Incentivar o envolvimento de docentes em atividades de iniciação científica.



A atividade científica está estruturada em linhas com base em áreas temáticas que seguem as vertentes descritas abaixo:

- Potencial de desenvolvimento econômico regional, versando estudos sobre fatores que viabilizam o crescimento econômico e a valorização da cidade e da região, tendo em conta as peculiaridades do mercado local;
- Mercado e ambiente de trabalho e perfil profissional, objetivando investigar as condições de absorção dos profissionais pela indústria, comércio e serviços, a fim de alimentar um banco de dados e análises sobre o universo mercadológico na cidade e região;
- Processo de gestão da informação e tecnologia, que se propõe estudar o desempenho em redes nas organizações de portes diversos e os recursos para tornar mais ágeis as trocas de informação em ambientes de tecnologia interligada;
- Estudos para o desenvolvimento de aplicativos com finalidades educacionais, além de suporte ao conhecimento prático através de projetos especiais.
- Estudos acerca dos conhecimentos afro-brasileiros e indígenas com o objetivo de ampliação e fortalecimento de bases teóricas para a educação brasileira.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas. A Faculdade Santa Rita de Cássia pretende colaborar com o desenvolvimento da iniciação científica por meio de trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelas disciplinas dos cursos que oferece, bem como por meio de evento científico que se pretende desenvolver anualmente, onde serão apresentados trabalhos relevantes elaborados pela comunidade acadêmica. Ademais, sobre essa política existe previsão de divulgação no meio acadêmico e estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, objetivando possibilitar práticas inovadoras.



3.3. Política de Inovação Social e tecnológica

Inovação é hoje requisito de qualquer setor da atividade humana, em especial daqueles que lidam com problemas essenciais à vida e ao bem-estar do homem, como a educação e a saúde. Inovar não é apenas fazer diferente, mas fazer de forma mais eficiente, com ganhos em resolutividade, tempo, qualidade e bem-estar.

O Brasil situa-se atualmente dentro de um Sistema de Inovação que congrega 3 atores principais, governo, empresas e academia, e considera que tripé se consolida de forma eficiente, na medida em que os esforços oriundos destes atores não sejam fechados em si mesmos, mas acolham sempre necessidades e pessoas locais, bem como estejam suficientemente abertos a iniciativas também de fora, cuja experiências podem agregar valor.

A inovação social é um tema amplo e envolve múltiplas áreas de conhecimento. A compreensão de tal construto agrega estudos de economia, administração, gestão do conhecimento, sociologia, assistência social, psicologia, entre outros. Essa característica transversal faz com que a inovação social seja estudada por diversas áreas, contudo o foco desta política é a atuação da Faculdade Santa Rita de Cássia para potencializar as inovações sociais.

Vale ressaltar que o objetivo desta política não se debruça apenas nas inovações na área de educação, como por exemplo, novas práticas pedagógicas, novas tecnologias para apoiar o ensino, mudanças na gestão acadêmica, dentre outras. Consideram-se todos os recursos de uma instituição de ensino (infraestrutura, pessoas, processos, conhecimento e cultura) tanto nas atividades fins como o ensino e a extensão, quanto nas operações meio, ligadas à administração acadêmica, com o propósito de fomentar inovações sociais para além do ambiente institucional e em qualquer área (saúde, transporte, emprego e renda, cultura, meio ambiente etc.).

O termo inovação é relacionado ao desenvolvimento econômico e ao ganho de competitividade das organizações no mercado há décadas. E hoje, inovar, seja por meio de novos produtos, serviços, processos ou novas formas de gestão, é uma das principais estratégias/vantagens competitivas das empresas para sobreviver e crescer, a capacidade de uma organização inovar constantemente é o fator mais relevante na nova economia mundial.



Inovação social é um modo de criar novas e mais efetivas respostas aos desafios enfrentados pelo mundo hoje. É um campo em que não há limites, que pode ser desenvolvido em todos os setores, público, sem fins lucrativos e privado, e no qual as iniciativas mais efetivas ocorrem quando existe colaboração entre os diferentes setores, as partes interessadas e os beneficiários. Inovação social é uma nova ideia ou uma ideia melhorada que, simultaneamente, atende às necessidades sociais e cria novas relações sociais. É um fenômeno capaz de elevar a capacidade de agir da sociedade.

Nos últimos anos, a inovação social vem conquistando espaço por ter essa capacidade e por outras razões: as ferramentas clássicas de políticas governamentais e as soluções dadas pelo mercado provaram ser insuficientes para suprir as desigualdades sociais, as questões da sustentabilidade e os problemas de mudanças climáticas. A sociedade civil por si só não possui os recursos necessários para lidar com problemas complexos em larga escala, e os custos para ultrapassar os desafios sociais se elevam. A inovação social surge como um meio alternativo e acessível de mudança que une todos em prol de melhorias sociais.

Contudo, ainda que a inovação social seja uma alternativa para os problemas sociais e para a crescente preocupação com as falhas do mercado que geram desigualdades, os estudos sobre o tema não representam parcela significativa das pesquisas acadêmicas, e o conjunto de abordagens, metodologias e práticas ainda não se constitui num corpo consolidado de conhecimentos. Outra barreira para a consolidação de um entendimento único sobre inovação social advém do fato que a temática ter obtido espaço nas discussões e nas publicações nos mais variados âmbitos. Isto é, essa difusão que alcança as mais diversas disciplinas como sociologia, administração, economia, serviço social e ciências políticas torna difícil o estabelecimento de um conceito único e claro para inovação social.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como objetivos desta política:

- Fazer algo bom para/na sociedade: a ideia de que a inovação pode ser utilizada como forma de superar os desafios da sociedade, que pode ser instrumento para beneficiar determinados grupos e melhorar o bem-estar dos indivíduos. Uma inovação social compreende novas ideias que simultaneamente atendem necessidades sociais e criam novas relações sociais. E nesse sentido tem meios e fins sociais.

- Mudar práticas e/ou estruturas sociais: inovação social é relacionada com mudança na prática social. Assim, inovações sociais são novos arranjos que mudam as práticas existentes e melhoram as condições sociais.
- Contribuir para o desenvolvimento urbano e da comunidade: mudança de atitudes e da instituição com o intuito de contornar práticas que fortalecem e preservam situações de exclusão social.
- Reorganizar processos de trabalho: deixar de lado a sociedade como um todo para tratar de inovação social dentro de uma organização. Segundo os autores, esse tipo de inovação social é chamado de *workplace innovation*.
- Imbuir inovações tecnológicas com significado cultural e relevância: considerar que uma invenção tecnológica não se sustenta sozinha como uma inovação bem-sucedida; é preciso que esteja inserida em um contexto cultural e nele seja significativa. A inovação social aconteceria no momento em que a inovação tecnológica ganha significado no sistema social e é aceita por ele.
- Fazer mudanças na área de trabalho social: inovação social como uma mudança conduzida por meio de processo guiado que teria a participação dos beneficiários a fim de transformar as estruturas de ação existentes e as condições no sistema social.
- Inovar por meio da conectividade digital: o entendimento mais recente de inovação social e está intimamente ligada ao mundo digital. Em relação a inovação social através das redes sociais, como o Facebook, são desenvolvidas durante o próprio processo de geração de inovação empresarial (geração, protótipo, implementação comercial e iteração contínua). O processo social que apoia o processo de inovação inclui *crowdsourcing*, possibilidade de *feedback*, colaboração para o desenvolvimento de protótipos e persuasão dos usuários da rede social para utilizarem a inovação.

Principais diretrizes para a execução da metodologia de **Inovação Social**:

- Trabalhar IS nos cursos como atividade curricular, com ações junto à



comunidade;

- Criar/aprimorar uma disciplina oferecida a diversas áreas que envolva o trabalho de campo e intervenção direta com a comunidade;
- Criar, aprimorar linhas de pós-graduação com viés social;
- Criar um prêmio de inovação social para as atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão que gerem mudanças positivas na sociedade;
- Fomentar o desenvolvimento de iniciativas sociais por meio de editais; pontuar aqueles que preveem equipes multidisciplinares e parceiros externos;
- Trabalhar aspectos comportamentais, "egos", disputas que segregam os professores, estimular o trabalho em grupo;
- Trabalhar IS no planejamento estratégico da instituição;
- Pesquisas devem evidenciar onde se desenvolve inovação social;
- Ações de extensão devem explicitar as atividades de inovação social desenvolvidas;
- Flexibilizar e incentivar a compra/contratação de serviços de empresas sociais e daquelas que usam meios sustentáveis;
- Fomentar parcerias com empresas sociais para a realização de projetos de pesquisa e extensão;
- Rever critérios de avaliação dos colaboradores (plano de carreira deve valorizar quem faz inovação social);
- Capacitar os educadores e alunos para atuarem com inovação social;
- Garantir a construção coletiva dos marcos legais institucionais;
- Criar grupos de formação de vivência e troca de papéis;
- Criar um centro/núcleo de inovação social para planejar e executar estratégias, metas e ações ligadas à inovação social;
- Viabilizar laboratórios abertos de produção do conhecimento nos quais qualquer pessoa possa repassar seus conhecimentos (inclusive atores externos (à Faculdade Santa Rita de Cássia));
- Estimular a participação em iniciativas existentes na região. Inserir no planejamento do IES a participação dos colaboradores da Faculdade Santa Rita de Cássia em eventos da comunidade externa para conhecer a



realidade local;

- Levantar as potencialidades - mapear o que é produzido pela IES para saber o que oferecer para a sociedade;
- Articular com as lideranças comunitárias, diminuir os medos por parte das comunidades;
- Estimular o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso para a solução das demandas locais e regionais;
- Criar um banco de talentos e saberes, em especial aqueles que não estão diretamente ligados ao cargo desempenhado pelo profissional;
- Viabilizar e articular ações em grupo envolvendo diferentes cargos e perfis (alunos, professores, pessoal administrativo etc.);
- Marketing: divulgar amplamente as iniciativas de inovação social desenvolvidas dentro e fora da instituição para inspirar, sensibilizar as pessoas e compartilhar conhecimentos;
- Melhorar a comunicação/integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Participação dos colaboradores e alunos em grupos externos de discussão sobre problemas sociais (fóruns, conselhos, associações, movimentos sociais etc.);
- Elaborar/atualizar regimentos, regras e documentos oficiais que explicitem estratégias as quais potencializem o desenvolvimento de inovações sociais;
- Criar uma base de demandas sociais e de soluções sociais já desenvolvidas;
- Criar um programa/ações de apoio a ideias inovadoras de impacto social positivo, com capacitação, fomento e assessoria para desenvolver, integrar e aplicar as ideias na comunidade;
- Criar eventos on-line de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão com a participação ativa da comunidade, por meio de espaços de intervenção, oficinas, mostras culturais.

Para inovar no currículo, é preciso promover rupturas e modificações, existem aspectos de processos de mudança curricular que se configuram como aconselháveis para caracterizá-los como inovação curricular, que se constituem em um conjunto de referenciais norteadores para balizar o desenvolvimento, no que se refere ao entendimento do que venha a ser currículo, aos sujeitos participantes da mudança, aos aspectos relativos ao meio e ao funcionamento de grupos, à gestão educacional e à forma de se desenvolver as atividades vinculadas ao processo de mudança curricular.

Todos os cursos da Faculdade Santa Rita de Cássia conterão:

- Matriz de competências e habilidades;
- Metodologias ativas;
- Uso de tecnologias que permitam desenvolvimento teórico-prático;
- Projetos integradores (quando previsto na Matriz Curricular);
- Extensão que permita interação academia comunidade.

3.4. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para Extensão

Para efeito de operacionalização da Extensão do curso, a Faculdade Santa Rita de Cássia, será disposta em duas modalidades, a saber:

- I. Modalidade 1- Curricularização da Extensão;
- II. Modalidade 2- Projetos e Atividades de Extensão.

I - Modalidade 1: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

As Atividades de Extensão do Curso da Faculdade Santa Rita de Cássia será conforme a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que foi alterada pelo CNE, pelo Parecer⁴ que prorroga o prazo de implantação de **Diretrizes Curriculares Nacionais** e da **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**, que em seus artigos. 2º e 4º define extensão:

[...] na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos

⁴ Brasil. Parecer **CNE/CES Nº 498/2020**. Dispõe sobre prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) durante a calamidade pública provocada pela pandemia da COVID-19.



nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios. [...]

As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação [...].

Desse modo, a Faculdade Santa Rita de Cássia desenvolve a Extensão, sob a ótica da “curricularização da extensão”, lhe destinando 10% da carga horária total do curso, como uma prática acadêmica que possibilita a interligação das suas atividades de ensino e pesquisa – com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as demandas sociais, possibilitando o exercício da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior.

Cada curso da Faculdade Santa Rita de Cássia, por meio de seu NDE e validado pelo Colegiado de Curso fará a inserção da extensão na matriz curricular (disciplinas extensionistas, programas; projetos; cursos e oficinas; eventos etc.), decidindo como vai operacionalizá-la, para que coopere com o perfil de egresso que se deseja formar.

II - Modalidade 2- PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Entendida como prática acadêmica, a Extensão promove atividades integradas com o ensino e a pesquisa, tendo como objetivo a integração entre segmentos da Faculdade Santa Rita de Cássia e desta com a comunidade externa. Expandir as ações de extensão na busca de solução de problemas regionais, a fim de colocar à disposição da sociedade conhecimentos, tecnologias e serviços voltados para a redução das desigualdades sociais é o principal objetivo da extensão.

As ações extensionistas ampliam o alcance do saber construído ou adquirido na academia, compartilhando-o com a comunidade externa.

Nesse sentido, a extensão vivenciada tratará da responsabilidade social da Ciência e da Faculdade Santa Rita de Cássia na perspectiva de sua missão, tratará também da aproximação dos saberes científicos e não científicos, da aproximação da sociedade com os avanços científicos conquistados pela pesquisa (iniciação científica); da responsabilidade com a preservação dos valores culturais da comunidade.



Assim, a Faculdade Santa Rita de Cássia tomando como parâmetro os padrões de qualidade referendados pelo Ministério da Educação (MEC), desenvolve atividades de extensão, envolvendo corpo docente, discente e comunidade local, sobre temas vinculados aos cursos ofertados e pretendidos. Incentiva a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas de aprofundamento de temas que envolvam, a um só tempo, interesse local e interesse acadêmico de docentes e discentes, marcados pela interdisciplinaridade.

A Faculdade entende a atividade de extensão como um meio de prestação de serviços à comunidade, realimentação da IES e, em decorrência, a integração de ambas, viabilizando a relação transformadora entre a instituição e a sociedade, tendo como políticas de extensão:

- Busca do máximo de qualidade acadêmica com o máximo de compromisso social;
- Tradução para o campo operativo dos conhecimentos desta IES, por meio de um corpo docente com competência para a produção de conhecimento científico e técnico e com habilidades necessárias à socialização desses conhecimentos aos grupos sociais;
- Articulação do ensino e da extensão com as demandas da sociedade, mantendo uma relação de parceria com a sociedade e que, nesta aliança, busque contribuir para o seu processo organizativo de forma que sejam amenizadas as desigualdades sociais, econômicas e políticas, bem como à preservação do meio ambiente;
- Priorização dos segmentos da população excluídos que não têm acesso aos conhecimentos científicos e técnicos necessários para equacionar problemas que dizem respeito às necessidades básicas para a sobrevivência humana, assim como para equacionar necessidades na esfera da cultura que se mostrem relevantes para a autonomia e organização destes segmentos;
- Manutenção do programa de bolsas que favoreça a presença de estudantes nos projetos/programas, possibilitando dar nova ênfase à



formação científica e técnica do discente.

Ao promover a ação social e a prestação de serviços articulados com as diferentes demandas, os projetos de extensão da Faculdade Santa Rita de Cássia explicitam as maneiras como será garantida a indissociabilidade entre iniciação científica, ensino e extensão, inclusive nos projetos pedagógicos do curso ofertado.

Além dos programas dessa natureza, a Extensão se dedica à prestação de serviços à comunidade, por intermédio de programas atrelados ao curso. Está presente também na disseminação e transferência de conhecimentos por meio de atividades de pesquisa e de Extensão, vinculadas aos programas interdisciplinares de cunho social, econômico administrativo ou ambiental, e nas atividades culturais, artísticas, desportivas e nos estágios não obrigatórios.

As áreas que consubstanciam o aprendizado prático como princípio pedagógico adotado na IES têm grande relevância e contribuem para o fortalecimento das competências dos estudantes e da interação da Faculdade Santa Rita de Cássia com a comunidade externa, que nela busca e encontra solução para problemas de natureza diversa.

São objetivos da extensão na IES:

- Institucionalizar e consolidar a extensão como parte integrante indissolúvel do trabalho acadêmico e promover a participação da comunidade acadêmica nas práticas extensionistas;
- Democratizar o conhecimento acadêmico acumulado pela IES;
- Consolidar a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, a partir da atuação de órgão responsável;
- Estabelecer vínculo com a CPA visando à avaliação institucional permanente das atividades de extensão;
- Intensificar e otimizar as relações de intercâmbio em via de “mão-dupla” entre o IES e a sociedade;
- Disponibilizar o conhecimento de domínio IES a serviço da sociedade em que se insere, contribuindo na realização de suas atividades;
- Produzir conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização do conhecimento existente por parte das pessoas e das instituições;



- Facilitar e melhorar a articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade social;
- Avaliar as contribuições IES para o desenvolvimento regional e da sociedade;
- Produzir conhecimentos a partir da utilização de metodologias ativas de aprendizado;
- Promover interação concreta e produtiva entre o ensino e a pesquisa da IES com a sociedade, por meio da realização de trabalho colaborativo de via-dupla, ou seja, da IES em direção à sociedade (produção de conhecimento; educação continuada; assistência social; projetos e parcerias com os setores público e/ou privado; e outros serviços cabíveis) e, reciprocamente, da sociedade para a IES (acolhimento e reflexão acerca dos saberes e experiências da sociedade civil, participação e aprendizagem junto às políticas públicas e às manifestações culturais, atendimento a demandas sociais que lhe forem pertinentes);
- Contribuir na qualificação da formação acadêmica e profissional dos estudantes, por meio da relação com as dinâmicas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade;
- Colaborar, no âmbito das competências extensionistas da IES, com o equacionamento e a solução de problemas concretos em nível local, regional e/ou nacional, internacional;
- Contribuir, por meio das ofertas cabíveis, com a sustentabilidade acadêmica e econômico-financeira da IES.

Orientando-se pelos objetivos estabelecidos, a gestão da extensão pauta o desenvolvimento de seu trabalho nos aspectos que garantam: o cumprimento da metodologia institucional “Interdisciplinaridade, aprendizagem da teoria à prática”; a sistematização dos dados da extensão com o uso de novas tecnologias da informação e a representação da IES nos órgãos e fóruns de discussão, que visam ao aprimoramento das ações do campo da Extensão Universitária no cenário educacional brasileiro.

A extensão na IES oferece cursos à comunidade interna e externa em diversas áreas do conhecimento, intentando para a proximidade da academia com a comunidade, contribuindo assim, com o desenvolvimento da região e dos cidadãos e possibilitando práticas inovadoras.



Através disso, as ações acadêmico-administrativas executam práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.

Procurando cumprir as metas e diretrizes estabelecidas nesse PDI, a Faculdade Santa Rita de Cássia consciente da responsabilidade social institucional, estará em constante busca pela inserção do curso nas atividades de diálogo com a sociedade e formação integrada dos discentes nos eixos pesquisa (iniciação científica), extensão e ensino, com ênfase na formação profissional, compreendendo que as políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão serão implantadas em processo de desenvolvimento no âmbito do(s) curso(s).

As Atividades de Extensão, características da Modalidade II, poderão ser computadas como Atividades Complementares, conforme tabela e conversão nos PPCs dos respectivos cursos da Faculdade Santa Rita de Cássia.

Metas	Ações	Cronograma				
		2023	2024	2025	2026	2027
Aprimorar a qualidade dos projetos e atividades de extensão.	Aprofundar as exigências na apresentação da proposta.	X	X	X	X	X
	Estimular a percepção dos alunos quanto às necessidades no entorno da Faculdade, na cidade do estado, transformando-as em atividades ou projetos.	X	X	X	X	X
Ampliar as metas de extensão de forma articulada com setores da Faculdade e da comunidade.	Desenvolver projetos de extensão que ampliem o desenvolvimento cultural regional e viabilizem ações sociais para melhoria da qualidade de vida, da saúde, da educação e preservação do ambiente.	X	X	X	X	X

	Estimular a parceria entre o curso, comunidade e serviços para o desenvolvimento da extensão.		X	X	X	X
	Fornecer cursos de extensão para a melhoria do desempenho dos recursos humanos.		X	X	X	X
Desenvolver uma gestão compartilhada para melhoria na eficiência e qualidade de vida no trabalho.	Criação de meios de comunicação ágeis com professores, funcionários e alunos estimulando a apresentação de dúvidas, sugestões e outras possibilidades de participação.	X	X	X	X	X
	Estimular a participação de funcionários, alunos e professores nos projetos de extensão.	X	X	X	X	X
Ampliar a interdisciplinaridade em eventos acadêmico-culturais promovidos por professores e alunos.	Estimular a integração multidisciplinar das Semanas Acadêmicas.	X	X	X	X	X
	Prover apoio e assessoria à realização das Semanas e eventos acadêmicos.	X	X	X	X	X
Estimular a oferta de eventos comemorativos social e cientificamente relevantes.	Estimular semanas e/ou eventos comemorativos sobre temas estabelecidos por organismos internacionais e nacionais para o ano, ou decorrentes de movimentos socioculturais ou de eventos adversos.					

	Estimular a interdisciplinaridade e a integração com empresas, entidades e instituições da comunidade.	X	X	X	X	X
--	--	---	---	---	---	---

Estimular a melhoria dos serviços de extensão que atendem às comunidades externa e interna à Faculdade Santa Rita de Cássia.	Oferecer condições para melhoria de seus Recursos Humanos.	XX	XX	XX	XX	XX
	Apoiar as iniciativas das gestões de serviços para melhoria de suas condições de serviço.	XX	XX	XX	XX	XX
	Viabilizar a capacitação e a atualização de seus Recursos Humanos.	XX	XX	XX	XX	XX

3.5. Políticas Institucionais de Ações de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

A valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e Inclusão Social, como temas humanizadores importantes na formação de profissionais, é uma verdade para a instituição.

A Faculdade Santa Rita de Cássia preocupada com sua missão, buscará de maior qualidade e de indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, articulada com as necessidades regionais para o seu desenvolvimento, sendo considerada como um estímulo ao aumento da produção de artigos científicos.

Outrossim, a IES define, por meio deste instrumento, e por meio dessa política de ações afirmativas, estabelecendo-as como diretrizes para as políticas para a iniciação científica, a pós-graduação lato sensu, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica.



As ações de estímulo e difusão previstas para a produção acadêmica viabilizam as publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Isso ocorre devido ao incentivo para a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, como também através da previsão e organização da revista acadêmico-científica.

A Faculdade Santa Rita de Cássia norteia-se-á pelos preceitos da educação 2030 da ONU, da cidadania e sustentabilidade global. No âmbito da Sustentabilidade e Questões Socioeconômicas (pelo que determina a Lei nº 9.795/1999), a Educação Ambiental é entendida por todos os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem como o uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade, devendo estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

Pretende-se primar pela sustentabilidade e questões socioambientais visando a conservação, recuperação e melhoria das condições ambientais, sociais e existenciais, provocando a participação de toda a comunidade da IES, no delineamento, planejamento, implantação e avaliação das atividades e dos seus indicadores.

As questões relacionadas à diversidade e meio ambiente são trabalhadas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade, seja por meio da Semana da Sustentabilidade e questões socioambientais, prevista semestralmente em calendário acadêmico ou durante a qual são realizadas exposições, feiras, mostras científicas e oficinas de reciclagem.

3.6. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Acessibilidade e Educação Inclusiva

É importante que se reforce o esforço que da Faculdade Santa Rita de Cássia terá em combater a indiferença, a discriminação, o preconceito, a injustiça e os rótulos em relação a todo e qualquer indivíduo. É bom ressaltar que o respeito às singularidades transcende o respeito às deficiências.



Com base na Lei Federal 10.098/2000 e no Decreto 5.296/2004, com as alterações dadas pelo Decreto 9.404/2018, a promoção da Acessibilidade visa cumprir o que determina a LBI - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146 de 2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência) garantindo a todos, direitos e liberdades fundamentais. Ao mesmo tempo em que assegura o que está garantido pela Constituição Federal: a dignidade da pessoa humana (Art.1º - Inciso III) e a igualdade de direitos (Art. 5º), corroborando para uma sociedade livre, justa e solidária (Art. 2º - Inciso II).

Assim, a Faculdade Santa Rita de Cássia fundamenta essa política a Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência a Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão (ou Estatuto da Pessoa com Deficiência), que trata de acessibilidade e inclusão em diversos aspectos. Um dos seus grandes avanços é a mudança de perspectiva sobre a palavra “deficiência”. Antes, a visão era de que a deficiência se constituía numa condição das pessoas. Hoje ela é entendida como uma situação dos espaços (físicos ou sociais), que não estão acessíveis a todos.

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que coopera para qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

Considerando que a acessibilidade gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental, dependendo, porém, de mudanças culturais e atitudinais. Assim, as decisões governamentais e as políticas públicas e programas são indispensáveis para impulsionar uma nova forma de pensar, de agir, de construir, de comunicar e garantir a realização dos direitos e da cidadania.

A fim de possibilitar, no âmbito dessa instituição, à pessoa com deficiência, viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida acadêmica, esta política proporcionará a implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas medidas poderão incluir a identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal.



A Educação Inclusiva é vista como uma educação diferenciada, com o objetivo de ofertar aos discentes e docentes, condições e apoio para ter um melhor rendimento acadêmico, conforme as necessidades. As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos estudantes, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, inclusão digital, acesso à infraestrutura, às ferramentas, ao atendimento e o uso de recursos diversificados. Visam atender o princípio de que todo indivíduo é único em seu potencial de aprender.

Assim, a Faculdade Santa Rita de Cássia buscará, através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que visa estabelecer uma política institucional de acessibilidade e educação inclusão aos discentes e colaboradores, que possuem deficiências (deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências), transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, eliminando as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação, a fim de cumprir os requisitos legais de acessibilidade e os princípios e procedimentos inclusivos. O referido setor atende aos alunos, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

Assim, os acadêmicos com demandas educacionais especiais, poderão receber apoio do Núcleo de apoio Psicopedagógico que lhes ofertará recursos de tecnologia assistida e também humana.

Em relação ao aluno com deficiência auditiva, a IES apresenta compromisso formal de, no caso de vir a ser solicitada e até que o mesmo conclua o curso:

- a. Propiciar intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas;
- b. Adotar flexibilidade na correção das provas escritas;
- c. Estimular o aprendizado da língua portuguesa;
- d. Proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno com deficiência auditiva.

Destaca-se ainda que, de acordo com legislação;

- 1) Em conformidade com a Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5.626/2005, a disciplina



- de LIBRAS está inserida como disciplina optativa no curso de graduação da Faculdade Santa Rita de Cássia e como obrigatória nos cursos de Licenciaturas; e
- 2) Em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004 e aos seus princípios de atuação, a Faculdade Santa Rita de Cássia adota diretrizes de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

Os acadêmicos com demandas educacionais especiais, podem receber apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico que lhes oferta recursos de tecnologia assistiva e também humana. A proposição de Monitorias que potencializa acesso por áreas de interesse e de altas habilidades.

No NAP a análise do planejamento e o acompanhamento do estudante partirão dos dados referidos no ingresso à instituição, isto é, desde o processo seletivo, através do preenchimento da informação a respeito da deficiência, que deverá constar no formulário de inscrição ao vestibular, direcionando-o para quais necessidades educacionais especiais ele precisará, conforme descrição abaixo:

- **Altas habilidades/superdotação** - Notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: alta capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes; capacidade psicomotora.
- **Deficiência:**
 - **Auditiva** - perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz.
 - **Física** - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia,

triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções. (Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004).

- **Intelectual** - funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer; e trabalho.
- **Múltipla** - é a associação, no mesmo indivíduo, de duas ou mais deficiências primárias (mental/visual/auditiva/física), com comprometimentos que acarretam consequências no seu desenvolvimento global e na sua capacidade adaptativa.
- **Visual** - cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.
- **Transtorno do Espectro Autista** - é a associação, no mesmo indivíduo, dos três seguintes déficits: Problemas de interação social ou emocional alternativo; graves problemas para manter relações e Problemas de comunicação não verbal
- **Transtornos de aprendizagem** - Dificuldade para aprendizagem é uma inabilidade para aprender, na ausência de condições neurológica, sensorial, mental e psicológica que a justifique. Segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV) há três tipos de transtornos específicos da aprendizagem: da leitura (dislexia), de matemática (discalculia) e da



escrita (disgrafia e disortografia).

Em relação às pessoas com transtorno do espectro autista a IES se dispõe a realizar a interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento. Além de:

- Flexibilização mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com transtorno do espectro autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares;
- Acompanhamento das respostas do estudante frente ao fazer pedagógico da escola, para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, considerando a multiplicidade de dimensões que envolvem a alfabetização, a resolução das tarefas e as relações interpessoais, ao longo da escolarização;
- Aquisição de conhecimentos teóricos-metodológicos da área da Tecnologia Assistiva, voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para estes sujeitos;
- Planejamento e organização do atendimento educacional especializado considerando as características individuais de cada estudante que apresenta transtornos do espectro autista, com a elaboração do plano de atendimento objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

Para promover a permanência do aluno e sua posterior conclusão acadêmica, estão previstas ações, como o treinamento da equipe técnica, a formação continuada docente, a existência de uma equipe interdisciplinar que contribua com o atendimento especializado. Não obstante, os discentes serão incentivados a realizarem pesquisas e projetos de extensão relacionados à acessibilidade, bem como se pretende realizar atividades culturais e artísticas, para com isso sensibilizar a comunidade interna e externa na perspectiva inclusiva.

Diante do exposto, cabe esclarecer que após realização da caracterização do



estudante a ser incluído no curso, é preciso esclarecer as necessidades educacionais especiais e o apoio institucional adequado. O responsável pelo recebimento e efetuação da matrícula, assim como, o docente ou coordenador do curso devem encaminhar o estudante ou este, independentemente, pode requerer o seu acompanhamento em qualquer ocasião: na inscrição ao processo seletivo, na matrícula inicial ou durante o curso, mediante o preenchimento de um requerimento específico. Após esta requisição, o encaminhamento será analisado e o estudante, docentes e demais envolvidos com o processo serão contatados pela Comissão, a fim de que se dê início ao atendimento necessário para a efetivação do processo de inclusão na instituição.

Como ação diretiva primeiramente é preciso acolher o estudante e verificar as solicitações de acordo com o quadro de necessidades apresentado (remoção de barreiras atitudinais, comunicação, físicas e arquitetônicas, licenças especiais, programas especiais de avaliação, entre outras). Em seguida, será necessário avaliar as necessidades especiais, procurando detectar as dificuldades já instaladas bem como outras que poderão surgir.

Posteriormente, como ações não diretas terão:

- Discussão com o coordenador de curso, professores e demais funcionários sobre a importância da inclusão e a relevância social da Instituição, preocupada com a temática; mediação junto aos polos presenciais para a efetivação dos apoios institucionais especiais necessários para a acessibilidade à experiência acadêmica bem como aos espaços da instituição; análise de aquisições ou adaptações de recursos educacionais necessários às adaptações no processo de ensino-aprendizagem;
- Contato com os profissionais que acompanham o estudante;
- Intercâmbio com outras instituições visando à troca de experiências sobre procedimentos, processo e resultados da inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino superior;
- Entrevistas periódicas com o estudante e com as pessoas envolvidas no processo; se necessário, eventualmente, visitas aos diferentes espaços ocupados pelo estudante durante a sua trajetória acadêmica;
- Proposição de discussões para adequações, quando for necessário, nos documentos internos da instituição, como estatuto, regimento e resoluções;



- Assessoramento na adequação e funcionalidade dos projetos de reformas, nas dependências da instituição necessárias à eliminação de barreiras físicas e arquitetônicas;
- Realização de cursos e palestras para coordenador, docentes, professores-tutores e demais funcionários da instituição sobre temáticas que envolvem a diversidade, a acessibilidade e a sociedade inclusiva, visando à eliminação de barreiras atitudinais.

Ademais, a IES contém normas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, servidores e empregados portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como as respectivas sanções pelo descumprimento dessas normas conforme disposto no Regimento. Ressalta-se que o apoio pedagógico aos discentes com deficiência se dará por meio dos Núcleos de Desenvolvimento Docente e Discente, em conjunto com a Direção Acadêmica.

Não obstante, nota-se que sempre será considerado a especificidade de cada necessidade de cada indivíduo, porém por mais semelhantes que possam parecer, cada situação apresenta características exclusivas, exigindo cautela para que as ações delineadas, em hipótese alguma, constituam privilégios e concessões, e possam comprometer o real aprendizado do estudante e o seu direito ao diploma. Assim, prezar-se-á para jamais negligenciar a proposta de formar um profissional competente e apto a desempenhar suas funções na sociedade.

A Faculdade Santa Rita de Cássia prevê no PDI o atendimento prioritário às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida cada qual com sua característica, conforme descrito acima, que inclui:

- ✓ A existência de local de atendimento específico para as pessoas referidas acima, possuir, pelo menos, um telefone de atendimento adaptado para comunicação com e por pessoas com deficiência auditiva.
- ✓ Admissão de entrada e permanência de cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador nos locais, bem como nas demais edificações de uso público e naquelas de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal;
- ✓ Assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;



- ✓ Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- ✓ Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- ✓ Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente, adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- ✓ Pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;
- ✓ Serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdas e cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;
- ✓ Sinalização ambiental para orientação das pessoas referidas acima;

Proporciona também condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

Colocará à disposição de docentes, alunos, servidores e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas; e, seu ordenamento interno contém normas sobre o tratamento a ser dispensado aos docentes, alunos, servidores e empregados com deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como as respectivas sanções pelo descumprimento dessas normas.

Em relação ao processo seletivo de docentes, alunos, servidores e empregados clientela da educação especial serão considerados três momentos distintos:

- Na elaboração do edital, para que possa expressar, com clareza, os recursos que poderão ser utilizados pelo candidato no momento da prova, bem como



os critérios de correção a serem adotados pela comissão do que irá realizar a correção;

- No momento das avaliações, quando serão providenciadas salas especiais para cada tipo de deficiência e a forma adequada de obtenção de respostas pelo candidato;
- No momento da correção das provas, quando será necessário considerar as diferenças específicas inerentes a cada sujeito com deficiência, altas habilidades ou transtorno de conduta para que o domínio do conhecimento seja aferido por meio de critérios compatíveis com as características especiais desses alunos.

No que tange aos docentes cabe a adoção de novos encaminhamentos avaliativos, estratégias metodológicas, interface com profissionais da saúde, do trabalho, parceria com as famílias, dentre outros. Esse “novo modo de ser professor” confronta as práticas tradicionais hegemônicas nos sistemas de ensino até então, em que os professores, formados dentro de uma lógica da razão instrumental, tinham como referência de docência o princípio da homogeneização do ensino, partindo do pressuposto de que é possível padronizar as práticas pedagógicas a partir de um modelo de aluno ideal. Portanto, faz-se necessário um investimento sistemático e contínuo nos processos formativos e no papel desempenhado pelo Núcleo de Acessibilidade.

A Faculdade Santa Rita de Cássia entende que é imperativo hoje uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos. A Política Institucional de Educação Inclusiva, garantirá percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contemplará também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza física, sensoriais e mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), bem como, aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras.



3.7. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para Internacionalização

Na sociedade globalizada, os mercados são mais acessíveis, mas a concorrência é também mais forte – o que aumenta a necessidade de profissionais competentes, interculturais e linguísticas, e com uma perspectiva alargada do mundo e das questões que o acompanham.

A incorporação da temática da internacionalização nos planos de aprimoramento da qualidade do ensino superior estendeu-se em escala global no decorrer das últimas duas décadas.

A Faculdade Santa Rita de Cássia acredita que a formação do indivíduo deve ter caráter global, e que barreiras culturais e linguísticas não existem, devendo os povos se aproximarem, evitando conflitos que poderiam vir a existir.

A Faculdade Santa Rita de Cássia possui como um de seus objetivos geral de sua política de internacionalização, a promoção de uma cultura na IES de internacionalizar o ensino ofertado, perante a comunidade acadêmica, sendo possível assim, o fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário mundial.

A política institucional para a internacionalização da Faculdade Santa Rita de Cássia prevê atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e coordenação por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente. Para isso, são usadas as seguintes estratégias:

- Estabelecer mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização;
- Apoiar e expandir os programas de intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação;
- Estabelecer programas de mobilidade bilateral de alunos de graduação e pós-graduação em camada virtual através de aulas-espelho, que consistem em recursos acadêmicos que possibilitam a transmissão simultânea de aulas em diferentes idiomas;
- Apoiar e incentivar docentes a participar de visitas e estágios em

instituições estrangeiras;

- Incentivar a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para colaboração científica;
- Incentivar a elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto;
- Maximizar o uso de tecnologias de informação para outras atividades acadêmicas;
- Promover participação em eventos internacionais.

3.7.1. Parceria Internacional

A Faculdade Santa Rita de Cássia estabeleceu parceria com a RedeGeronto. A Rede Internacional de Pesquisas em Gerontologia e Sistemas de Cuidado no Envelhecimento (RedeGeronto) foi criada durante o Congresso Internacional de Tecnologia e Inovação em Gerontologia (CITIG), que aconteceu, em Brasília, entre 5 e 7 de maio de 2018.

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial e a inclusão de novas estratégias universais de desenvolvimento humano, social e econômico torna-se necessária como meio de sustentação da humanidade. Este processo prevê a integralidade da atenção observando as necessidades de saúde como boas condições de vida, acesso a todos os recursos tecnológicos, vínculo com o profissional de saúde, trabalho em equipe, respeito à autonomia do usuário e formação interprofissional.

A RedeGeronto tem como objetivo congregar esforços para divulgar iniciativas que promovam a qualidade de vida e trabalha no enfoque interdisciplinar e transgeracional, na discussão sobre questões do envelhecimento humano, no Brasil e nos demais países para a melhoria da qualidade de vida. É, portanto, uma rede de estudos sobre envelhecimento que aporta o desenvolvimento do trabalho na saúde e políticas sociais; o reconhecimento de experiências e iniciativas locais; os estudos como aprendizagem na tensão entre os pontos de vista dos diferentes atores que compartilham um padrão ético.

As linhas de ação:

- Realização de pesquisas em Rede;
- Realização de Eventos Internacionais, presenciais e à distância;
- Troca de experiências entre profissionais, serviços e comunidade;
- Oferecimento de serviços na área da saúde e envelhecimento;
- Mobilidade docente e discente, em âmbito nacional e internacional;
- Criação de materiais/jogos para entendimento do envelhecimento;
- Capacitação de profissionais para a área do envelhecimento;
- Inclusão de sêniores no mercado de trabalho.

3.8. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

A Faculdade Santa Rita de Cássia incentiva o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, por entender a sua importância como ferramenta nos processos de ensino e aprendizagem. Seu uso permite promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar, o desenvolvimento e a mediação de projetos.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) - é órgão auxiliar da Diretoria Administrativa e Financeira, que tem a função de dar suporte de às demandas de tecnologia educacional, no que concerne ao propósito de fortalecer o sistema de comunicação, viabilizar as metodologias ativas e inovadoras, pois toda a estrutura tecnológica visa dar suporte à progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, bem como o desenvolvimento de competências relacionadas à sua formação geral e específica.

Esse setor tem também a função de dar apoio ao AVA – ambiente virtual de aprendizagem, que auxilia o curso presencial nas atividades acadêmicas, o interior das disciplinas. O AVA, é um espaço informativo e instrucional, responsável tanto pela viabilização e realidade das metodologias ativas de aprendizagem quanto pela gestão e acompanhamento das atividades desenvolvidas, cronogramas e procedimentos de avaliação, detalhes acerca das competências e habilidades de cada unidade curricular, consulta de objetos e artefatos de aprendizagem, acesso aos produtos e serviços digitais da Biblioteca etc.

Os docentes são estimulados a produzirem e utilizarem materiais de apoio ao



ensino e os disponibilizarem on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço; para tal, têm acesso digital e comunicacional, com materiais e recursos apropriados, o que lhes permite a interatividade com os alunos.

As ferramentas de comunicação e interação não presenciais proporcionadas pelas TIC, podem ser potencializadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem de que são exemplo, o trabalho colaborativo, os processos de comunicação, interação e cooperação entre docentes, estudantes, gestores.

Desta forma, espera-se que o estudante possa desenvolver habilidades de letramento científico, vivenciando experiências de aprendizagem voltadas à pesquisa e a produção de conhecimento, usando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para estudos, acesso a periódicos, livros, artigos científicos, blogs, conteúdos e recursos educativos, nas resoluções dos problemas de natureza diversificadas. As tecnologias proporcionam também o compartilhamento e a conexão com outros profissionais suas produções (trabalhos, artigos, atividades educativas, vídeos, entre outros), experiências e conhecimentos.

As Políticas de TI da Faculdade Santa Rita de Cássia definem um conjunto de regras e normas que devem ser seguidas a fim de se conduzir a aquisição, uso e administração de recursos e serviços de informática em uma empresa.

- **Utilização Aceitável de Tecnologia:** Diretrizes para o uso de computadores, telefones, equipamentos de comunicação, internet, e-mail, correio de voz e as consequências para uso indevido.
- **Segurança:** Orientações para as senhas, os níveis de acesso à rede, proteção contra vírus, confidencialidade e o uso de dados.
- **Disaster Recovery:** Diretrizes para a recuperação de dados em caso de um desastre, e os métodos de backup de restauração de dados.
- **Padrões de Tecnologia:** Diretrizes para determinar o tipo de software, hardware, aplicações e sistemas que serão adquiridos e utilizados na instituição, incluindo uma definição clara do que é proibido (aplicações de mensagens instantâneas, mídias sociais, MP3, streaming, download de software, etc.).
- **Configuração e Documentação de Rede:** Orientações a respeito de como a rede está configurada, como adicionar novos funcionários à rede, os níveis de permissão para os funcionários e licenciamentos de softwares.



- **Serviços de TI:** Diretrizes para determinar como as necessidades e problemas de tecnologia serão abordados, quem na organização é responsável pelo suporte técnico por tecnologia e necessidade, manutenção, instalação e planejamento de tecnologia de longo prazo.

As políticas de tecnologia da Faculdade Santa Rita de Cássia aplicadas às suas práticas administrativas fundamentam-se em um modelo de governança pautado em princípios de clareza de papéis, transparência, *accountability*, responsabilidade corporativa e estabilidade. Todos os sistemas de gestão da IES têm também por base um sólido processo de tomada de decisões instituído na dinâmica organizacional da Faculdade, e dinamizado em suas interfaces tecnológicas.

Diretrizes de TI da Faculdade Santa Rita de Cássia

- **Sistemas** - Adotar sistemas de informação que elevem a eficiência operacional e a qualidade acadêmica;
- **Automação** - Adotar tecnologias e ferramentas de TI que propiciem maior automação dos processos, gestão da informação e comunicação, em busca da excelência operacional da instituição;
- **Gestão Estratégica** - Utilizar ferramentas de TI e soluções cada vez mais analíticas para o suporte à gestão estratégica da instituição;
- **Inovação** - Incentivar o uso de tecnologias inovadoras que elevem a produtividade, qualidade e eficiência, bem como ofereça serviço educacional de alta qualidade em todas as localidades atingidas pela IES;
- **Aluno** - Disponibilizar sistemas, tecnologias e ferramentas que possibilitem um maior envolvimento e engajamento do aluno no acesso e gestão de seu processo de aprendizagem;
- **Integração** - Integrar todos os sistemas de informação, equipamentos, dispositivos pedagógicos e parceiros em um ambiente de total interoperabilidade;
- **Infraestrutura** - Possuir uma infraestrutura de TI de alta disponibilidade, visando garantir a continuidade da operação hospitalar com o mínimo de interrupção;
- **Gestão da TI** - Ampliar os processos e ferramentas para elevar a maturidade e



profissionalismo da área de tecnologia da informação e comunicação da Faculdade;

- **Equipe da TI** - Investir na estruturação, capacitação e qualificação da equipe de TI, de forma a ampliar a competência de todos os profissionais desta área;
- **Compliance** - Estar em conformidade com a legislação, diretrizes e certificações das entidades da área de TI em educação e, ainda, garantir a privacidade e confidencialidade das informações.

3.9. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para o Atendimento aos Discentes

Faz parte da Missão da Faculdade Santa Rita de Cássia o atendimento ao discente desde seu desenvolvimento, ao prepará-lo para o enfrentamento do mundo de trabalho, até sua inclusão no mesmo e na sociedade. Desta forma, inclui em suas práticas de atendimento discente a promoção da saúde, o bem-estar psicossocial, o respeito aos direitos humanos, as políticas ambientais e étnico-raciais bem como a garantia de acessibilidade, além do atendimento administrativo e financeiro.

A Faculdade Santa Rita de Cássia acredita que para se cumprir o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência nas Instituições de Ensino Superior, torna-se necessário que estas priorizem programas de assistência estudantil, entendidos como um direito do aluno e como política de inclusão social.

Dentro dessa perspectiva, independentemente de condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

A política de Atendimento aos Discentes promove através de ações inovadoras um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de concluir o seu curso. Além do apoio para ingresso e permanência, o atendimento aos discentes é fundamental, pois, o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos.

Assim, a Faculdade Santa Rita de Cássia desenvolverá programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares,



participação em ligas acadêmicas, associações atléticas acadêmicas e de intercâmbios.

Além disso, o estudante dispõe do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com o objetivo de facilitar a inserção do acadêmico na instituição, atendendo-o e dando encaminhamento a todas as suas necessidades acadêmicas.

O NAP é composto por uma equipe multidisciplinar, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos. Compete ao NAP, receber os requerimentos para atendimento especial aos acadêmicos com deficiência (segundo PCD, ou seja, para Pessoas com deficiência), para os devidos encaminhamentos às instâncias de competência. Existe a Política Institucional de Educação Inclusiva, que traça percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico, condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contempla também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas. Há outros programas de apoio discente.

3.9.1. Ações de Nivelamento

O egresso do ensino médio ou aluno que retorna ao estudo formal depois de um hiato em sua formação. Quando inicia um curso superior, necessita preencher algumas lacunas na sua formação para dar continuidade aos estudos, com qualidade. O nivelamento oportuniza aos acadêmicos uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de estudos e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

Muitos docentes constatam a carência de organização do pensamento, de sistematização das ideias, sobretudo na produção de textos, com erros gramaticais e ortográficos básicos, apresentando ainda outras falhas básicas no entendimento raciocínio, com lacunas de conhecimentos básicos de informática dispensáveis hoje, dentre outros.

Dessa forma, em consonância com as orientações do MEC, o nivelamento propicia aos acadêmicos as condições de dar continuidade aos estudos, entendendo que são processos encadeados que se capilarizam.

Nesse sentido, a Faculdade Santa Rita de Cássia desenvolverá o Projeto de



Nivelamento, nas áreas de Língua Portuguesa, Informática Básica e Matemática. O projeto objetiva auxiliar na superação e, também, atender os indicativos de avaliação das Condições de Ensino de Cursos de Graduação, além de desenvolver políticas inclusivas digitais, traduzidas, neste caso, no desenvolvimento de ferramentas, que contribuirão para a formação com qualidade do estudante ingressante, ou possibilitar que o estudante se aproprie de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

De posse do Registro Acadêmico no ato da matrícula, o calouro poderá optar por fazer os cursos de nivelamento que são oferecidos totalmente via web, sem momentos presenciais e sem custos, apenas acessando o AVA da Faculdade Santa Rita de Cássia. Neste ambiente o aluno encontra o conteúdo proposto e resolve as atividades desenvolvidas, com correção imediata, possibilitando o avanço e progressão nos demais módulos do curso selecionado. Ao concluir com sucesso todas as atividades, o aluno receberá um relatório de desempenho, que será encaminhado à Secretaria Acadêmica para registro como hora de Atividade Complementar. Esta carga horária será definida pelo Colegiado do Curso.

O Programa de Mecanismos Avaliatórios de Nivelamento, é um dos programas de apoio ao acadêmico e estímulo à permanência e atendimento ao acadêmico e estímulo à permanência que propicia ao acadêmico da IES o acesso aos conhecimentos básicos e específico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos. Em auxílio ao discente em seu trajeto acadêmico, da Faculdade Santa Rita de Cássia tem como objetivo institucional a prática deste mecanismo em vista a favorecer o desempenho de forma integral e contínua.

Os cursos oferecidos na IES adotam duas modalidades de mecanismos avaliatórios de nivelamento: o de Nivelamento e o de Acompanhamento de Conteúdo.

A etapa de Nivelamento é uma atividade programada com vistas ao atendimento aos acadêmicos ingressantes e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde se desenvolve atividades de apoio a demanda devido a formação oferecida nos ensinamentos fundamental e médio, sendo comuns as queixas dos docentes do ensino superior quanto às falhas de formação e ao baixo nível apresentado pelos acadêmicos, sobretudo no início da vida acadêmica. Grande parte deles são acadêmicos que não conseguem organizar bem as ideias por escrito, cometem muitos erros gramaticais e ortográficos e apresentam, ainda, falhas básicas no raciocínio matemático,



dentre outros. Essa primeira etapa acontece com apoio do Núcleo de Desenvolvimento Discente.

A etapa de Acompanhamento de Conteúdo acontece com vistas a auxiliar acadêmicos com dificuldades identificadas em conteúdos específicos do curso. São organizadas e ofertadas aulas de revisão-reforço e auxílio, em horário contralateral ao das aulas, para suprir dificuldades de fundamentos que possam estar interferindo no desempenho do curso. Essa dificuldade é demonstrada nas notas bimestrais abaixo da média e por iniciativa dos acadêmicos quando da solicitação junto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

A Faculdade Santa Rita de Cássia dispõe de algumas estratégias como:

- Disciplinas do ciclo básico que resgatam e nivelam o acadêmico frente a conhecimentos como Matemática, Língua Portuguesa e informática Básica;
- Oferecimento de disciplinas como Introdução a Informática;
- Avaliação realizada pelo NAP e Comissão do Processo Seletivo das provas do processo seletivo da IES, a fim de fazer um diagnóstico do perfil de ingressantes e traçar um norte quanto à programação do conteúdo programático das disciplinas de nivelamento, tentando assim, diminuir os déficits analisados.

3.9.2. Estímulo à Permanência

Com a finalidade de auxiliar estudantes que estejam apresentando dificuldades de aprendizagem e impedir a evasão destes por desmotivação acadêmica, as seguintes ações deverão ser realizadas:

- Identificar junto ao estudante e professor/tutor os problemas que ocasionam a desistência do curso, assim como um provável descontentamento com os diversos níveis de relacionamento, a fim de manter ou superar as expectativas discentes;
- Buscar, através do desenvolvimento de mecanismos, formas que viabilizem o resgate do estudante;
- Buscar dados, através da identificação do perfil do estudante e da análise dos motivos que levam ao trancamento/cancelamento de matrícula para

desenvolvimento de estratégias que motivem e orientem os estudantes em suas dúvidas e na compreensão de suas dificuldades;

- Reintegrar os estudantes à vida acadêmica normal, por meio do acompanhamento psicopedagógico;
- Auxiliar o estudante na busca de soluções de fatores subjacentes às atividades cotidianas do estudante, que contribuem frequentemente na apresentação de um desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento acadêmico e resultando muitas vezes em desistência/evasão.

Destacam-se também ações pedagógicas em atenção ao atendimento e estímulo à permanência dos acadêmicos:

- Fixação do número limite de disciplinas em reprovação para ser promovido à série seguinte;
- Participação em atividades de Monitoria de Ensino;
- Realização de estágios supervisionados em organizações/ entidades localizadas em outras cidades /estados mediante convênio específico e de acordo com a legislação vigente, quando houver;
- Participação em projetos de extensão e pesquisa.

3.9.3. Apoio Psicopedagógico - NAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), é o lócus da política institucional de acessibilidade e inclusão aos discentes e colaboradores, que possuem deficiências (deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências), transtornos globais do desenvolvimento e superdotação. Visa ofertar suporte para se eliminar as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação, a fim de cumprir os requisitos legais de acessibilidade e os princípios e procedimentos inclusivos. O referido setor atende aos alunos, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

O Núcleo Apoio Psicopedagógico - NAP é um órgão de apoio educacional, que presta acompanhamento psicopedagógico, pedagógico e psicológico, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, acessibilidade, (inclusive



metodológica), visando uma formação profissional na educação superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã. É um órgão da Diretoria Acadêmica.

O Núcleo de Apoio psicopedagógico estrutura-se nas seguintes áreas de atuação:

- Orientação pedagógico-institucional;
- Orientação didático-pedagógica;
- Orientação acadêmico-profissional;
- Acompanhamento psicológico aos discentes.

O Núcleo Apoio Psicopedagógico - NAP atende aos alunos, como também, colabora com a Coordenação de Curso dando suporte pedagógico aos professores, e atua com:

- Orientação acadêmico-profissional;
- Acompanhamento psicológico aos discentes (em consonância com o Conselho Nacional de Psicologia);
- Inclusão de acadêmicos com Necessidades Educacionais Especiais - NEE (auditiva, visual, física e múltiplas deficiências);
- Desenvolvimento de metodologias específicas de cada uma das Necessidades Educacionais Especiais – NEE;
- Orientação metodológica de intervenção pedagógica para responder, com qualidade, a alunos com altas habilidades/superdotação;
- Desenvolvimento de alternativas didáticas de apoio e estímulo ao aluno com altas habilidades/superdotação;
- Contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista;
- Apoio didático-pedagógico aos professores;
- Orientação psicológica a docente e funcionários.

Essas ações do NAP associadas a um trabalho de mediação junto ao Colegiado de Curso e demais docentes inseridos na situação, priorizam o bem-estar físico e emocional dos estudantes acompanhados, bem como, a melhoria das condições



indispensáveis à sua aprendizagem e formação profissional qualificada, desde o ingresso até o final de sua trajetória acadêmica.

É função do NAP a partir de uma análise e discussão, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

O trabalho realizado pelo NAP considera que a Faculdade Santa Rita de Cássia não é uma instituição com fim terapêutico, e que, no entanto, deve zelar pela qualidade de vida e formação profissional de seus estudantes no ingresso, na permanência e finalização do curso, atuando e intervindo com ações pedagógicas e psicopedagógicas.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764, de 2012, a Faculdade Santa Rita de Cássia buscará contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista por meio de atendimento psicológico, atendimentos diferenciados na clínica de Fonoaudiologia e de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos sob as perspectivas das necessidades individuais.

A IES apresenta-se preparada para atender as demandas especiais como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades. Ações descritas na Política para Acessibilidade e Educação Inclusiva Item 3.1.6 desse PDI.

Para os estudantes portadores de deficiência visual, a IES poderá proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo: impressora braile Juliet Pro 60 acoplada a computador; sistema de síntese de voz; gravador; acervo bibliográfico em áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal ou oferta-se instrumentos avaliativos com fontes customizadas às necessidades individuais.

Assim, faz parte de sua Missão o atendimento de qualidade ao discente. Desta forma, inclui em suas práticas de atendimento discente a promoção da saúde, o bem-estar psicossocial, o respeito aos direitos humanos, as políticas ambientais e étnico-raciais bem como a garantia de acessibilidade, além do atendimento administrativo e financeiro.



3.9.4. Monitoria

A Faculdade Santa Rita de Cássia prevê ainda a possibilidade de atividades de monitoria, desempenhadas por acadêmicos, no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O acadêmico do curso que demonstrar interesse na realização de atividades de monitoria passará por uma seleção em edital específico onde poderá atuar como monitor em determinada disciplina.

No item 3.1.1.2.7. Programa de Monitoria há mais informações sobre esse programa.

3.9.5. Participação nas Ligas acadêmicas - Centros Acadêmicos

A IES estimulará o Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Esportivo por meio de suas Ligas Acadêmicas. Na área de Desenvolvimento Social serão realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade, de forma inovadora e diferenciada. Na área de Desenvolvimento Cultural serão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais. Na área esportiva, serão realizados projetos e atividades esportivas, além das ações de inclusão social, meio ambiente, integração com a comunidade.

3.9.6. Acessibilidade metodológica e instrumental

Em atendimento a legislação vigente, a Faculdade Santa Rita de Cássia tem se preparado para atender a demanda de acessibilidade e inclusão de alunos com deficiências, mobilidade reduzida, transtornos de conduta (que incluem alunos com espectro de transtorno autista) e altas habilidades, cujas políticas emanam do NAP, com a aprovação do Conselho Superior.

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino.



A política de acessibilidade trata de aspectos arquitetônicos para pessoas com mobilidade reduzida, de acessibilidade de comunicação (a Língua de SINAES para pessoas com surdez), de acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação aos professores, flexibilidade curricular e metodológica de suas Disciplinas. E, acessibilidade digital, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras.

Nesse sentido a IES possui a Ouvidoria que se constitui em uma instância independente, cuja finalidade básica é a de identificar e/ou acolher, analisar e, sempre que for o caso, encaminhar aos órgãos e autoridades institucionais, com propostas de solução, às questões, problemas e necessidades da comunidade universitária, bem como da comunidade externa, no intuito de que sejam aprimorados os processos, as decisões e os encaminhamentos realizados pelos órgãos gestores da Instituição.

3.9.7. Estágios não obrigatórios remunerados

A Faculdade Santa Rita de Cássia promoverá convênios com instituições especializadas em estágio extracurriculares remunerados. E a Coordenação de Curso divulgará e encaminhará os discentes interessados. Além disso, promoverá eventos, gratuitos e transmitidos on-line, onde são conveniadas instituições externas do mundo do trabalho para motivar o aluno a procurar esses tipos de estágios, além de promover capacitações ensinando o aluno a concorrer de forma mais competitiva por esses estágios.

3.10. Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como proposta uma linha permanente de estudos e análises sobre seus egressos, objetivando, entre outros, avaliar a qualidade do ensino e adequação dos seus currículos.

Dentro do acompanhamento de egressos a Faculdade Santa Rita de Cássia busca levantará informações nos contextos pessoal, acadêmico e profissional dos ex-alunos para que possa ter elementos que subsidiem a elaboração de estratégias para avaliação e adequação dos currículos, aprimorando assim, as práticas pedagógicas dos



cursos.

Para tanto criou um espaço no site onde os egressos são convidados a se cadastrarem e emitir suas opiniões nos formulários disponibilizados.

Esse trabalho contempla mecanismos para a criação de uma base de dados com informações atualizadas dos egressos, a promoção de um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos e avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho. Tudo isso controlado pela CPA.

Além disso, a Instituição oferece programas de educação continuada voltados para os egressos, que têm por objetivo a constante atualização dos seus ex-alunos. Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres, cursos de curta duração e de especialização, elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos.

Para o acompanhamento dos egressos adotam-se as seguintes ações:

- Manter a organização do cadastro de ex-alunos;
- Oferecer cursos de educação continuada, tais como aperfeiçoamento, extensão e pós-graduação (lato sensu);
- Oportunizar a participação dos egressos nas Jornadas Acadêmicas da Instituição;
- Estimular a permanência na IES e a oportunidade de atuação.

Cabe à congregação do curso, sob a responsabilidade do seu coordenador, a implantação de um cadastro dos alunos, mantendo-o e atualizando-o, permanentemente, bem como, encaminhando ao egresso, periodicamente, informações sobre seminários, cursos, encontros, semanas acadêmicas, etc. Desta forma alimenta com as informações necessárias a CPA.

3.11. Política de Comunicação da IES com a Comunidade Externa e Interna

A comunicação interna e externa tem como base o desenvolvimento institucional a partir da missão da IES, possibilitando a divulgação de informações do curso, de programas, da extensão e da pesquisa, a publicação de documentos institucionais relevantes. Está articulada também com os processos de autoavaliação, mecanismos de transparência institucional, ouvidoria e desenvolvimento estratégico.

Pauta-se também comunicação compreendida como processo e estratégica que observa como instituição de educação superior a mediação dos processos ensino-aprendizagem de forma a otimizar os resultados qualitativos e quantitativos das relações pedagógicas e como meio de favorecer os princípios da autonomia e da auto-direção do discente na condução de sua formação.

Os canais de comunicação externa também propiciam o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, e pressupõem instância específica que atue transversalmente às áreas com ações inovadoras.

Por meio de ações que estimulam a comunicação na IES e com a comunidade propõe atividades de geração, protótipo, implementação comercial e interação contínua dos processos comunicacionais. O processo inclui crowdsourcing, possibilidade de feedback, colaboração para o desenvolvimento de mecanismos e indicadores de qualidades como:

- Criação um banco de talentos e saberes, em especial aqueles que não estão diretamente ligados ao cargo desempenhado pelo profissional;
- Articular ações em grupo envolvendo diferentes cargos e perfis (alunos, professores, pessoal administrativo etc.);
- Divulgar amplamente as iniciativas de inovação social desenvolvidas dentro e fora da instituição para inspirar, sensibilizar as pessoas e compartilhar conhecimentos;
- Melhorar a comunicação / integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Participação dos colaboradores e alunos em grupos externos de discussão sobre problemas sociais (fóruns, conselhos, associações, movimentos sociais etc.);
- Elaborar/atualizar regimentos, regras e documentos oficiais que explicitem estratégias as quais potencializem o desenvolvimento de inovações sociais;
- Criar uma base de demandas sociais e de soluções sociais já desenvolvidas;
- Criar um programa/ações de apoio a ideias inovadoras de impacto social positivo, com capacitação, fomento e assessoria para desenvolver, integrar e aplicar as ideias na comunidade;
- Criar eventos de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão com a participação ativa da comunidade, por meio de espaços de intervenção, oficinas, mostras culturais.



A Comunicação Externa será realizada a partir do setor de Marketing e da Assessoria de Imprensa, cuja responsabilidade é transformar fatos em material jornalístico (press releases), que são encaminhados aos veículos de comunicação da região. As notícias sobre a instituição também são divulgadas com a produção de matérias especiais para publicação em revistas e sites.

No site oficial da Instituição estão disponíveis informações gerais sobre a Faculdade Santa Rita de Cássia e seus cursos de graduação e de pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, sistema interno de estudantes e professores, hot sites para a divulgação de eventos e promoções, além de notícias publicadas diariamente.

Outra maneira de divulgar a Instituição é apoiando eventos relacionados ao curso ofertado, como congressos regionais, simpósios, fóruns, entre outros.

A Faculdade Santa Rita de Cássia também mantém uma frequente comunicação com a comunidade da sua região de oferta, através da mídia impressa (jornais, outdoors, banners, folders), mídia televisiva (peças publicitárias, vídeos institucionais e programas de TV), mídias sociais (internet, facebook e instagram) além da comunicação e publicidade espontânea via rádio, garantindo contato direto com o público, seja interferindo positivamente para o desenvolvimento sociocultural, seja informando sobre suas atividades institucionais.

No que concerne a comunicação prevista da IES com a comunidade interna, ela se dá por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, com a previsão de divulgação dos resultados das avaliações interna e externa e ouvidoria. Dessa maneira, pressupõe-se a manifestação da comunidade, originando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

A Instituição planeja várias estratégias e mecanismos de comunicação no sentido de viabilizar, da melhor maneira possível, a sua comunicação com a comunidade interna (docentes, discentes e corpo técnico administrativo) e com a comunidade externa. Constituída como uma Faculdade que opera atividades de Ensino Superior, a Faculdade Santa Rita de Cássia apresentará, em seu cotidiano, uma ampla gama de ferramentas de comunicação integradas às práticas de seu corpo docente, discente e técnico administrativo, o que facilita a intensificação de sua rede de comunicação interna.

Estrategicamente, a Comunicação Interna está subdividida em três segmentos:



➤ Comunicação com professores e equipe técnica - é realizada por meio de um ambiente virtual institucional que expõe informações variadas do cotidiano acadêmico, como cursos de extensão, eventos e atualizações sobre acontecimentos internos. Este ambiente virtual institucional é o primeiro a ser exibido nos computadores administrativos.

➤ Comunicação entre setores - é realizada por meio de um sistema de chat que auxilia tanto na transmissão de informações quanto nas solicitações de serviços, materiais, divulgação e agendamento de auditórios e salas de aula

➤ Comunicação com os estudantes - todos os alunos da Faculdade Santa Rita de Cássia integram-se aos ambientes de comunicação on-line da instituição. São eles:

(i) Site Institucional, por meio do qual o estudante pode saber todas as novidades sobre a instituição: <https://unifasc.edu.br/>.

(ii) Portal do aluno, que é a porta de entrada do aluno em suas atividades acadêmicas e no qual o mesmo recebe todas as informações relativas ao seu curso: <https://apps.gennera.com.br/public/#/login>;

(iii) Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde além das informações específicas do conteúdo das disciplinas, os alunos recebem também comunicados específicos dos professores das disciplinas e da coordenação do curso.

A Ouvidoria da Faculdade Santa Rita de Cássia existe para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a Direção e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, através de um processo ágil, eficaz e seguro. O serviço de ouvidoria tratará somente de casos que as instâncias normais de atendimento não conseguiram solucionar.

É o canal responsável por receber as sugestões e/ou críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores, funcionários e a comunidade externa, sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos na instituição.

A Ouvidoria trabalhará de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma e preservar a identidade do manifestante.



a) Tem como atribuições:

- Ouvir, receber e encaminhar (crítica, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamento) aos diversos setores da Faculdade, acompanhando o processo até a solução final;
- Sugerir à Direção medidas que contribuam para a melhoria dos serviços;
- Informar ao autor da solicitação, fornecendo-lhes os devidos esclarecimento, alternativas e soluções.

b) Nosso público alvo:

- Acadêmicos
- Comunidade Externa
- Funcionários
- Professores

3.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A IES estimula a organização e participação em eventos, através de apoio financeiro ou logístico, outrossim, é oferecido apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais. Para viabilizar a participação do corpo discente em atividades científicas e técnicas, a IES prevê a concessão de apoio à participação em eventos externos e visitas técnicas, considerando que a participação em eventos pelo corpo docente e discente constitui-se em importante instrumento para o seu desenvolvimento acadêmico-profissional, além de propiciar ao corpo discente uma maior proximidade com diferentes perspectivas de sua área de estudo e novas realidades de mercado.

3.13. Política de Responsabilidade Social

A Faculdade Santa Rita de Cássia existe em cumprimento a sua missão *“Divulgar por intemédio do ensino, com excelência pedagógica, os conhecimentos científicos, técnicos e culturais de forma a promover e desenvolver o espírito crítico, científico e reflexivo, despertar desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional dos*



acadêmicos e docentes” e observando os valores institucionais, com vistas a aprimorar o cumprimento de sua responsabilidade social e consolidar a sua contribuição no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento socioeconômico, à preservação ambiental e cultural.

A Faculdade Santa Rita de Cássia vivencia sua missão institucional, desenvolvendo práticas socialmente responsáveis geradas por iniciativa própria e em parceria com diversos atores sociais buscando estimular políticas públicas e beneficiar outros cidadãos.

No desenvolvimento de sua ação educativa preocupa-se com a qualidade da formação dos egressos, qualificando-os para a inclusão no mercado de trabalho, formando profissionais críticos, reflexivos, competentes e autônomos frente às diversas questões éticas e sociais.

As diretrizes relacionadas a Responsabilidade Social da Faculdade Santa Rita de Cássia definem ainda, ações curriculares comprometidas e voltadas para a promoção da cidadania e dos direitos humanos, com um olhar especial visando a superação dos preconceitos étnicos raciais e de gênero, junto à comunidade acadêmica.

A Faculdade Santa Rita de Cássia ao conceber suas estruturas curriculares elege a ética como eixo integrador e transversal na formação universitária, declarando-se contrária aos valores e às práticas sociais que desrespeitem as manifestações culturais. Elege alguns princípios que perpassam pela formação do egresso, quais sejam: o respeito e acolhimento à diversidade, a igualdade de direitos, os valores humanos com vistas à construção de conhecimentos e ao desenvolvimento de capacidades para a participação social efetiva. E para tal, propõe a Política de Extensão, que é também uma expressão de sua responsabilidade social, quando socializa Ciência, patrimônio da humanidade, com a sociedade.

Para além de diplomar profissionais tecnicamente preparados, a Faculdade Santa Rita de Cássia tem a pretensão de formar cidadãos aptos a propiciar melhorias significativas às comunidades que se integram, com o desafio de perceber e analisar as relações de modo crítico, inovador e criativo respondendo as exigências do acelerado ritmo da sociedade contemporânea.

Em observância à Responsabilidade Social, a Faculdade Santa Rita de Cássia desenvolverá ações de assistência ao discente através do Programa de Bolsa Auxílio –



PBA, que se preocupa em auxiliar e apoiar os discentes que passam por situações de doença, acidentes, além de outras situações que comprovem a instabilidade financeira, viabilizando a igualdade de oportunidades entre os discentes e contribuindo para melhoria do desempenho acadêmico.

O presente PDI está alinhado às políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, levando-se em consideração a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, de maneira que sejam articulados os objetivos e valores da IES, para uma efetiva promoção de ações inovadoras.

3.14. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

As ações da Faculdade Santa Rita de Cássia previstas para estímulo e difusão da produção acadêmica visam proporcionar a construção do conhecimento, sendo essencial para que a educação superior cumpra seu papel na formação.

Dessa forma, a relevância da pesquisa acadêmica transcende a exigência legal e burocrática, viabilizando publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais.

E para desenvolver constante uma cultura de pesquisa, a Faculdade Santa Rita de Cássia incentiva a participação dos docentes em eventos, bem como prevê a organização e publicação de revista acadêmico-científica.

A Faculdade Santa Rita de Cássia possui uma revista científica onde incentiva a produção docente e discente através de programas semestrais de iniciação científica conforme regulamento de publicação da revista.

3.15. Políticas de Pesquisa

A Faculdade Santa Rita de Cássia pauta suas ações alicerçadas na produção crítica do conhecimento. Enquanto local articulador de múltiplos saberes, espaço de diálogo e reflexão, o Centro Universitário deve buscar permanentemente o



estabelecimento de inter-relações entre o todo e suas partes, respeitando as peculiaridades dos diferentes campos do conhecimento.

Assim, a pesquisa na Faculdade Santa Rita de Cássia deve ser entendida nos sentidos *stricto como lato*, Calderón (2007) afirma que a pesquisa "é um elemento inerente às atividades de ensino; diz respeito ao desenvolvimento de aptidões orientadas à procura do conhecimento, de forma metódica e sistemática". Compreende-se, portanto, como indagação de respostas aos problemas que a realidade impõe ao cotidiano acadêmico, e os docentes, mais dos profissionais que exercem uma profissão regulamentada, devem se comprometer com o devir de realidades, sentindo-se na obrigação de contribuir para modificá-las, alterá-las, pelo fazer diário.

Para que se concretizem, no processo educativo, os referenciais propostos têm-se de ir ao cerne da Ciência e da Educação, que é a capacidade de questionar e de, por meio do questionamento competente, intervir na realidade. O professor tem, como papel primeiro, recriar ou, preferentemente, produzir conhecimento e, em segundo lugar, orientar os alunos para que persigam e realizem o mesmo objetivo. Orientar significa agir como instância crítica e instigadora.

Para atingir este objetivo, torna-se necessário conceber a atividade de ensino e suas articulações com a pesquisa e extensão como procedimentos que mais fazem perguntas do que dão respostas. Entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido na sua interpretação e produção. Partir da realidade para problematizar o conhecimento, envolvendo o professor e o aluno na tarefa de investigação que tem origem e/ou se destina à prática social e profissional. Isso significa dizer que a metodologia do "aprender a aprender" é um caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade. Tal metodologia deve levar a uma formação em que o aluno é sujeito ativo do processo de aprendizagem e ensino.

Para tanto, as atividades de pesquisa na Faculdade Santa Rita de Cássia começam a ser desenvolvidas com o objetivo de gerar e apropriar novos conhecimentos e estão inseridas no processo de educação, indicadas como método de ensino para expor os estudantes à investigação, à abordagem e ao tratamento de problemas novos. Buscam desenvolver nos alunos as seguintes capacidades: cooperação e trabalho em equipe,



experimentação, abstração, e raciocínio sistêmico. A pesquisa tem como diretrizes de suas ações:

- ✓ Estruturar a Coordenação de Pesquisa e Inovação, subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica da Faculdade Santa Rita de Cássia;
- ✓ Avaliar e compartilhar todos os resultados das pesquisas realizadas em grupos formais e iniciação científica;
- ✓ Fomentar, sempre orientado pelo planejamento anual, apresentações de trabalhos em eventos de cunho científico-tecnológico;
- ✓ Dar transparências às iniciativas de fomento para assegurar a credibilidade dos editais;
- ✓ Garantir visibilidade das ações realizadas pela Coordenação de Pesquisa e Inovação em todos os canais de comunicação da Faculdade Santa Rita de Cássia;
- ✓ Prover infraestrutura para manutenção de sistemas de editoração eletrônica e publicação de periódicos científicos;
- ✓ Prover estrutura para realização de atividades científicas, envolvendo discentes, docentes e comunidade externa, sempre orientado pelo planejamento anual;
- ✓ Incentivo aos pesquisadores a publicar sua produção em revistas de renome, no País e no exterior, para submetê-los à competição de alto nível, bem como nas revistas da Escolas Superiores de Curso da Faculdade Santa Rita de Cássia;
- ✓ Incentivar mecanismos de colaboração e participação (como redes), para articulação de interesses e capacidades, complementando potencialidades de todos os usuários;
- ✓ Buscar parcerias com outras instituições, agências e/ou empresas que apoiem atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, como fonte alternativa de fomento;
- ✓ Alinhar as ações de captação de recursos às oportunidades das agências de fomento públicas e da sociedade em geral, sejam empresas, entidades ou organizações do Terceiro Setor, alinhando os investimentos em pesquisa da



Universidade com as políticas, diretrizes e oportunidades das agências de fomento do governo (CNPq, CAPES etc.) e da sociedade;

- ✓ Entender a atividade de pesquisa como o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e de construção de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
- ✓ Ampliar o número de alunos dos diversos cursos da Faculdade Santa Rita de Cássia atuando nas atividades de pesquisa e de iniciação científica;
- ✓ Reforçar a integração entre núcleos, Coordenações, laboratórios e grupos;
- ✓ Criar condições de mobilidade nacional e/ou internacional dos pesquisadores e contribuem para a produção científica da Faculdade Santa Rita de Cássia, bem como a recepção de pesquisadores externos.

Ainda nesta perspectiva, impõe-se no campo operacional que as estruturas curriculares dos cursos impliquem em: incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares; incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar; fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão; estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual; promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados; conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Dessa forma, a Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Seguimento União de (PPDI) busca consolidar um ambiente com cultura de pesquisa científico-tecnológica nas unidades da Faculdade Santa Rita de Cássia baseado na relação de uso, produção e divulgação de conhecimentos de diversas áreas do saber.

Para tanto, logra-se incentivar o estabelecimento de grupos formais de pesquisa, iniciação científica, núcleos de apoio e desenvolvimento, laboratórios técnicos, valorização de projetos transdisciplinares e de relevância social, participação em atividades científicas (congressos, simpósios, colóquios, seminários, encontros, entre outros), e divulgação



científica com o estímulo à produção de artigos e publicação em periódicos científicos indexados em bases de impacto.

Assim, a dinâmica da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão pode ser garantida de modo a reforçar o viés universitário da Faculdade Santa Rita de Cássia.



4. POLÍTICAS DE GESTÃO (EIXO 4)

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI representa o instrumento de planejamento no nível estratégico que consolida a visão de longo prazo do planejamento da Instituição, definindo seu posicionamento estratégico, em consonância com a missão, onde se declaram os compromissos com a sociedade. O PDI completa-se promovendo a integração dos princípios, das políticas, das diretrizes e dos objetivos estratégicos que são considerados norteadores para o ensino, para a pesquisa, para a extensão, para a gestão administrativa e para a avaliação.

A regulação de cada setor de gestão da Faculdade Santa Rita de Cássia está regulada no Regimento Interno da instituição.

De conformidade com o Regimento em vigor, a administração da IES compreende órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares, como sintetizam o organograma da instituição e os artigos do Regimento.

4.1. Políticas de pessoal

Através de suas políticas de Gestão de Pessoal, a Faculdade Santa Rita de Cássia busca a valorização profissional do seu corpo docente e do seu pessoal técnico-administrativo, estando suas ações orientadas pelo Plano de Carreira Docente, pelo Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo. Pelos Plano de Capacitação Docente e do Pessoal Técnico-Administrativo.

4.2. Corpo Docente

O pessoal docente compreende os professores integrantes da carreira de magistério, admitidos nos termos da legislação de trabalho, com reconhecida capacidade moral e intelectual e que preencham os requisitos legais, regimentais estabelecido no Regimento Geral e no Plano de Carreira do Magistério Superior da Faculdade Santa Rita de Cássia aprovado pela Mantenedora. Os professores serão contratados pela



Mantenedora, segundo o regime das Leis Trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento.

4.2.1. Regime de trabalho Docente

A carreira acadêmica da Faculdade Santa Rita de Cássia tem como estrutura de classificação, promoção e remuneração de professores, compreende a docência e atividades correlatas, a pesquisa, a extensão e a administração acadêmica. Compõem o quadro pessoal da IES: professores efetivos, colaboradores, professores visitantes e horista.

Considera-se professor efetivo aquele que, contratado por tempo indeterminado, ministra aulas e/ou realiza atividades de pesquisa, extensão, prestação de serviços e administração acadêmica, podendo o contrato ser integral ou parcial. Considera-se professor colaborador aquele que, contratado de forma especial, ministra palestras e conferências, para atender às exigências da especialidade e especificidade do curso.

Considera-se professor visitante aquele que, convidado pela Faculdade Santa Rita de Cássia devido ao seu notório saber técnico e científico, ou recebido por força de convênio ou acordo estabelecido com outras instituições, congêneres ou não, colabora nas atividades de docência, pesquisa ou extensão. Considera-se professor horista aquele que, contratado por tempo determinado, atende às necessidades transitórias na docência, pesquisa e extensão, nos mesmos níveis da carreira acadêmica, embora sem possibilidades de promoção.

O regime de trabalho do corpo docente da Faculdade Santa Rita de Cássia será por meio de regime **Integral, Parcial e Horista**, visando possibilitar o atendimento integral da demanda.

O docente fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, incluídas as horas-aula que ministra, atividades acadêmicas, coordenação de cursos, instruções, supervisão e orientação de alunos, práticas de pesquisa ou extensão, supervisão ou coordenação de órgãos ou setores:

TEMPO INTEGRAL – O regime de tempo integral compreende a prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 (vinte) horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão,



planejamento, avaliação e/ou atividades de gestão.

TEMPO PARCIAL – Docentes contratados com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

HORISTA – Docentes contratados pela instituição, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada.

O docente para fazer jus à carga suplementar de 25% inerentes aos regimes parcial ou integral, deve realizar algumas das atividades a seguir:

- Orientação didática de alunos;
- Orientação de alunos em trabalho de conclusão de curso;
- Orientação de alunos de iniciação científica;
- Orientação de monitoria;
- Orientação de alunos em atividade de extensão;
- Coordenação de cursos de graduação, estágios e extensão;
- Participação em Projetos de Pesquisa, em colegiados de curso e CPA.

Aos docentes designados para funções administrativas receberão, durante o tempo em que se mantiverem em exercício delas, a remuneração prevista para sua categoria, acrescida da gratificação pela função, quando houver, respeitada a classe em que se enquadra.

Os docentes designados por meio de portarias para funções de diretores, e coordenador, receberão em quanto em exercício das mesmas, remuneração de professor com nível equivalente à sua titulação no regime de 40 (quarenta) horas semanais, acrescidas respectivamente da função gratificada.

O Plano de Carreira Docente da Faculdade Santa Rita de Cássia:

- Disciplina o ingresso, a ascensão, a política da Faculdade Santa Rita de Cássia de qualificação e remuneração da carreira docente, os direitos, deveres e obrigações do pessoal docente, na forma das exigências legais.
- Regulamenta as condições de admissão, de demissão, direitos e vantagens, deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente, além das formas



de ingresso no quadro de carreira, as condições que permitam a ascensão e remuneração de cada docente considerando-se as respectivas titulações.

No plano de carreira há todo um processo de formação continuada. No programa de formação continuada, destacam-se a modalidade de seminários e jornadas temáticas para continuar cumprindo o seu papel de criar condições aos docentes para a discussão sobre quais são os saberes profissionais dos professores, isto é, sua postura ética, seus conhecimentos, competências, habilidades, que utilizam em seu trabalho diário para desempenhar suas tarefas e atingir seus objetivos.

A carreira docente da Faculdade Santa Rita de Cássia é constituída por classes e níveis, cujos requisitos de titulação e experiência profissional são descritos a seguir:

CLASSE	DOCENTE	NÍVEIS
Classe "E"	Especialista	E-I; E-II; E-III; E-IV; E-V
Classe "M"	Mestre	M-I; M-II; M-III; M-IV; M-V
Classe "D"	Doutor	D-I; D-II; D-III; D-IV; D-V

Quando o docente alcançar o próximo nível horizontal dentro da avaliação de desempenho, terá um adicional salarial como incentivo e reconhecimento pelo trabalho e comprometimento com a IES, nas classificações I, II, III, IV e V posteriores a cada nível, o acréscimo salarial dos percentuais 2%; 3%; 4%; 5% e 6%, respectivamente.

4.2.2. Critérios de Seleção e Contratação

Como pré-requisito para contratação, a Faculdade Santa Rita de Cássia analisará o perfil profissional e acadêmico do docente, incluindo a adequação de sua experiência aos conteúdos que irá ministrar.

A Faculdade Santa Rita de Cássia terá uma política de contratação que privilegia a escolha de docentes que tenham total adequação, quer por formação acadêmica, quer



por formação profissional, às disciplinas ministradas.

Fazem parte da política de contratação dos docentes:

- Comunicação da abertura de vagas e perfil docente pela Coordenação do Curso para a Diretoria Acadêmica;
- Divulgação de Edital de Vagas para a seleção docente pela Coordenação Administrativa e Financeira; seleção inicial de currículos pela Coordenação e envio à Coordenação do Curso;
- Análise e seleção de currículos pela Coordenação do Curso;
- Convocação de docentes, cujos currículos foram aceitos pela Coordenação do Curso para a realização de entrevista;
- Entrevista do docente com a Coordenação do Curso para o preenchimento de ficha analítica;
- Realização da avaliação prática, composta de uma miniaula de até 10 minutos sobre assunto relacionado com uma das unidades do Programa da Disciplina para a qual o docente se candidata. O candidato deve entregar à Banca de Avaliação um plano de aula;
- A Banca de Avaliação deverá avaliar a capacidade de articulação oral, didática desenvolvida durante a preleção, sequência dos tópicos abordados, desenvoltura, material didático utilizado na preleção, reação a perguntas, atribuindo graus para cada item avaliado;
- Entrevista Individual no setor de Recursos Humanos da Direção Administrativa e Financeira dos candidatos aprovados na Avaliação Prática para cumprimento das exigências trabalhistas e comprovação documental de atendimento às necessidades e à formação adequada, titulação e experiência docente, conforme o perfil indicado pela Coordenação do Curso;
- Uma vez cumprida todas as exigências trabalhistas e documentais, o docente é admitido e convidado a participar da Oficina Pedagógica para Novos Docentes.

Além do corpo docente permanente, o Conselho Superior pode convidar professores de outras instituições, brasileiras ou do exterior, para ministrarem disciplinas, coordenarem atividades práticas, participarem e/ou orientarem trabalhos, projetos ou monografias e apresentarem seminários ou eventos similares.



Para a contratação de novos docentes da Faculdade Santa Rita de Cássia se pautará no que diz respeito à titulação, pelos seguintes critérios:

- Aceitar como mestres (mestrado acadêmico ou profissional) ou doutores somente os docentes cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela Capes e devidamente comprovados. Os títulos obtidos fora do País deverão estar revalidados no Brasil;
- Considerar especialistas os docentes cujos títulos, devidamente comprovados por certificado, tenham sido obtidos em curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização) na forma da legislação educacional em vigor na data da obtenção do certificado;
- Considerar graduados os docentes cujos títulos, comprovados por diplomas e devidamente registrados, tenham sido obtidos em cursos superiores reconhecidos ou, quando obtidos fora do País, revalidados no Brasil.

A análise dos currículos dos candidatos a ocuparem funções docentes se pautará pelas seguintes definições:

- **Doutorado:** Segundo nível de formação pós-graduada tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa, com duração mínima de dois anos, exigência de defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema, conferindo o diploma de doutor.
- **Mestrado acadêmico:** Primeiro nível de formação pós-graduada, etapa preliminar na obtenção do grau de doutor – embora não constitua condição indispensável à inscrição no curso de doutorado – ou grau terminal, com duração mínima de um ano, exigência de dissertação em determinada área de concentração em que o mestrando revele domínio do tema, conferindo o diploma de mestre.
- **Mestrado profissional:** Mestrado dirigido à formação profissional, com estrutura curricular clara e consistentemente vinculada à sua especificidade, articulando o ensino com a aplicação profissional, de forma diferenciada e flexível, admitido o regime de dedicação parcial, exigindo a apresentação de trabalho final sob a forma de dissertação, projeto, análise de casos, performance, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, entre outras, de acordo com a natureza da



área e os fins do curso.

- **Especialização:** Curso de pós-graduação (*lato sensu*) em área específica do conhecimento que, segundo a legislação atual, deve ter duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente e nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico.

A Faculdade Santa Rita de Cássia entende que o processo de formação de seus docentes é contínuo e que à formação acadêmica soma-se a experiência profissional, ratificada no cotidiano prático e reflexivo dos docentes. A permanente ligação do curso com o meio produtivo e com as demandas da sociedade criam boas perspectivas de contínua atualização, renovação e auto reestruturação. No processo de avaliação da qualidade do corpo docente e dos componentes curriculares de sua formação profissional, a competência e a experiência não acadêmicas na área têm equivalência com o quesito formação acadêmica.

4.2.3. Titulação

A titulação do docente influi diretamente no seu desempenho em sala de aula, podendo caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada. Sendo assim, o Curso da Faculdade Santa Rita de Cássia contará com docentes com quadro composto por maioria em docentes com mestrado ou doutorado. A titulação desses docentes, irá auxiliar e proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, através da correlação entre os objetivos das disciplinas e o perfil do egresso, visando incentivar a produção do conhecimento inovador por meio de grupos de estudo, pesquisa e publicação.

4.2.4. Experiência Profissional do Docente

A experiência profissional é levada em conta na seleção de professores para o magistério superior e será realizada pela coordenação do curso, auxiliado pela Diretoria



pedagógica, o NAP e o Setor de Gestão de Pessoas.

A experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento local e nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho são muito importantes, tendo em vista que a política institucional da IES visa capacitar os professores e buscar profissionais com experiência em docência e profissional não acadêmica.

Considerando o perfil do egresso constante no PPC, estas experiências no mercado de trabalho são fatores de fundamental importância para uma atuação responsável, pois definem o desempenho do docente em sala de aula. Desse modo, pode ser caracterizada a sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, aplicando a teoria ministrada em diferentes unidades curriculares. A experiência anterior do docente, também influencia no modo de interação do conteúdo com a prática, o que resulta na compreensão e aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo que deve ser abordado para os profissionais da área de gestão.

4.2.5. Experiência no Exercício da Docência Superior

Em relação à experiência no exercício da docência superior, a Faculdade Santa Rita de Cássia conta com um corpo docente, em grande parte constituído de professores experiência docente no Ensino Superior. Isso garante o conhecimento necessário e compatível para o bom desenvolvimento da organização curricular, que é fundamentada nas diretrizes curriculares nacionais na educação superior e nas exigências das disposições legais, medidas pelo Ministério da Educação, assim como em condições impostas pelo mundo contemporâneo.

Considerando o perfil do egresso constante no PPC, estas experiências no exercício da docência superior são fatores de fundamental importância para uma atuação responsável, pois definem o desempenho do docente em sala de aula. Desse modo, pode ser caracterizada a sua capacidade para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem inovadora às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. A constante atualização do docente, também influencia no modo de: elaborar



atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades; em avaliações diagnósticas, formativas e somativas; utilização dos resultados para redefinição de sua prática docente no período; exercício de liderança; e reconhecimento através da sua produção acadêmica.

4.2.6. Políticas de Formação Continuada e Capacitação Docente

Para atingir seus fins e objetivos, a Faculdade Santa Rita de Cássia tem empreendido ações e alocado recursos para possibilitar ao seu corpo docente a oportunidade de aperfeiçoamento e especialização, incluindo todos os regimes de trabalho.

Tem a IES como meta, buscar parcerias para o oferecimento de possibilidades de aperfeiçoamento de seu corpo docente, com cursos fornecidos na instituição ou proporcionando a participação em cursos, seminários e congressos realizados em outros locais.

A política a ser adotada para os próximos cinco anos, será a de alcançar um patamar de qualificação docente, sempre em função das prioridades estabelecidas em razão dos cursos ofertados, por área de conhecimento, com o objetivo básico de qualificar o corpo docente para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como, a verticalização do ensino, com a oferta de cursos de pós-graduação em áreas prioritárias estabelecidas e necessárias para o desenvolvimento regional.

A política prevista de capacitação docente e formação continuada possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas. A IES, em sua política de qualificação docente, prioriza e privilegia cursos e docentes para mestrados e doutorados em áreas e subáreas do conhecimento das ciências sociais aplicadas, assim como para a participação em eventos científicos, observando que a qualificação dos docentes deve atender às necessidades do curso de graduação ofertado e outras atividades da instituição e, somente após, para áreas de interesse dos professores individualmente.

Com o objetivo de orientar docentes na condução de disciplinas, sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar a relação



docente-aluno, a Faculdade Santa Rita de Cássia oferecerá o serviço de orientação pedagógica aos docentes. Este serviço é realizado pelo NAP, que com o objetivo de oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes, assessorar o corpo docente nas fases de planejamento, execução e avaliação, buscando a qualidade do processo de ensino aprendizagem.

4.2.7. Procedimentos para substituição eventual dos Docentes do Quadro

Em relação ao afastamento ou substituição de docentes, além dos casos previstos na legislação trabalhista, pode ocorrer o afastamento do ocupante de cargo docente para aperfeiçoar-se em programas de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização, em nível de pós-graduação ou comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente na Faculdade Santa Rita de Cássia e para exercer cargos na estrutura didático-administrativa da instituição.

O pedido de afastamento deve ser encaminhado por meio do Coordenador de Curso competente, em requerimento dirigido ao Diretor Geral, com a exposição de motivos e a programação a que se destina. O afastamento do ocupante de cargo no quadro docente dá-se mediante proposta do Coordenador de Curso respectivo, após pronunciamento do Conselho Superior, com posterior homologação do Diretor Geral, a quem compete expedir o ato.

Os docentes licenciados devem firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos a instituição, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas da Mantenedora, acrescidas de juros e correção de lei.

Durante o período de afastamento e ao final do mesmo, fica o professor obrigado a remeter, ao Curso no qual está lotado, relatório semestral das atividades, bem como a comprovação de frequência mensal.

4.2.8. Relação Disciplinas/Docente



Ainda, visando a qualidade do ensino que oferece, a Faculdade Santa Rita de Cássia preocupou-se em repensar a forma como as disciplinas estão sendo ministradas pelos seus docentes e propõe os seguintes padrões:

- I. Promover uma relação explícita entre a teoria que se está ensinando e sua aplicação prática na solução de problemas na vida real, particularmente quando se tratar de interesse local ou regional;
- II. Proporcionar renovações na prática educacional, com inovações que possam torná-las menos sempre mais dinâmicas e interativas e que contribuam para aumentar o rendimento dos estudantes, particularmente, através de iniciativas que estimulem o questionamento e a reflexão;
- III. Adotar novas e ativas metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de trabalhos de extensão junto a empresas ou comunidades, particularmente com criação ou execução de convênios;
- IV. Incluir a produção e/ou adaptação de material e/ou programas, dirigidos para auxiliar a autoaprendizagem dos estudantes;
- V. Apontar para a revisão de programas de disciplinas com vistas à atualização e eliminação de repetições excessivas;
- VI. Introduzir disciplinas inovadoras e/ou atividades que visem uma formação mais ampla e atual, como, por exemplo, a formação do acadêmico empreendedor, a formação do profissional cidadão etc, particularmente quando isto for realizado com caráter multidisciplinar, estimulando a interdisciplinaridade, e em colaboração com a sociedade/meio empresarial.

Para atingir esta proposta a Faculdade Santa Rita de Cássia pretende operacionalizar a distribuição de disciplinas aos docentes, de forma que a média na relação disciplinas/docente seja igual ou menor que três. Neste sentido cuidar-se-á para que o docente leccione apenas disciplinas que tenham proximidade temática, ou seja, que integrem a mesma matéria ou sejam da mesma área.

4.2.9. Núcleo Docente Estruturante – NDE



O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo, revisor e deliberativo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, a implantação, aplicação e desenvolvimento dos mesmos. O NDE do Curso da Faculdade Santa Rita de Cássia é composto pelo coordenador do curso e mais 4 docentes, todos eles possuem titulação *Stricto Sensu*.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- Elaborar e revisar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Conselho de Curso, sempre que necessário;
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

Ainda, sua função também será atuar no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica e verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, a partir da análise e adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

Outrossim, O NDE é o responsável por:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Analisar continuamente o PPC e propor adequações às exigências do mercado de trabalho e aos avanços no campo de ensino, da iniciação científica, da extensão e das práticas contemporâneas e sua articulação com



as políticas didático-pedagógicas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

- Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenadoria do Curso possíveis alterações;
- Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

Por fim, a Faculdade Santa Rita de Cássia por meio de ações de capacitação didático-pedagógica e em relação ao plano de carreira, planeja procedimentos para permanência de parte dos membros do NDE até o ato regulatório seguinte, uma vez que a Instituição pretende fidelização de seu corpo docente, a fim de uma construção efetiva de sua identidade dentro de seus projetos e programas.

4.2.10. Colegiado de Curso

O colegiado de curso da Faculdade Santa Rita de Cássia é planejado para ter atuação com representatividade dos segmentos, através de reuniões com periodicidade determinada e registro de suas decisões, e com o posterior encaminhamento das decisões. A partir dessa sistemática, haverá o suporte, acompanhamento e execução de processos e decisões, acerca da avaliação periódica sobre desempenho, visando o ajuste de práticas de gestão inovadoras.

O Colegiado congrega representantes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo. O Colegiado de Curso será presidido por seu Coordenador, substituído em suas faltas e impedimentos por um suplente, ambos escolhidos pelo Diretor para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução:

- I. Os representantes docentes em número de 3 (três) serão nomeados pelo Diretor, a partir de lista quádrupla composta por seus pares, para mandato de dois anos, permitida a recondução.
- II. Os representantes discentes em número de 2 (dois) serão nomeados pelo Diretor, a partir de lista quádrupla indicada pelos órgãos de representação, para mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.
- III. Os representantes do corpo técnico administrativo, em número de 2 (dois) serão nomeados pelo Diretor, a partir de lista quádrupla composta por seus



pares, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

4.2.10.1. Atuação/ Funcionamento do Colegiado de Curso

O planejamento de atuação do colegiado prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos, reuniões com periodicidade determinada e registro de suas decisões, existência de fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Colegiado de Curso reunir-se-á, ordinariamente, em datas fixadas no calendário escolar e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso, por iniciativa própria, por solicitação do Diretor ou a requerimento de dois terços (2/3) de seus membros.

Compete a cada Colegiado de Curso:

- I. Distribuir encargos de ensino e extensão entre seus Professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;
- II. Aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;
- III. Elaborar os projetos de ensino e extensão e executá-los depois de aprovados pelo Conselho Superior;
- IV. Opinar sobre verificação do aproveitamento de estudos;
- V. Deliberar sobre os projetos de ensino e extensão que lhes forem apresentados, para posterior decisão do Conselho Superior;
- VI. Exercer as demais competências que lhes sejam previstas em lei e por este regimento.

4.3. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico administrativo é formado por profissionais que exercem atividades de apoio aos serviços relacionados ao ensino, à iniciação científica e à extensão, contratados pela Mantenedora. O critério adotado pela Faculdade Santa Rita de Cássia



visa adequar o corpo técnico administrativo a demanda de mercado assegurando a qualidade de serviços no atendimento das necessidades no cumprimento das diretrizes da instituição. O preenchimento das vagas depende da aprovação da mantenedora, após validação o processo inicia – com o recrutamento e seleção interno e externo.

No preenchimento de vagas dos auxiliares de administração, a ordem de prioridade será seleção interna e posteriormente seleção externa, caso a vaga não tenha sido preenchida.

A seleção interna para vagas em aberto enfoca funcionários com capacidade técnica para a função, compromisso com a instituição e aprovação na prova de seleção de interna. O processo seletivo compreende na divulgação da descrição sucinta das habilidades/competências necessárias para o atendimento do perfil desejado para o preenchimento da vaga. Caso o candidato detenha das habilidades exigidas para o cargo, passará pelas seguintes fases: entrevista, dinâmicas, aplicação de provas práticas/conhecimento específico e ao final entrevista com o gestor da área.

A admissão é feita mediante seleção, por meio de entrevista e análise curricular. Para aceitação de candidatos, são exigidos critérios básicos de idoneidade moral e formação adequada à função a ser exercida. Segundo o Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico Administrativo, o funcionário admitido é classificado na referência inicial do cargo ou padrão indicado pela avaliação e somatório dos pontos do currículo. A admissão é feita mediante contrato de experiência por noventa dias, sendo que, findo esse prazo, a chefia imediata encaminha a avaliação de desempenho, propondo ou não a contratação, com vínculo por prazo indeterminado.

4.3.1. Plano de Cargos e Salários

O Plano de Cargos e Salários dos auxiliares de administração da Faculdade Santa Rita de Cássia tem como objetivo instituir uma política de gerência de cargos, salários e carreira destes funcionários, integrantes das Instituições de Ensino Superior mantidas pela mantenedora, visando a valorização destes funcionários e permitindo a estabilidade necessária para o bom desenvolvimento das atividades de suporte ao ensino.



O regime jurídico dos empregados funcionários auxiliares de administração escolar é o da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, aplicando-se ainda a eles, as normas deste Plano de Cargos e Salários, e as Convenções Coletivas de Trabalho.

No preenchimento de vagas dos auxiliares de administração, a ordem de prioridade será seleção interna e posteriormente seleção externa, caso a vaga não tenha sido preenchida. O desenvolvimento funcional dos auxiliares de administração ocorrerá mediante Promoção Vertical e Promoção Horizontal.

O desenvolvimento funcional dos auxiliares de administração ocorrerá mediante Promoção Vertical e Promoção Horizontal.

A Promoção Vertical está vinculada à existência de vaga no quadro de funcionários que foram promovidos ou poderá ocorrer em função da necessidade de preenchimento de uma vaga em aberto. Os aumentos salariais por Promoção Vertical são concedidos aos funcionários que passam de um cargo para outro dentro da Faixa Salarial da Classe correspondente ao seu cargo e somente ocorrerá por mérito e atendendo a escolaridade exigida, além da classificação junto a avaliação do RH da IES.

A Promoção Horizontal e seu respectivo aumento salarial são concedidos aos funcionários dentro da Faixa Salarial da Classe correspondente ao seu cargo, por antiguidade, sendo que a cada cinco anos de efetivo serviço para a Faculdade Santa Rita de Cássia independentemente da promoção vertical, o funcionário receberá promoção por antiguidade, à qual corresponderá acréscimo de salário correspondente aos percentuais:

- 5% (cinco por cento) da parte fixa do salário mensal quando completar 5 (cinco) anos de efetivo e ininterrupto exercício no estabelecimento;

- Respectivamente substituição do percentual previsto no inciso I por 10 (dez), 15(quinze), 20(vinte), 25 (vinte e cinco) e 30 (trinta) por cento quando completar de efetivo e ininterrupto exercício, 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco), 30 (trinta), ou mais anos.

4.3.2. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A formação e qualificação permanente do corpo técnico e administrativo contratados pela tem como premissa básica a importância do ser humano dentro de uma



organização. A IES tem como meta o desenvolvimento contínuo do quadro de pessoal, através da descrição dos cargos e suas atribuições, que são analisados desde o processo de recrutamento e seleção e se estendem ao treinamento de integração e demais capacitações que reduzem o índice de rotatividade, buscando colaboradores com perfil mais dinâmico, mais comprometidos com as propostas da Instituição ao compreender melhor a Missão e a Visão da IES.

Dentro das diretrizes propostas para os treinamentos internos, bem como treinamentos externos ocorrerão de forma efetiva visando ao desenvolvimento permanente dos colaboradores que, em contrapartida, otimizarão seu tempo, agregando valor ao trabalho desenvolvido e conseqüentemente tendo uma avaliação positiva, conseguindo galgar de graus dentro da progressão horizontal e vertical do plano de carreira técnico-administrativo proposto, para ser implantado.

O corpo técnico administrativo é contratado no regime CLT, segue a legislação vigente e também as diretrizes do Sindicato dos Auxiliares Administrativos das regiões a que pertencem. A instituição ofertará bolsas de estudo com 60% de desconto para funcionários e familiares nos programas de graduação e pós-graduação ofertados pela IES. A política prevista de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo permite a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, assim como em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional. Isso impulsiona a qualificação acadêmica através de práticas regulamentadas.

4.3.3. Procedimentos para substituição

O processo seletivo para substituição segue os mesmos procedimentos para ingresso habitual. O funcionário deve passar por um processo seletivo, mesmo que o contrato seja por prazo determinado. Todos os critérios seguem as regras de seleção e contratação estabelecidas pelo Departamento de RH, seguindo a legislação trabalhista vigente.

4.3.4. Regime de trabalho



O Plano de Cargos e Salários dos auxiliares de administração escolar tem como objetivo instituir uma política de gerência de cargos, salários e carreira destes funcionários, integrantes da Instituição de Ensino Superior mantidas pela mantenedora visando a valorização destes funcionários e permitindo a estabilidade necessária para o bom desenvolvimento das atividades de suporte ao ensino.

O regime jurídico dos empregados funcionários auxiliares de administração escolar é o da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, aplicando-se ainda a eles, as normas deste Plano de Cargos e Salários, e as Convenções Coletivas de Trabalho.

No preenchimento de vagas dos auxiliares de administração escolar, a ordem de prioridade será seleção interna e posteriormente seleção externa, caso a vaga não tenha sido preenchida.

O desenvolvimento funcional dos auxiliares de administração escolar ocorrerá mediante Promoção Vertical e Promoção Horizontal.

A Promoção Vertical está vinculada à existência de vaga no quadro de funcionários que foram promovidos ou poderá ocorrer em função da necessidade de preenchimento de uma vaga em aberto. Os aumentos salariais por Promoção Vertical são concedidos aos funcionários que passam de um cargo para outro dentro da Faixa Salarial da Classe correspondente ao seu cargo e somente ocorrerá por mérito e atendendo a escolaridade exigida, além da classificação junto a avaliação do RH da IES.

A Promoção Horizontal e seu respectivo aumento salarial são concedidos aos funcionários dentro da Faixa Salarial da Classe correspondente ao seu cargo, por antiguidade, sendo que a cada cinco anos de efetivo serviço, independentemente da promoção vertical, o funcionário receberá promoção por antiguidade, à qual corresponderá acréscimo de salário correspondente aos percentuais:

- 5% (cinco por cento) da parte fixa do salário mensal quando completar 5 (cinco) anos de efetivo e ininterrupto exercício no estabelecimento;

-Respectivamente substituição do percentual previsto no inciso I por 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco) e 30 (trinta) por cento quando completar de efetivo e ininterrupto exercício, 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco), 30 (trinta), ou mais anos.

4.3.5. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo



A expansão do corpo técnico e administrativo se dá de acordo com a implantação do curso e a expansão do número de alunos.

Atualmente, a Faculdade tem 8 colaboradores técnicos-administrativos. Para o segundo semestre serão contratados mais 8 colaboradores para a criação do EaD.

Projeção:

2023 – 10 colaboradores técnico-administrativos;

2024 – 11 colaboradores técnico-administrativos;

2025 – 12 colaboradores técnico-administrativos;

2026 – 13 colaboradores técnico-administrativos;

2027 – 14 colaboradores técnico-administrativos.

4.3.6. Metas

A Faculdade Santa Rita de Cássia, com a confirmação da Entidade Mantenedora, para o atendimento de sua demanda e para garantia da execução do planejamento da gestão de pessoal, estabeleceu as seguintes metas:

Tabela 1 - Metas de capacitação do pessoal docente

CAPACITAÇÃO	PERCENTUAL DO QUADRO DE PESSOAL				
	2023	2024	2025	2026	2027
Doutorado	1%	1%	1%	1%	1%
Mestrado	5%	5%	5%	5%	5%
Especialização	2%	2%	2%	2%	2%
Aperfeiçoamento	5%	5%	5%	5%	5%
Treinamento	30%	30%	30%	30%	30%
Eventos Diversos	30%	30%	30%	30%	30%

Tabela 2 - Metas do Plano de Carreira Docente

ESPECIFICAÇÃO	PERCENTUAL DO QUADRO DOCENTE				
	2023	2024	2025	2026	2027
Tempo Integral	17%	17%	17%	17%	17%
Tempo Parcial	28%	28%	28%	28%	28%

Tabela 3 - Metas de Capacitação – Técnico-Administrativo

CAPACITAÇÃO	PERCENTUAL DO QUADRO DE PESSOAL				
	2023	2024	2025	2026	2027
Doutorado	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%
Mestrado	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%
Especialização	5%	5%	5%	5%	5%
Graduação	2%	2%	2%	2%	2%
Aperfeiçoamento	5%	5%	5%	5%	5%
Treinamento	30%	30%	30%	30%	30%
Eventos Diversos	10%	10%	10%	10%	10%

4.3.7. Ações

São ações estabelecidas para a gestão e organização de pessoal:

- Estimular o corpo docente e o corpo técnico-administrativo a participarem dos planos de capacitação docente ofertados pela Instituição;
- Estimular a participação do corpo docente e do corpo técnico administrativo nas atividades de socialização dos serviços e saber produzido na Instituição;



- Incentivar a busca constante da melhoria da qualidade das funções de ensino, extensão e pesquisa, garantindo o padrão de excelência proposto pela Instituição;
- Implementar e avaliar o plano de carreira docente na forma prevista no regulamento específico e neste documento;
- Implementar as metas previstas no plano de carreira docente no que se refere a regime de trabalho;
- Realizar o enquadramento do pessoal técnico-administrativo previsto no plano de cargos e salários.



5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Os processos de gestão institucional previstos para a Faculdade Santa Rita de Cássia consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada.

Tal processo é necessário, pois existe a necessidade de regras claras e dos processos da gestão institucional e dos colegiados, com a função de favorecer um melhor desempenho das atividades inerentes a instituição. Dessa forma, regulamenta-se o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e são previstas a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, assim como a assimilação pela comunidade interna.

A Gestão será exercida pela Diretoria Geral, Administrativa e Acadêmica sendo órgãos executivos superiores de gestão de todas as atividades a Faculdade Santa Rita de Cássia.

5.1. Políticas e Diretrizes

A Faculdade Santa Rita de Cássia fundamenta-se em pressupostos que norteiam o crescimento, a renovação e a qualidade das atividades acadêmicas, tendo como políticas e diretrizes para a organização administrativa:

- I. A integração entre diretores, coordenador de curso e programas no desempenho das suas funções como gestores;
- II. Adoção de orçamentos previamente aprovados no processo de gestão institucional;
- III. Avaliação permanente com vistas ao aperfeiçoamento contínuo do curso, procedimentos e processos;
- IV. Comprometimento com a responsabilidade social e posturas pautadas na educação, na ética e na liberdade de expressão;
- V. Gerenciamento do curso e programas com a perspectiva de auto sustentabilidade;
- VI. Gestão participativa colegiada;
- VII. Incentivo ao autodesenvolvimento funcional dos recursos humanos;



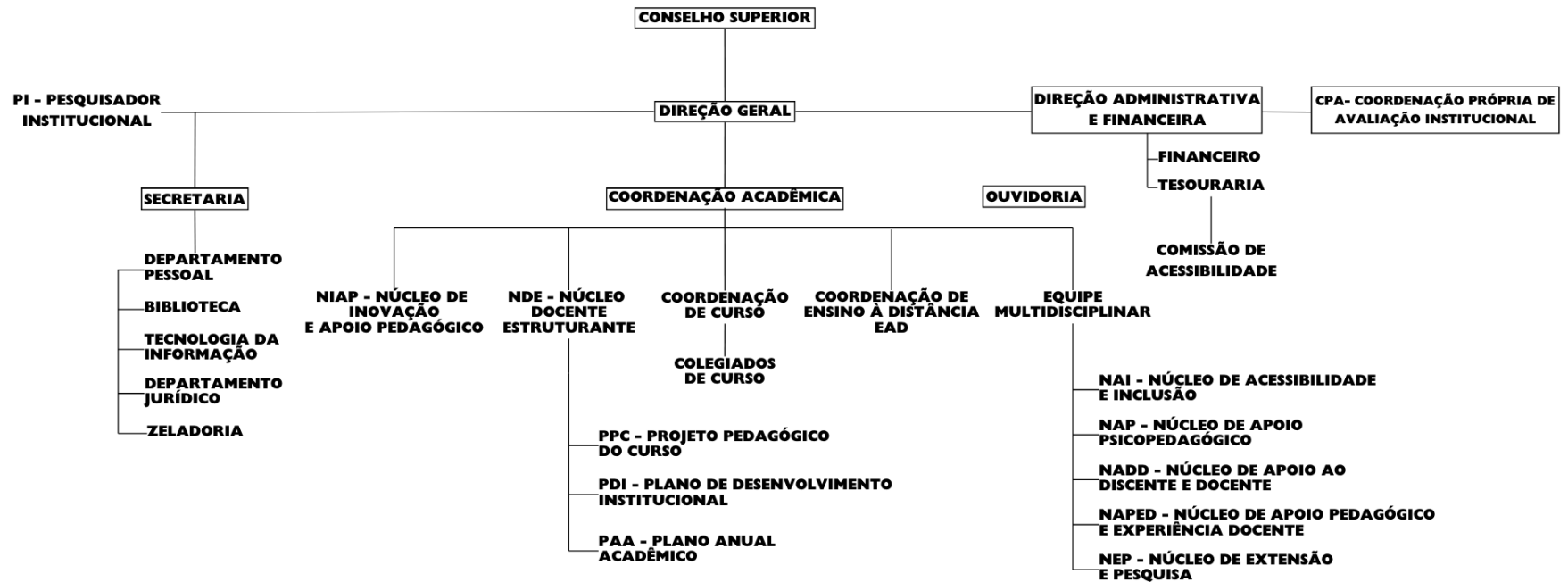
- VIII. Manutenção de infraestrutura em quantidade e qualidade compatíveis com as necessidades para o desenvolvimento das atividades acadêmicas – ensino, extensão e pesquisa – propostos nos Projetos Pedagógico do Curso e nos Programas Institucionais;
- IX. Uso racional da infraestrutura.

5.1.1. Metas e Ações da Organização Administrativa

As metas e ações gerais de organização administrativa a serem alcançadas no período deste PDI são:

- Adotar estratégias de melhoria dos níveis de comunicação externa e internada Instituição;
- Adotar procedimentos de acompanhamento e avaliação dos instrumentos de planejamento e de gestão;
- Desenvolver mecanismos de envolvimento do corpo docente e do pessoal técnico administrativo no processo de planejamento;
- Elaborar e aprovar anualmente na Mantenedora os orçamentos anuais, tomando por base o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Elaborar e desenvolver um plano de capacitação on-line permanente para a equipe;
- Estabelecer para 2021 e anos seguintes as rotinas de acompanhamento do cumprimento dos orçamentos anuais e das metas nele estabelecidas;
- Implantar sistema de controle e manutenção patrimonial para funcionamento a partir do ano de 2021;
- Manter a divulgação permanente dos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, por meio de programa específico de marketing;
- Realizar seminários on-line com dirigentes e representantes dos docentes e discentes para debater o desempenho institucional.

5.2. Organização da Faculdade Santa Rita de Cássia



5.2.1. Estrutura organizacional da IES

A Faculdade Santa Rita de Cássia foi organizada institucionalmente para atender os requisitos de organograma que foi definido após intenso trabalho de reflexão entre os atores institucionais, levando em consideração o dia a dia da IES, o compromisso com a sua missão e a responsabilidade da mantenedora com o crescimento da IES entre o período de 2023 a 2027, conforme Regimento Interno.

A Diretoria Geral, exercida pelo Diretor indicado pela Mantenedora, é órgão executivo da Administração Superior que superintende, coordena e supervisiona todas as ações da instituição.

A estrutura organizacional da Faculdade Santa Rita de Cássia, no nível acadêmico, é integrada pelo Diretor Geral, pela Diretoria Acadêmica e seus núcleos e Procuradora Educacional Institucional, bem como pela Coordenação de Curso, pela Secretaria Acadêmica (SA), pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A Faculdade Santa Rita de Cássia tem também uma Diretoria Administrativa Financeira e respectivas estruturas técnico administrativas, cujas constituições e atribuições constam no Regimento Geral da Faculdade. Essa estrutura se completa com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso.

5.2.1.1. Órgãos Colegiados Superiores

O Conselho Superior (CONSU) é o órgão máximo da Instituição, de natureza normativa, deliberativa e consultiva em todos os assuntos institucionais, com a responsabilidade de formar políticas e diretrizes gerais de ensino, iniciação científica e extensão, de planejamento e administração e de avaliação institucional. Sua composição e competências constam no Regimento Geral da Faculdade Santa Rita de Cássia.

5.2.1.2. Órgãos de Apoio as Atividades Acadêmicas

De acordo com o Regimento a Estrutura Organizacional, da Faculdade Santa Rita de Cássia compreende:

- I. Diretoria Geral;
- II. Diretoria Acadêmica e seus Núcleos;
- III. Diretoria Administrativa e Financeira e seus setores

- IV. Coordenadoria de Curso;
- V. Colegiado de Curso;
- VI. Núcleo Docente Estruturante;
- VII. Comissão Própria de Avaliação;
- VIII. Ouvidoria;
- IX. Secretaria Acadêmica.

A Faculdade Santa Rita de Cássia possui ainda Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Núcleo de Desenvolvimento Discente, Núcleo de Desenvolvimento Docente, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação e Núcleo de Apoio Acadêmico (NAP).

- Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - é órgão auxiliar da Diretoria Acadêmica, que tem a função de gerenciar, supervisionar e implementar a política de pós-graduação, pesquisa e extensão, em consonância com a missão e as Políticas Acadêmicas (Projeto Pedagógico Institucional - PPI), constante nesse Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Núcleo de Desenvolvimento Discente - órgão auxiliar da Diretoria Acadêmica, que tem a função de atendimento aos discentes com programas de acolhimento e permanência, de suporte ao programa de nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios (obrigatórios e não obrigatórios), bem como, dar suporte à divulgação de trabalhos e produções dos alunos, à participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais - mobilidade acadêmica e ações inovadoras. Ajuda na consecução de bolsas de trabalho e na interação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social.
Para isso, pressupõe-se uma instância que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição com planejamento e utilização de ações inovadoras.
- Núcleo de Desenvolvimento Docente – é órgão auxiliar da Diretoria Acadêmica, que tem a função de conceber e implementar a formação continuada de docentes. O Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Faculdade Santa Rita de Cássia fez a opção institucional de adotar currículo integrado e metodologias inovadoras de ensino aprendizagem, o que se constituiu em demanda por um corpo docente, composto por profissionais altamente capacitados, que possuam grande experiência em educação, pedagogia e gestão da aprendizagem.



- Núcleo de Apoio Acadêmico (NAP) - é órgão auxiliar da Diretoria Acadêmica, descrito no item 3.9.3 desse PDI.

5.3. Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A mantenedora, pessoa jurídica de direito privado, é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Faculdade Santa Rita de Cássia, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei, do Regimento da Faculdade Santa Rita de Cássia, da liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, da autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e garantindo a autonomia acadêmica da Instituição.

À Mantenedora compete prover todas as necessidades da Faculdade Santa Rita de Cássia, para o seu regular funcionamento, sendo privativo daquela: admitir e dispensar o pessoal docente e técnico-administrativo, mediante indicação do Diretor Geral, cumpridas as normas de recrutamento, seleção e admissão de pessoal; aprovar contratos, convênios, protocolos e acordos; aprovar o orçamento anual, assim como as alterações do mesmo; designar o Diretor Geral; homologar as alterações do Regimento Geral.

O custeio, as despesas, os investimentos e a contratação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo são realizados com prévia autorização da Mantenedora.

A Faculdade Santa Rita de Cássia se relaciona com a Mantenedora por intermédio da Diretoria Geral. O cargo de Diretor Geral é de confiança da Mantenedora, não integrando o Plano de Carreira Docente, e o respectivo salário é fixado pela mesma segundo a natureza e complexidade da função.

5.4. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

No exercício da sua responsabilidade social, a Faculdade Santa Rita de Cássia em parceria com diversos órgãos públicos, privados, escolas e empresas, desenvolve serviços de relevância socioeconômica para a comunidade. Os convênios que formalizam tais parcerias estão relacionados em documento próprio e visam proporcionar à comunidade acadêmica: campos de realização de atividades práticas e estágios; divulgação dos cursos de extensão realizados, atingindo um público diversificado de todas as faixas etárias; espaços para o desenvolvimento de ações comunitárias e de responsabilidade social; implementação de política de recursos humanos, favorecendo a



formação superior de colaboradores de empresas.

Através das práticas acadêmicas são desenvolvidas ações voltadas para a comunidade, nas quais a Faculdade Santa Rita de Cássia vai à comunidade assim como a população é recebida no ambiente acadêmico.



6. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Sustentabilidade Financeira da Faculdade Santa Rita de Cássia demonstra a capacidade de gestão do orçamento de acordo com políticas e estratégias de administração acadêmica, com objetivo de eficácia na obtenção e na utilização dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

6.1. Relação com o desenvolvimento institucional

A proposta orçamentária é elaborada de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, prevendo ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos. Para isso, na Faculdade Santa Rita de Cássia serão propostos estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, através de metas objetivas e mensuráveis.

6.2. Participação da comunidade interna

Com o objetivo de auxiliar na tomada de decisões internas, a sustentabilidade financeira da Faculdade Santa Rita de Cássia decorre da proposta orçamentária. Essa proposta considera as futuras análises do relatório de avaliação interna e prevê ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, para uma melhor destinação de recursos.

6.3. Aspectos Financeiros e Orçamentários

São apresentadas adiante as receitas, o custeio e as despesas operacionais da Faculdade Santa Rita de Cássia onde se verifica que os resultados positivos, são aplicados em investimentos, na forma especificada neste mesmo plano.

Os percentuais das despesas de custeio e dos investimentos, sobre a receita total, sinalizam um desempenho orçamentário equilibrado e resultados financeiros positivos, que irão possibilitar as aplicações na expansão das edificações, instalações, laboratórios, acervo bibliográfico e informática (equipamentos e softwares).

Os investimentos são planejados com base nos cronogramas de necessidades de instalações físicas, aquisição de equipamentos, máquinas, aparelhos, ampliação e atualização do acervo bibliográfico e outros materiais permanentes, atendendo



prioritariamente às demandas acadêmicas.

6.4. Políticas de Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da Faculdade Santa Rita de Cássia é condição necessária para o desempenho das melhores atividades no cumprimento da missão. O orçamento é formulado a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, sendo prevista a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.

Com vistas à eficácia na obtenção e na utilização dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas, a Faculdade Santa Rita de Cássia apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis. A mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam os mínimos necessários, mas suficientes, para a realização dos objetivos propostos.

A Mantenedora adota como estratégias de gestão econômico-financeira a promoção de adequadas condições de funcionamento das atividades da Mantida, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. Dessa maneira, a Mantenedora realiza as gestões orçamentária, patrimonial e financeira da Faculdade Santa Rita de Cássia delegando-as, no todo ou em parte, aos membros da Diretoria.

6.5. Mecanismos de definição do Orçamento da Instituição

A proposta orçamentária da Faculdade Santa Rita de Cássia é anualmente elaborada para o ano seguinte, sob a responsabilidade da Diretoria da IES e com a participação dos diversos setores da Instituição. Este PDI é a referência para a definição orçamentária anual, o que garante a sintonia desse documento com as metas e ações efetivamente executadas durante o ano pelos diversos setores da instituição.

Aprovada previamente, a proposta orçamentária garante ainda, o exercício das atividades da Instituição com autonomia, uma vez que as discussões e aprovações prévias do custeio, das despesas e dos investimentos se dão ao final de cada ano pela Mantenedora, para o ano letivo subsequente, possibilitando a correta administração dos



recursos. Assim, após consolidados e aprovados, os orçamentos são disponibilizados e passam a fazer parte das rotinas institucionais.

6.6. Políticas de Alocação de Recursos

Os recursos para o custeio são alocados prioritariamente para os recursos humanos, capacitação de pessoal, pesquisa e extensão, iniciação científica, materiais para laboratórios e demais atividades educacionais da Instituição.

O custeio do pessoal docente é planejado a partir da oferta do curso para o ano letivo seguinte, considerando as matrizes curriculares e a respectiva carga horária para oferta das disciplinas, a partir das pesquisas e dos projetos de extensão e de iniciação científica aprovados, da pós-graduação e seus dos cursos e disciplinas em ofertas especiais e das demais demandas acadêmicas, permitindo uma adequada alocação de recursos.

Os recursos para fazer face às despesas com o pessoal técnico administrativo são planejados e alocados a partir das demandas de apoio às atividades acadêmicas e das demandas decorrentes das necessidades administrativas, de controles e de segurança da Instituição. Da mesma forma, a alocação de recursos para as demais despesas e custeio (material de expediente, material para laboratórios, material de limpeza, manutenção e conservação etc.) é efetuada com base no planejamento que considera as demandas apresentadas pelos respectivos setores.

Quanto aos investimentos, os recursos são prioritariamente dirigidos para aqueles destinados à expansão do acervo bibliográfico, dos laboratórios, das edificações e instalações, dos equipamentos para as atividades fim e de apoio e suporte estrutural ao desempenho acadêmico.

A alocação dos recursos, depois de conciliados os orçamentos, passa pela avaliação e aprovação da Diretoria, onde é verificada a coerência, a aplicabilidade e, especialmente, o equilíbrio entre as racionalidades acadêmica, administrativa e financeira, sendo em seguida submetidos à aprovação da Mantenedora.

6.6.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

A alocação dos recursos para o ensino, como já informado anteriormente, toma como base a projeção do custeio com as atividades de ensino, para oferta do curso, programas e projetos, planejados para o ano seguinte pelo setor acadêmico.



Os recursos para pesquisa constam do planejamento institucional e os projetos de pesquisas decorrem de proposições apresentadas pelo corpo docente da Faculdade Santa Rita de Cássia, em consonância com as linhas de pesquisas institucionais.

Os projetos são submetidos à apreciação da Diretoria Geral e, depois de aprovados, são incluídos no orçamento para o recebimento dos recursos específicos para cada um deles.

Os projetos que têm sua sustentabilidade assegurada por convênios/contratos com entidades externas são considerados extra orçamentários e não integram o orçamento anual da Faculdade Santa Rita de Cássia. Nas ações de extensão a prática é semelhante.

6.6.2. Capacitação de Pessoal

A Coordenadoria do Curso define suas necessidades e prioridades para capacitação do pessoal docente, a cada ano letivo. Trata-se dos professores que vão cursar pós-graduação em outras instituições ou nos cursos oferecidos na própria IES.

Incluem-se ainda na previsão os recursos destinados a cursos de menor duração, participação em eventos e outras atividades que também caracterizam a capacitação docente.

Na peça orçamentária há um programa próprio para Capacitação Docente, no qual tais previsões de recursos são alocadas, seguindo o trâmite normal até sua aprovação.

Para a capacitação de pessoal técnico-administrativo, são alocados recursos no Departamento de Gestão de Pessoas, para demandas por ela constatadas ou encaminhadas.

6.6.3. Manutenção de Instalações e Equipamentos

Como em outras despesas, a definição e alocação de recursos destinados à manutenção de instalações e equipamentos decorrem do planejamento de cada setor, com base nos dados obtidos no setor administrativo-financeiro, nas atividades desenvolvidas pela Faculdade Santa Rita de Cássia, especialmente, nos seus setores operacionais de manutenção e conservação.

A alocação de recursos é realizada tomando-se os dados acima mencionados, ajustando-os proporcionalmente ao crescimento da estrutura física e especificidade das instalações e equipamentos.



Obras especiais, excetuadas as manutenções rotineiras, têm suas necessidades definidas e apropriadas separadamente ouvido o setor acadêmico, em conjunto com setor administrativo e financeiro, sendo devidamente contempladas no planejamento do respectivo ano.

6.7. Metas e Ações financeiras

As Metas financeiras para o período deste PDI são: buscar fontes de fomento, além das oriundas da Mantenedora, para atividades de ensino, pesquisa e extensão; criar condições de viabilidade financeira e adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais de cada curso; aperfeiçoar constantemente o processo na elaboração do orçamento participativo; garantir a alocação de recursos financeiros para capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

As Ações financeira para o período deste PDI são: controlar a aquisição de bens patrimoniais, otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações; criar mecanismos para garantir a participação regular dos docentes, discente e pessoal administrativo em eventos científicos e técnico profissional relevante; desenvolver parcerias entre a Faculdade Santa Rita de Cássia e a comunidade empresarial com vista à angariação de meios financeiros adicionais; realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos.

6.8. Estratégias de Gestão Econômico-Financeiras

O orçamento plurianual da Faculdade Santa Rita de Cássia é elaborado sob a responsabilidade da Diretoria em conjunto com os setores acadêmico, administrativo e financeiro, após levantamento das receitas e demandas de custeio, despesas e investimentos, com base nos planos e programas, diretrizes, metas e ações que integram este PDI, coma participação de representante da Entidade Mantenedora.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita, do custeio e das despesas são monitorados pela Diretoria e pela Mantenedora, por meio dos relatórios de acompanhamento efetuados pelos setores financeiros, contábil e administrativo da Instituição.

Os ajustes e as adequações nas despesas e nos investimentos são promovidos sempre que necessários, em decorrência do dinamismo e flexibilidade exigidos à gestão



dos recursos. A estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilita a promoção das atividades e o atendimento das demandas no que refere aos aspectos financeiros e orçamentários. Para este PDI, foram levantados os compromissos assumidos pela melhoria contínua do ensino e pela expansão das vagas, na implantação e no desenvolvimento das funções de pesquisa e extensão e no curso de Administração e programas de pós-graduação (*lato sensu*), além da atualização tecnológica dos equipamentos e *softwares* de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

A gestão dos recursos é de responsabilidade da Diretoria Geral, que a cada final de exercício (ano letivo) apresenta contas à Mantenedora por meio dos relatórios anuais.

6.9. Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

O planejamento econômico-financeiro foi elaborado com base nos critérios apresentados, resultando as previsões orçamentárias e os cronogramas de execução a seguir apresentados.

- **Receitas**

A receita tem por fonte principal as mensalidades de cursos da Faculdade Santa Rita de Cássia. Além das receitas com mensalidades do curso de graduação e de pós-graduação, a Instituição conta ainda com a receita proveniente das Taxas de Matrículas, Inscrições, Convênios e Outras Receitas, que são apresentadas na tabela abaixo, onde também são demonstradas as Bolsas de Estudos e a Inadimplência, sendo que a evasão já considerada (deduzidas) diretamente nas matrículas totais de cada ano.

Os valores são planejados com base na remuneração do pessoal docente e do pessoal técnico-administrativo, aprovados pela Mantenedora. À remuneração são acrescidos os encargos sociais e trabalhistas.

As atividades institucionais demandam de recursos para o custeio e para as despesas operacionais e de manutenção da infraestrutura.

Plano de Investimentos

Os resultados positivos, entre a receita total e as despesas e custeio, são

aplicados em investimentos, na forma especificada neste plano.

Os investimentos em biblioteca, laboratórios (máquinas e equipamentos) e informática (atualização tecnológica e ampliação de hardware e software para os laboratórios de informática e demais setores e equipamentos em constante evolução tecnológica), são prioritários para a Instituição.

Todos os investimentos são realizados com recursos alocados a partir dos resultados financeiros apurados ano a ano, como se infere nos demonstrativos apresentados. A Mantenedora, na eventualidade de resultados anuais desfavoráveis, garantirá os investimentos necessários ao desenvolvimento e crescimento institucional, através das suas reservas como é demonstrado a seguir.

Em conclusão, como se depreende dos quadros e das demonstrações apresentadas, a Faculdade Santa Rita de Cássia reúne condições financeiras adequadas para o curso, programas e projetos que se propõe, restando ainda, ao final de cada exercício um saldo positivo que é destinado à formação de um prudente fundo de reserva, administrado pela Mantenedora, para garantia institucional.

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA⁵

7.1. Políticas para Infraestrutura

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem por política oferecer modernidade e funcionalidade em relação à infraestrutura, proporcionando à comunidade acadêmica maior conforto e eficiência na execução das propostas pedagógicas.

Os equipamentos são atualizados em função das necessidades do curso e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada através de técnicos contratados pela instituição e a corretiva é terceirizada a empresas especializadas.

A construção dos prédios e instalações será realizada por empresas de comprovada competência. A manutenção e conservação das instalações físicas serão terceirizadas, sendo realizadas por empresas especializadas. A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como políticas balizadoras da gestão da infraestrutura:

- Adequação da infraestrutura aos padrões de qualidade definidos para as diversas áreas de atuação da Faculdade Santa Rita de Cássia;
- Processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura;
- Pronta disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão;
- Não duplicação da infraestrutura para o mesmo fim;
- Manutenção regular e constante.

A qualidade da infraestrutura é fundamental para a oferta da educação superior de qualidade, uma vez que a comunidade acadêmica precisa de um ambiente adequado para a realização de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão estando de acordo com as normas vigentes de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). 6

⁵ O Memorial Descritivo, o Plano de Infraestrutura, os Relatórios de Benfeitoria da Infraestrutura encontram-se no Drive Institucional que estará disponível no momento da visita *in loco* do INEP.

⁶ Normas da ABNT que devem ser seguidas na infraestrutura física incluem:

NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos - Esta norma estabelece as condições mínimas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

NBR 14037: Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações - Esta

A infraestrutura física e tecnológica da Faculdade Santa Rita de Cássia foi planejada de forma a atender de forma segura e eficiente às necessidades de cada curso na graduação e pós-graduação lato sensu, proporcionando um ambiente de aprendizagem confortável e seguro, além de fornecer aos seus usuários o acesso aos recursos tecnológicos necessários para acompanhar a evolução do mercado de trabalho.

7.2. Instalações Administrativas

As instalações administrativas da Faculdade Santa Rita de Cássia atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade. A IES possui um plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, visando atender e resguardar a todos que estiverem em suas instalações.

As instalações administrativas atendem plenamente e de forma inovadora às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

O espaço é adequado às atividades e necessidades institucionais, pois tem a configuração espacial que permite o pleno exercício das atividades. Conta com um mobiliário adequado quanto à quantidade e estilo, para atender à demanda institucional, considerando número de funcionários, alunos e a estrutura personalizada da instituição na cidade de Itumbiara/Goiás.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem em suas instalações administrativas, espaços acessíveis que contam com mesa de altura máxima de 80cm e vão mínimo (para as pernas) de 70cm, portas de acesso aos ambientes de 80 cm de vão livre, circulação interna (corredores) com largura mínima de 90 cm e o piso regular.

O espaço administrativo passa por manutenção e avaliação periódica dos

norma estabelece as diretrizes para a elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações, com o objetivo de garantir a segurança e a eficiência das instalações.

NBR 14724: Trabalhos acadêmicos - Esta norma estabelece os requisitos para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, incluindo teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

NBR 15575: Edificações habitacionais - Desempenho - Esta norma estabelece os requisitos mínimos de desempenho acústico, térmico e de segurança.

NBR 16280: Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas - Esta norma estabelece os requisitos para o planejamento e a execução de reformas em edificações, com o objetivo de garantir a segurança e a qualidade das instalações.

espaços, tanto pela manutenção de infraestrutura e equipamentos, como de documentação e manutenção dos sistemas; o espaço possui excelentes condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza; com ar-condicionado e mobiliário ergométrico, atendendo de forma excelente às necessidades acadêmicas.

7.3. Descrição de Infraestrutura

A IES tem os seguintes ambientes:

1. Direção Geral;
2. Diretoria Acadêmica e seus núcleos;
3. Diretoria Administrativa e Financeira e seus setores;
4. Coordenações de curso;
5. CPA;
6. Biblioteca;
7. Estúdio de gravação;
8. Laboratório de informática;
9. Recepção;
10. Sala de atendimento ao aluno;
11. Sala de Professores – Tempo Integral;
12. Sala de Professores;
13. Sala de reunião;
14. Salas de aula;
15. Sanitários e Fraldário;
16. Secretaria Geral;
17. Espaços de convivência e Alimentação

7.3.1. Recepção/Secretária

É dedicado a atender interessados, candidatos e alunos, sendo observada a necessidade de adequação de suas dimensões para atendimento a demandas como esclarecimento de dúvidas sobre o processo seletivo e entrega de documentos de candidatos e alunos.

7.3.2. Salas de aula

A infraestrutura de uma sala de aula é fundamental para garantir um ambiente adequado para o processo de ensino e aprendizagem. As normas da ABNT vigentes estabelecem alguns requisitos para a infraestrutura de salas de aula, que devem ser seguidos para garantir a qualidade do ambiente educacional.

Na Faculdade Santa Rita de Cássia as salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

O espaço é adequado às atividades e necessidades institucionais pois tem a configuração espacial permite o pleno exercício das atividades. Conta com um mobiliário adequado quanto à quantidade e estilo, para atender à demanda específica da IES considerando número de funcionários, alunos e o próprio estilo da instituição nos seguintes itens:

- Tamanho mínimo de 1,5 m² por aluno, com um espaço mínimo de 60 cm entre as carteiras.
- Ventilação mecânica ou natural, que garantam a renovação do ar e o conforto térmico.
- Iluminação foi privilegiada, mas também é necessário contar com iluminação artificial adequada para garantir a visibilidade adequada na sala de aula.
- Acústica foi projetada de forma a minimizar os ruídos externos e internos, garantindo um ambiente propício para a concentração e o aprendizado.
- Ergonomia as carteiras e cadeiras são confortáveis e adequadas para o uso prolongado, garantindo a postura correta dos estudantes

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem no ambiente de suas salas de aula, espaço acessível demarcado e conta com mesa de apoio com altura de 80 cm e vão (para as pernas) de 70 cm, para apoio ao aluno com necessidades especiais. Todas as portas de acesso aos ambientes têm 80 cm de vão livre e o percurso entre a porta de entrada e o local preferencial para cadeirante (circulação interna) tem uma largura mínima de 90 cm com piso regular.

As salas de aula passam por manutenção e avaliação periódica dos espaços,

tanto pela manutenção de infraestrutura e equipamentos como de documentação e manutenção do sistema e possuem condições, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza. Equipado com ar-condicionado e mobiliário ergométrico, atendendo de forma excelente as necessidades acadêmicas.

Os recursos audiovisuais permitem a utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem. Os equipamentos apresentam qualidade e estão em bom estado de conservação. Apresenta recursos tecnológicos como lousas, Datashow, wi-fi e sistema de som.

7.3.3. Auditório

O auditório atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

O auditório é um espaço projetado para receber eventos como palestras, conferências, apresentações, entre outros dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu. Para garantir a segurança e o conforto dos usuários, a Faculdade Santa Rita de Cássia, seguiu as normas da ABNT a:

- NBR 9050: com a previsão de lugares reservados para cadeirantes, rampas de acesso, elevadores, entre outras medidas que visem garantir a acessibilidade.
- NBR 13994: com sistema de iluminação de emergência de acordo com as normas de segurança e com testes periódicos.
- NBR 13570: com as saídas de emergência bem-sinalizadas para garantir a evacuação rápida em caso de emergência.
- NBR 15575: com desempenho acústico adequado para garantir a qualidade do som durante as apresentações.
- NBR 14762: com espaços acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Na Faculdade Santa Rita de Cássia a infraestrutura do auditório é adequada às atividades e necessidades institucionais pois tem a configuração espacial permite o pleno exercício das atividades. Conta com um mobiliário adequado quanto à quantidade e estilo,

para atender à demanda específica da IES.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem em seu auditório espaço acessível por meio de corredores amplos e demarcação PNE, com piso tátil e sinalização para pessoas com deficiência visual, contêm placas indicativas oferecendo condições para utilização com segurança e autonomia total ou assistida. Seus assentos têm todo o conforto necessário, o auditório conta com isolamento e a qualidade acústica, como também a existência de recursos tecnológicos multimídia, disponibilidade de conexão à internet e equipamentos para videoconferência, sistema de som e microfone.

7.3.4. Salas de professores

A qualidade do ensino está diretamente ligada às condições de trabalho dos professores e, por isso, a sala dos professores é um espaço importante na Faculdade Santa Rita de Cássia. A infraestrutura da sala dos professores foi adequada e confortável para que os docentes possam além de preparar as suas aulas de forma eficiente, descansar durante os intervalos e interagir com os colegas de trabalho.

Uma sala dos professores bem equipada e confortável pode melhorar a qualidade do ensino, pois os professores terão um ambiente adequado para se preparar para as aulas, discutir ideias e compartilhar experiências. Além disso, um espaço confortável e adequado pode ajudar a reduzir o estresse e a fadiga dos professores, o que pode refletir positivamente no desempenho dos alunos.

Alguns elementos que contribuem para a qualidade da sala dos professores na Faculdade Santa Rita de Cássia incluem:

- Mobiliário confortável e adequado ao número de usuários;
- Sistema de climatização eficiente;
- Equipamentos de informática e de comunicação modernos e funcionais;
- Áreas de descanso e de convivência;
- Sistema de iluminação adequado;
- Sistemas de segurança e de sinalização claros e visíveis;
- Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Ambiente silencioso e tranquilo, com bom desempenho acústico.

A sala de professores atende às necessidades institucionais, considerando a sua

adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

O espaço é adequado às atividades e necessidades institucionais pois tem a configuração espacial permite o pleno exercício das atividades como reuniões, trabalhos, descanso e atendimentos.

Conta com um mobiliário adequado quanto à quantidade e estilo, para atender à demanda específica da IES considerando número de funcionários, alunos e o próprio estilo da Instituição.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem em sua sala de professores, espaço acessível demarcado e conta com mesa de apoio com altura de 80 cm e vão (para as pernas) de 70 cm, para apoio ao portador de necessidades especiais, com mesa de reunião e baias individuais e armários. Todas as portas de acesso aos ambientes devem ter 80 cm de vão livre e o percurso entre a porta de entrada e o local preferencial para cadeirante (circulação interna) tem uma largura mínima de 90 cm com piso regular.

A sala dos professores passa por manutenção e avaliação periódica dos espaços, tanto pela manutenção de infraestrutura e equipamentos, como de documentação e manutenção do sistema. Possui condições, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza. Equipado com ar-condicionado e mobiliário ergométrico, atendendo de forma excelente as necessidades acadêmicas.

A sala dos professores conta com recursos tecnológicos multimídia, disponibilidade de conexão à internet e equipamentos para videoconferência.

7.3.5. Espaços para atendimento aos discentes

O espaço para atendimento aos discentes é fundamental para o bom funcionamento da instituição de ensino, pois é onde os alunos podem buscar informações, orientações e suporte para as suas necessidades acadêmicas, profissionais e pessoais.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem em seu espaço para atendimento aos discentes, espaço acessível que conta com mesa com altura máxima de 80cm e vão mínimo (para as pernas) de 70cm, as portas de acesso aos ambientes tem 80 cm de vão livre, a circulação interna (corredores) tem largura mínima de 90cm, e o piso é regular, apresentando:

- Mobiliário confortável e funcional, adequado ao número de usuários;

- Acessibilidade
- Sistema de climatização eficiente;
- Equipamentos de informática e de comunicação modernos e funcionais;
- Áreas de espera confortáveis e bem iluminadas;
- Privacidade e segurança para os usuários;
- Ambiente limpo, conservado e organizado.

Nesse sentido esse espaço é adequado às atividades e necessidades institucionais pois tem a configuração espacial permite o pleno exercício das atividades, considerando número de funcionários, alunos e o próprio estilo da faculdade.

Esse ambiente passa por manutenção e avaliação periódica dos espaços, tanto pela manutenção de infraestrutura e equipamentos como de documentação e manutenção do sistema. Equipado com ar-condicionado e mobiliário ergométrico, atende de forma excelente as necessidades acadêmicas.

7.3.6. Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e alimentação são fundamentais para a qualidade de vida e bem-estar das pessoas. Esses locais proporcionam a interação social e o compartilhamento de experiências, além de oferecerem opções de alimentação saudável e nutritiva de forma adequado às atividades e necessidades institucionais pois tem a configuração espacial permitindo o pleno exercício das atividades. Por isso, deve ser um ambiente bem cuidado e gerenciado, visando sempre o bem-estar e a saúde dos alunos.

Além disso, espaço de convivência e alimentação é um ambiente social onde os alunos podem se encontrar e interagir durante as refeições, criando uma sensação de comunidade dentro da faculdade. É um lugar ideal para fazer novas amizades e fortalecer as relações com colegas, professores e outros membros da comunidade acadêmica.

Por outro lado, é importante ressaltar a importância de uma praça de alimentação saudável em uma faculdade. Afinal, a alimentação é essencial para o desempenho acadêmico dos estudantes e sua saúde em geral. Por isso, é importante que haja opções de comida saudável e balanceada, além de orientações nutricionais para ajudar os alunos a fazerem escolhas conscientes.

Outro ponto importante é a questão da higiene e limpeza da praça de alimentação.

É fundamental que o espaço seja mantido limpo e organizado, com medidas de segurança e higiene adequadas para garantir a qualidade dos alimentos servidos.

O espaço de convivência da Faculdade Santa Rita de Cássia é destinado também para promover a socialização e as pausas produtivas, cumpre a função de “espaço de decompressão”, auxiliando no equilíbrio da jornada diária de funcionários e alunos. Junto à preocupação com a saúde, bem-estar e segurança da comunidade acadêmica, a configuração do espaço permite o descanso ao mesmo tempo que estimula a interação. Conta com mobiliário diferenciado para descanso, mesa para pequenas reuniões, balcão com café, bebedouro. Possui condições termoacústicas e de iluminação adequadas para sua finalidade.

Esse ambiente passa por manutenção e avaliação periódica dos espaços, tanto pela manutenção de infraestrutura e equipamentos. Possui condições, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza, atendendo de forma excelente as necessidades acadêmicas.

7.3.7. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de banheiros familiares e fraldários.

As instalações sanitárias foram projetadas para a Faculdade Santa Rita de Cássia tendo em consideração os seguintes elementos:

- Dimensionamento: o número de banheiros, lavatórios e vasos sanitários deve ser definido com base no número de usuários previstos para a edificação, seguindo as recomendações da NBR 9050 para acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos a NBR 7198 - Instalações Prediais de Água Fria e de Esgoto Sanitário.
- Localização: as instalações sanitárias devem estar localizadas de forma acessível a todos os usuários da edificação, em pontos estratégicos e bem-sinalizados.
- Ventilação: os ambientes das instalações sanitárias devem possuir ventilação natural ou artificial adequada, a fim de evitar o acúmulo de odores e umidade.

- Higiene: as instalações sanitárias devem ser projetadas de forma a facilitar a limpeza e a desinfecção, com materiais de revestimento resistentes e de fácil limpeza.
- Segurança: as instalações sanitárias devem ser projetadas de forma a garantir a segurança dos usuários, com revestimentos antiderrapantes, corrimãos, barras de apoio, entre outros itens de segurança, especialmente em áreas de acesso para pessoas com deficiência.

A instituição conta com banheiros de acesso livre à comunidade acadêmica e com acessibilidade. Conta também com banheiro unissex PNE e familiar (possui fraldário) e de gênero neutro.

Os banheiros da Faculdade Santa Rita de Cássia passam por manutenção e avaliação periódica dos espaços, pela manutenção de infraestrutura. Possui condições, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza, atendendo de forma excelente as necessidades acadêmicas.

7.3.8. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Esses ambientes são adequados às atividades e necessidades institucionais pois tem a configuração espacial permite o pleno exercício das atividades. Contam com um mobiliário adequado quanto à quantidade e estilo, para atender à demanda específica da Faculdade Santa Rita de Cássia, considerando número de funcionários e alunos.

As normas da ABNT estabelecem critérios e padrões para a organização e funcionamento dos laboratórios nas instituições de educação superior. A seguir, destacamos algumas normas importantes para os laboratórios da Faculdade Santa Rita de Cássia, conforme a legislação vigente:

- NBR ISO/IEC 17025:2017 - Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração que tratam sobre a competência, imparcialidade incluindo requisitos para gestão da qualidade, recursos humanos e materiais, processos técnicos e controle da qualidade dos resultados.
- NBR 14081-1:2012 - Princípios gerais para o uso de laboratórios de ensaios em pesquisa, desenvolvimento e ensino em atividades de pesquisa, desenvolvimento, incluindo requisitos para gestão da qualidade, segurança e proteção do meio ambiente.

- NBR 14081-2:2012 - Planejamento, projeto e construção de laboratórios, incluindo aspectos relacionados à segurança, ergonomia, ventilação, iluminação, abastecimento de água e energia elétrica.
- NBR 14081-3:2012 - Equipamentos e materiais em laboratórios para a seleção, aquisição, instalação, manutenção e descarte de equipamentos e materiais em laboratórios, incluindo aspectos relacionados à segurança, desempenho e conformidade com as normas técnicas.
- NBR 14081-4:2012 - Manutenção e calibração de equipamentos em laboratórios incluindo aspectos relacionados à documentação, periodicidade, rastreabilidade, incertezas de medição e controle de qualidade dos resultados.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem em seu laboratório de informática espaço acessível conta com mesa com altura máxima de 80cm e vão mínimo (para as pernas) de 70cm, as portas de acesso aos ambientes tem 80 cm de vão livre, a circulação interna (corredores) tem largura mínima de 90 cm, e o piso é regular.

Os laboratórios passam por manutenção e avaliação periódica dos espaços, tanto pela manutenção de infraestrutura e equipamentos como de documentação e manutenção do sistema e possui condições, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza. Equipados com ar-condicionado e mobiliário ergométrico, os laboratórios atendem de forma excelente as necessidades acadêmicas.

7.3.9. Laboratório de Informática, Recursos Multimídia e Recursos Tecnológicos

A IES possui um espaço onde agrupa tais equipamentos, com computadores com acesso à internet, *kit* multimídia e fones de ouvido individuais para uso dos alunos. Os computadores possuem configuração suficiente para a instalação de *softwares* necessários para o correto desenvolvimento das atividades dos alunos, estando a IES regular com a situação de licenças de uso de qualquer *software*.

O espaço destinado ao laboratório de informática oferece a excelência em dimensão, iluminação, acústica, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade necessárias ao atendimento dos alunos.

Na situação de espaço compartilhado com qualquer atividade, haverá um sistema de agendamento do uso dos equipamentos a ser gerido localmente. Os recursos de multimídia existentes estão disponíveis para professores/tutores e estudantes, e possuem

rede de comunicação científica proporcionada pela Internet.

Sendo assim, as salas de apoio de informática existentes na IES possuem equipamentos e recursos de informática inovadores que atendem as normas de segurança; espaço físico com acesso à internet; atualização de *softwares*; acessibilidade disponível também por recursos tecnológicos transformadores; serviços de suporte; e condições ergonômicas.

O laboratório de informática atende às necessidades institucionais, e possuem 60 equipamentos disponíveis com Sistema Windows.

7.3.10. Infraestrutura tecnológica

Todos os serviços referentes a softwares de acesso e todas as ferramentas tecnológicas são hospedados na nuvem, com isso garantimos uma disponibilidade dos serviços de cerca 99,95% anualmente, além de uma redundância de toda infraestrutura, permitindo uma alta disponibilidade de todos os recursos para o aluno.

Nessa nuvem estará o nosso ambiente virtual de aprendizagem, portal do aluno, sistema de biblioteca física e virtual, sites de divulgação e informações da instituição e sistemas de gestão de processos internos.

Devemos dispor de um sistema de ERP para gestão financeira e outro ERP para gestão administrativa, ambos hospedados em nossa rede interna localizado na sede da empresa. Todos os nossos ambientes são protegidos por Firewall de segurança, com isso tanto os acessos internos quanto os acessos externos são controlados e monitorados em tempo integral.

Todos os serviços em nuvem e em rede interna estão sob monitoramento 24 horas por dia, 7 dias por semana pela equipe de TI, fazendo com que a qualidade e disponibilidade dos mesmos sejam sempre a maior possível para os alunos e colaboradores.

A IES deverá possuir backups completos diários dos ambientes em nuvem e em rede interna a fim de preservamos o nosso bem mais valioso que são as informações e conteúdo de todos os nossos sistemas. Todos os conteúdos de mídia são hospedados em uma outra nuvem com a mesma segurança e disponibilidade proporcionando a melhor experiência possível e totalmente integrados com nosso portal do aluno e todo o ambiente virtual de aprendizagem.

Na rede interna possuiremos dois links de internet, onde um serve de redundância

para o outro além de um balanceamento de carga entre eles, proporcionando um melhor desempenho para toda área acadêmica, comercial, e administrativa.

Em todas as unidades assim como em cada polo de ensino a IES contará com uma rede de dados e voz de última geração com ativos e equipamentos de trabalho mais atuais, proporcionando uma excelente qualidade no atendimento ao aluno.

A base tecnológica apresentará recursos tecnológicos disponíveis, sendo considerada a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência. Cada unidade e polo de ensino também conta com todo sistema de segurança (Firewall) além de uma rede sem fio para os alunos e colaboradores, e sempre com monitoramento 24 horas por dia, 7 dias por semana de todos os serviços oferecidos.

O sistema de telefonia de última geração, contará com o sistema de telefonia IP e também contamos com uma unidade responsiva de atendimento (URA) implementada para melhor atender ao aluno já matriculado assim como os futuros alunos, através de números 0800. Poderá ser criado um módulo demandas que fará um barateamento de custos.

A relação da Faculdade com a sociedade será desenhada através de estratégias diversificadas de comunicação, sendo a principal delas sua página institucional na internet. O website apresentará informações gerais sobre a Instituição, sobre os cursos de graduação, o catálogo dos cursos de pós-graduação oferecidos (quando for o caso), modalidades de acesso aos cursos, endereços da IES, interfaces de contato e, para os alunos, o acesso ao ambiente acadêmico da Faculdade - o Portal do Aluno. Além de seu site institucional, relaciona-se com a comunidade acadêmica através de suas páginas oficiais em mídias sociais.

No âmbito das tecnologias de interface entre as políticas de gestão e as práticas acadêmicas da IES, será garantido ao aluno acesso a um portal integrado de informações. O Portal do Aluno é uma plataforma privada utilizada nos cursos da Faculdade. A plataforma agrega vários recursos e ferramentas que permitem que os alunos façam a gestão da sua vida acadêmica e administrativa ao longo da realização da sua graduação.

O Portal do Aluno oferecerá as seguintes funcionalidades e recursos:

- Acesso:
 - à Biblioteca Virtual adota no curso de graduação;
 - aos boletos de pagamento, ao histórico de pagamento e aos contratos de prestação de serviço em arquivo digital;

- às salas virtuais das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos presenciais;
- Apresentação da matriz curricular do curso de graduação;
- Dados cadastrais do aluno;
- Ferramenta:
 - para agendamento das avaliações presenciais;
 - para renovação da matrícula e escolha das disciplinas a serem cursadas no semestre;
- Grade de notas das disciplinas já cursadas pelos alunos;
- Manual do Aluno em arquivo digital;
- Quadro de Aviso para apresentação das informações institucionais e do curso de graduação;
- Serviço de Atenção do Aluno que permite a interação do aluno com diferentes instâncias da Faculdade: acadêmico, coordenação do curso, secretaria geral dos polos, secretaria dos polos e setor financeiro.

O Portal do Aluno dá acesso ao aluno ao Learning Management System LMS adotado pela Faculdade Santa Rita de Cássia. A ferramenta MOODLE - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, é um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. O programa permite a criação de cursos on-line, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. A IES contará com uma equipe de TI própria responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento das interfaces MOODLE de acordo com as especificidades dos cursos oferecidos (graduação, pós-graduação ou extensão).

A plataforma Moodle apresenta como pontos fortes: atribuição de notas; aumento da motivação dos alunos; controle de acessos; gestão total do ambiente virtual de aprendizagem; maior facilidade na produção e distribuição de conteúdos; realização de avaliações de alunos; suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e design institucional.

A plataforma permite a transmissão e organização dos conteúdos de materiais didáticos, pelo fato de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da Web, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão superior no ensino superior.

Os recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades são: Materiais

estáticos (ex.: páginas de texto, páginas de texto Web, apontadores para ficheiros ou páginas Web, conteúdos de pastas); Materiais dinâmicos (avaliação do Curso, Chat, Diálogo, Diário, Fórum, Glossário, Lição, Pesquisa de Opinião, Questionário, SCORM, Tarefa, Trabalho com Revisão, Wiki e Livro).

Os materiais dinâmicos (atividades) disponibilizados pelo professor constituem o diferencial do sistema Moodle, uma vez que permitem a interação entre o professor/tutor e os alunos.

Complementando as funcionalidades do MOODLE, a fim de atingir as finalidades pedagógicas de seus cursos, a Faculdade Santa Rita de Cássia fará uso da ferramenta Adobe Connect. O Adobe Connect é uma ferramenta de conferência on-line em tempo real que permite a participação de vários usuários. O Adobe Connect permite a criação de salas de aulas virtuais para o desenvolvimento de atividades face a face (síncronas) com diferentes participantes. A ferramenta é de fácil utilização. Seu acesso é realizado por meio de endereço eletrônico. Não havendo a necessidade de instalação de softwares no computador, sendo compatível com diferentes plataformas e equipamentos, tais como computadores, notebooks e mobile (celulares e tablets). Na Faculdade Santa Rita de Cássia, a ferramenta Adobe Connect está integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem da Graduação (Moodle).

O Adobe Connect oferece inúmeros recursos voltados para a interação entre os participantes do encontro face a face. Dentre esses recursos, podemos citar: (a) Transmissão de áudio e vídeo para todos os participantes; (b) Sala de Bate papo pública e privada para interação textual; (c) Transmissão de conteúdos em diferentes formatos, tais como texto, áudio, imagem e vídeo; (d) Quadro de Branco; (e) Compartilhamento da tela do computador dos usuários; e (f) Blocos de Notas. A ferramenta também permite a gravação das atividades realizadas. Estas podem ser compartilhadas posteriormente para todos os participantes.

A utilização da ferramenta Adobe Connect nos cursos da IES propiciará maior mobilidade aos alunos, já ampliam a oferta de atividades face a face para além da presença de alunos e professores nos polos de apoio presencial. Além disso, garante maior flexibilidade na oferta de datas e horários, permitindo maior participação nas atividades.

A IES oferecerá também alternativas de *mobile education* ao disponibilizar uma versão para celular do Portal do Aluno com acesso ao AVA MOODLE e todo o conteúdo das disciplinas (conteúdo on-line, vídeo e caderno de estudos), assim como às

informações financeiras do estudante, caixa mensagens e ferramenta.

7.3.11. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A sala da CPA (Comissão Própria de Avaliação) é um espaço dedicado à gestão e coordenação do processo de avaliação interna da Faculdade Santa Rita de Cássia. A CPA é responsável por avaliar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da instituição, de acordo com critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

A sala da CPA está localizada em um espaço de fácil acesso e disponível para os membros da comissão, além de ser equipada com recursos necessários para o desenvolvimento das atividades, como computadores, impressoras, telefones, acesso à internet, entre outros.

O espaço da Comissão Própria de Avaliação - CPA é adequado às atividades e necessidades institucionais e condições físicas e de tecnologia da informação para coleta e análise de dados conforme a Lei do Sinaes. A sala possui recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação, pois tem a configuração espacial que permite o pleno exercício das atividades.

A sala da CPA serve como um espaço de diálogo e troca de informações com a comunidade acadêmica, permitindo que os estudantes, professores e técnicos-administrativos possam compartilhar suas opiniões e sugestões sobre a instituição tendo como foco a avaliação interna.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem em suas instalações espaço acessível conta com mesa de altura máxima de 80 cm e vão mínimo (para as pernas) de 70 cm, as portas de acesso aos ambientes têm 80 cm de vão livre, a circulação interna (corredores) tem largura mínima de 90 cm e o piso é regular.

O espaço da CPA passa por manutenção e avaliação periódica dos espaços, tanto pela manutenção de infraestrutura e equipamentos como de documentação e manutenção do sistema e possui condições, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza. Equipado com ar-condicionado e mobiliário ergométrico, atendendo de forma excelente as necessidades acadêmicas.

7.3.12. Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Santa Rita de Cássia está subordinada à Direção da IES. É o setor responsável pela gestão da seleção, aquisição e tratamento técnico da informação.

A biblioteca tem como objetivo prover uma infraestrutura adequada às atividades da Faculdade Santa Rita de Cássia. Seu público-alvo são os professores, estudantes e funcionários.

Possui infraestrutura adequada para a futura expansão para novas unidades da Faculdade Santa Rita de Cássia, com espaço físico adequado, com acervo, mobiliário e áreas de estudos proporcionais à dimensão do ambiente.

É o órgão responsável pelo planejamento, atividades de aquisição, catalogação, controle, atendimento ao público e conservação e preservação do acervo informativo e bibliográfico, bem como pela representação da faculdade em redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação. A biblioteca é dirigida por um Bibliotecário, Bacharel em Biblioteconomia, que coordena a Rede de Biblioteca, bem como bibliotecários responsáveis por cada Unidade, além de equipe de apoio composta por atendentes e auxiliares.

A biblioteca da Faculdade Santa Rita de Cássia possui acervo atualizado, cujo processo é feito periodicamente, com aquisições de materiais bibliográficos via compra, doação ou permuta. A seleção do material segue o Processo Operacional de Pedido de Aquisição de Obras, conforme PO aprovado.

O processo de circulação de materiais é totalmente informatizado por meio do Totvs - Sistema de Automatização de Bibliotecas, o que permite também aos seus usuários a comodidade de fazer pesquisas, renovações e reservas através do site da biblioteca. A biblioteca disponibiliza uma área reservada aos estudos individual, devidamente equipada com cabines de estudos individuais. As instalações ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

A infraestrutura de biblioteca de uma faculdade é um fator fundamental para garantir a qualidade do ensino, extensão e da pesquisa na instituição. Nesse sentido a Faculdade Santa Rita de Cássia projetou uma biblioteca que oferece aos estudantes, professores e pesquisadores um acesso a um acervo de qualidade, recursos tecnológicos e serviços de apoio à pesquisa e ao estudo. Sendo assim definimos os pilares infraestrutura da biblioteca onde podemos destacar:

- Acervo bibliográfico: diversificado e atualizado é essencial para atender às necessidades dos estudantes e pesquisadores da instituição. Essa escolha nos levou a um acervo virtual que inclui livros, periódicos, dissertações, teses, monografias, entre outros materiais.
- Espaço físico: espaço físico adequado e bem planejado para acomodar seus usuários. Isso inclui salas de estudo individuais e coletivas, áreas de leitura, áreas de pesquisa.
- Tecnologia: conta com recursos tecnológicos para facilitar o acesso à informação e à pesquisa. Inclui computadores com acesso à internet, sistemas de busca online, bases de dados, entre outros recursos.
- Serviços de apoio: uma biblioteca deve oferecer serviços de apoio aos estudantes e pesquisadores, como orientação para a pesquisa, treinamento para o uso de recursos tecnológicos, entre outros.
- Equipe qualificada: formada por profissionais qualificados e capacitados para atender às demandas dos usuários e garantir a qualidade dos serviços prestados.
- Acessibilidade: a biblioteca deve ser acessível a todos os usuários, independentemente de suas necessidades especiais.

A infraestrutura para biblioteca da Faculdade Santa Rita de Cássia atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda e organização do acervo, fornecendo condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores.

De acordo com os indicadores contidos nos Parâmetros para Bibliotecas (*American Association of School Librarians*), a biblioteca da IES conta com espaço físico exclusivo, acessível a todos os usuários. Foi planejada considerando os três aspectos básicos: área de acesso ao acervo, área de atividade (espaço dos leitores e dos bibliotecários) e área de circulação.

As instalações da Biblioteca, estão em um espaço de 180 m² aproximadamente, dotadas de iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. O espaço é suficiente para abrigar os leitores (uma classe inteira), outros usuários e o local de atendimento.

Conta com os seguintes espaços: salão para estudo coletivo, 3 salas com mesas

para estudo em grupo, 18 postos de estudo individual com microcomputadores, além do espaço para o desempenho de funções administrativas e de atendimento aos usuários.

A Biblioteca acumulará a função de centro de documentação e informação, reunindo ao acervo todos os recursos informacionais necessários para prover o suporte a comunidade acadêmica. Os livros são exatamente os indicados nas bibliografias básica e complementar previstos no relatório assinado pelo NDE que comprova a necessidade de cada título e indica o número de obras necessárias ao atendimento discente.

A composição do acervo contempla diferentes itens e materiais bibliográficos, tais como:

- Obras de referência
- Livros-textos e complementares
- Periódicos nacionais e internacionais
- Relatórios técnico-científicos
- Outras publicações compatíveis com os interesses da comunidade acadêmica.

Para manter a qualidade da coleção, os seguintes critérios para formação do acervo foram considerados:

- Adequação do material aos objetivos educacionais da faculdade.
- Autoridade do autor.
- Nível de atualização do material.
- Equilíbrio e organização da obra à distribuição do conteúdo.
- Relação custo-benefício, considerando-se a verba disponível e a possibilidade de substituição por outros itens já constantes do acervo.
- Linguagem acessível aos usuários.

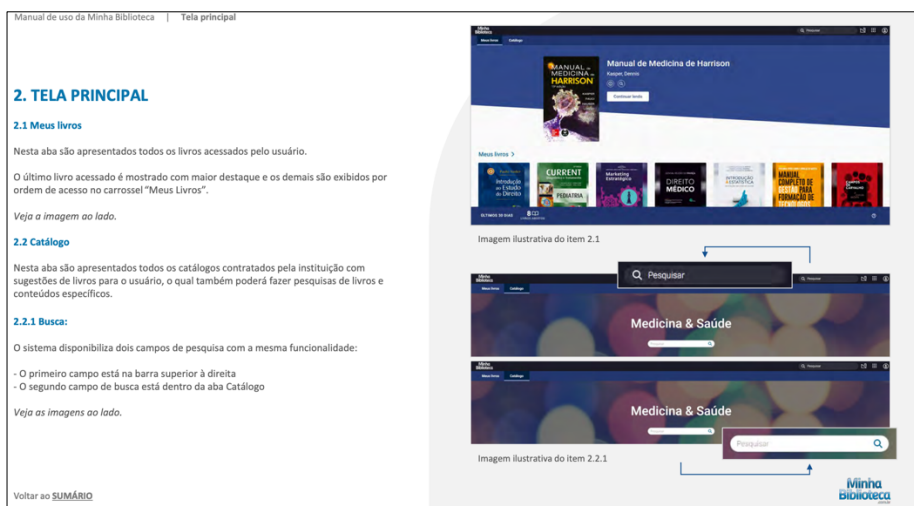
O setor de atendimento ao usuário dispõe de serviços voltados para a referência, consulta ao acervo, suporte e atendimento remoto aos alunos e professores.

A Biblioteca conta com auxiliares para atendimento aos usuários e resolução de questões específicas, como acesso à web, orientações gerais aos alunos e manutenção da ordem no ambiente. O treinamento de usuários incluirá a educação permanente no uso da biblioteca, com o objetivo de capacitá-los no uso correto do acervo e no entendimento das rotinas operatórias do setor, sempre com o sentido de melhorar o desempenho dos

processos.

Dentre os serviços desenvolvidos neste núcleo central, destacam-se: o processamento técnico por meio do desenvolvimento dos serviços de seleção, aquisição, e divulgação do acervo digital e o atendimento ao usuário com a opção de consultas e acesso acervo.

O acesso ao acervo virtual será permitido ao corpo discente, corpo docente e profissionais vinculados à Faculdade. Os periódicos e as obras de referência estarão disponíveis para consulta na página web da Biblioteca. O acervo bibliográfico encontra-se a disposição por meio das plataformas Repositório/Biblioteca Digital Faculdade Santa Rita de Cássia e plataforma de livros digitais Minha Biblioteca. A Minha Biblioteca é um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em português, atende à bibliografia de cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones. O Catálogo de Saúde da Minha Biblioteca conta com mais de 2.500 títulos de referência. Abrange os principais e mais atualizados tópicos de todas as carreiras relacionadas às áreas da saúde como: enfermagem, medicina, biomedicina, medicina veterinária, psicologia, educação física e esporte, saúde coletiva, estética e cosmética, farmácia e, fisioterapia.



Fonte: Tutorial Minha Biblioteca, acesso 2023.

A infraestrutura da biblioteca é adequada às atividades e necessidades institucionais pois tem a configuração espacial permite o pleno exercício das atividades como reuniões, trabalhos, descanso e atendimentos. O espaço com um mobiliário

adequado quanto à quantidade e estilo, para atender à demanda específica da Faculdade Santa Rita de Cássia, considerando número de funcionários, alunos e o próprio estilo da IES.

A IES tem em sua biblioteca espaço acessível demarcado e conta com mesa de apoio de altura de 80cm e vão (para as pernas) de 70cm, para apoio ao portador de necessidades especiais, estações coletivas para estudos e estações individuais p. Todas as portas de acesso aos ambientes devem ter 80 cm de vão livre e o percurso entre a porta de entrada e o local preferencial para cadeirante (circulação interna) tem uma largura mínima de 90 cm com piso regular.

A espaço da biblioteca passa por manutenção e avaliação periódica dos espaços, tanto pela manutenção de infraestrutura e equipamentos, como de documentação e manutenção do sistema. Possui condições, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza. Equipado com ar-condicionado e mobiliário ergométrico, atendendo de forma excelente as necessidades acadêmicas.

Na infraestrutura tecnológica a biblioteca da Faculdade Santa Rita de Cássia conta com as seguintes funcionalidades como:

- Acesso off-line por meio do aplicativo Bookshelf (disponível para Android, IOS e Windows), os usuários podem acessar a plataforma em modo remoto, inclusive ter acesso a realces e anotações
- Busca dinâmica para pesquisar por livros ou trechos de conteúdo com facilidade pelo título, nome do autor ou por palavras-chave
- Realces e anotações no texto com aplicações de novos caracteres de marcação textual
- Marcadores de página que possibilitam o usuário a marcar a leitura de onde parou anteriormente
- Acessibilidade com leitor em voz alta.

5.3.12.1. Repositório/Biblioteca Digital da Faculdade Santa Rita de Cássia (utilizado o software Dspace).

O DSpace é um software livre de código aberto desenvolvido originalmente pela *Hewlett Packard* (HP) para a Biblioteca do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT). Distribuído no Brasil pelo IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e

Tecnologia).

Atualmente, o Dspace é o software mais utilizado no mundo para criação de repositórios acadêmicos/institucional e criação de bibliotecas digitais, pois ela atende à disseminação organizada de documentos em formato digital.

Utilizamos o DSpace para criação da biblioteca digital na Faculdade Santa Rita de Cássia, reunindo acervo da ciência aberta e periódicos especializados da área da saúde.

Na base da biblioteca digital o objetivo é reunir, preservar e permitir acesso à produção científica pertencente a ciência aberta, oferecendo informações necessárias às atividades de ensino e pesquisa dos alunos.

Na base de periódicos e artigos especializados reunimos os principais artigos de pesquisa nacionais e internacionais: Scielo, Scopus, Science direct; Editora Rede Unida, Periódico CAPES; BDTD; Sibi, Science.gov, World Wide Science e outros.)

O espaço físico da biblioteca possui organização do acervo bibliográfico, e espaços para a realização de estudos em grupo e individuais. Inicialmente, o espaço deverá possuir uma mesa de estudos em grupo e duas mesas de estudos individuais. O local disponibiliza recursos inovadores, bem como computadores com acesso à internet, para consulta ao acervo e, se necessário, à biblioteca virtual presente no AVA do aluno.

5.3.12.2. Formas de atualização e expansão do acervo e políticas de utilização da biblioteca

O acervo é composto de livros, periódicos, folhetos, filmes didáticos e vários materiais de referência, dando suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. É atualizado e ampliado periodicamente de acordo com a demanda dos planos de ensino nos quais se encontram as referências bibliográficas nas categorias básica e complementar.

Os registros das obras disponíveis na biblioteca podem ser consultados pelo catálogo público informatizado, permitindo ao usuário fazer pesquisas, renovações e reservas, tanto nos terminais de pesquisa da biblioteca, quanto por qualquer computador conectado à internet.

O processo de atualização do acervo é feito periodicamente, com aquisições de materiais via compra, doação ou permuta. Para tanto, a biblioteca adota dois Processos Operacionais que auxiliam na seleção e aquisição de materiais:

a) PO-001 - Política de Aquisição de Obras para os Projetos Pedagógicos de Cursos - tem o objetivo normatizar o processo operacional de aquisição de obras para os PPCs. Trata-se de um processo semestral que visa à substituição e inclusão de novos títulos nos ementários deste de que essas alterações sejam validadas pelo Núcleo Docente Estruturante, Coordenadores e Diretores.

b) PO-002 - Política de Atualização Permanente do Acervo - tem o objetivo de atualizar a bibliografia existente por meio da ampliação do quantitativo de exemplares conforme a demanda dos usuários e da necessidade de atualização das edições existentes. Como não implica em mudanças no ementário de bibliografias dos PPCs, o bibliotecário se responsabiliza pela atualização do acervo.

Os alunos e colaboradores podem fazer suas sugestões de compra diretamente no balcão da biblioteca ou pelo e-mail da biblioteca que está disponível no site da faculdade. As sugestões dos alunos são enviadas para apreciação dos coordenadores de curso, se aprovadas, passam pelo mesmo processo que os livros solicitados pelos professores.

5.3.12.3. Plano de atualização do acervo

O acervo virtual tem se tornado cada vez mais importante para o ensino, a pesquisa e a aprendizagem, permitindo que usuários de diferentes partes do mundo tenham acesso a informações de qualidade em diversas áreas do conhecimento. Além disso, o acervo virtual oferece algumas vantagens em relação ao acervo físico, tais como:

- **Acesso remoto:** os usuários podem acessar o acervo de qualquer lugar e a qualquer hora, desde que tenham uma conexão com a internet.
- **Busca avançada:** as plataformas de acervo virtual permitem a realização de buscas avançadas, facilitando a localização de informações específicas.
- **Rapidez na atualização:** o acervo virtual pode ser atualizado de forma mais rápida e frequente do que o acervo físico, permitindo que os usuários tenham acesso a informações mais atualizadas.
- **Redução de custos:** o acervo virtual pode reduzir os custos de aquisição, armazenamento e manutenção de materiais, além de permitir que os usuários economizem em deslocamento e tempo.

O plano de atualização do acervo virtual é fundamental para garantir que os

usuários tenham acesso a informações atualizadas e relevantes para a construção do conhecimento conforme as seguintes metas:

Materiais	Diretrizes/Metas	Cronograma 2023-2027
Biblioteca virtual	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e adquirir biblioteca virtual mediante licença e contrato que atenda aos programas de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Santa Rita de Cássia. • Adquirir de forma, preparar, manter atualizado e disseminar as novas aquisições do acervo físico de acordo com os programas de ensino, pesquisa e extensão da IFASC, obedecendo aos parâmetros estabelecidos pelo MEC para as proporções de exemplares por número de vagas pretendidas/autorizadas de cada uma das unidades curriculares • Adquirir a solicitação dos professores, alunos intermediados pela coordenação de curso e NDE 	(Semestral)
Periódicos e jornais	Atualizar as assinaturas de periódicos especializados impressos indexados atendendo às principais áreas do conhecimento do curso da IFASC.	(Anual)
	Avaliar e adquirir assinatura de bases de dados de periódicos científicos indexados, mediante licença e contrato.	(Anual)
Acervos especiais e tecnologias de informação e comunicação (TICs)	Avaliar e adquirir acervos especiais em diferentes formatos seja em braille, áudio e outros; bem como, inserir novas tecnologias da informação e comunicação como computadores com sintetizadores de voz, leitores de tela, linha braille, e outros, para atender aos usuários com deficiência ou com mobilidade reduzida.	(Anual)

Fonte: Plano de Atualização do Acervo da Faculdade Santa Rita de Cássia, 2023.

O plano de atualização do acervo virtual da biblioteca da Faculdade Santa Rita de Cássia é essencial para garantir que os usuários tenham acesso a informações

atualizadas e relevantes de acordo com a missão institucional e os serviços prestados pela IES. Foi elaborado de forma estratégica, considerando as necessidades dos usuários e as tendências do mercado editorial para atender as necessidades acadêmicas tendo como foco as seguintes dimensões:

- Avaliação do acervo virtual identificando as principais lacunas e as necessidades dos usuários. É importante considerar o perfil dos usuários, as áreas de conhecimento mais demandadas e as tendências do mercado editorial.
- Definição de objetivos: com base na avaliação do acervo atual, é possível definir os objetivos do plano de atualização do acervo com publicações recentes ou ampliação do acervo em formatos digitais gratuitos
- Definição de critérios de seleção para a seleção das obras que serão incorporadas ao acervo. Isso pode incluir critérios como qualidade editorial, relevância para a área de estudo, atualidade da informação, entre outros.
- Identificação de fontes de informação para a seleção de obras, como editoras, sites especializados em publicações acadêmicas, periódicos científicos, entre outros.
- Definição de orçamento para aquisição de novas obras, considerando os objetivos e as metas estabelecidas para o plano de atualização
- Elaboração de cronograma que permita o acompanhamento das atividades e o cumprimento das metas estabelecidas.
- Monitoramento e avaliação do plano de atualização do acervo virtual, verificando se os objetivos estão sendo alcançados e realizando ajustes quando necessário.

O plano de atualização do acervo virtual da Faculdade Santa Rita de Cássia encontra-se na íntegra em documento anexo, e, está delineado de acordo com as metas institucionais e apresenta viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a previsão de dispositivos inovadores.

5.3.12.4. Atendimento e Horário de Funcionamento

A biblioteca funciona durante os períodos letivos de segunda à sexta-feira, das 7h00min às 22h00min, e aos sábados das 8h às 12h. Nos recessos escolares, de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h ou outro horário previamente estabelecido, ajustando seu calendário às unidades de ensino e pesquisa. A Biblioteca é regida por regulamento própria.

A Faculdade Santa Rita de Cássia apresenta como padrão de atendimento de segunda a sexta-feira, sendo tais períodos são necessários para o adequado atendimento das situações relacionadas à recepção de candidatos em processo seletivo, à utilização, por parte dos alunos, de espaços já informados neste documento.

5.3.12.5. Plano de Contingência da Infraestrutura Física

A Faculdade Santa Rita de Cássia possui um documento específico para tratar do tema, tendo como objetivo definir as ações emergenciais a serem tomadas em caso de constatação de risco iminente no interior das instalações existentes no Campus da Faculdade. Serão apresentados cenários que podem levar a situações de emergência e de risco, bem como a forma de agir para minimizar as consequências.

Entende-se por risco iminente a presença de gás metano, dióxido de carbono, entre outros, em ambientes confinados (caixas de passagem, por exemplo) ou em ar ambiente das salas de aula, escritórios ou laboratórios e nas demais edificações existentes no campus.

5.3.12.6. Política de Guarda e Manutenção do acervo acadêmico

A informação sempre se constituirá em um dos mais importantes fatores para a adequada condução de qualquer atividade, ainda mais com o produto ofertado é a educação. Fazê-la chegar, em tempo e hora, aos locais onde é necessária, de modo a possibilitar corretas tomadas de decisão, é uma necessidade permanente e se constitui no desafio maior que qualquer sistema de gestão de documentos precisa superar.

A concepção apresentada neste manual, longe de ser a definitiva, pretende atender as necessidades de gestão da informação na Faculdade Santa Rita de Cássia, tendo em vista suas condições atuais. É preciso ter presente que essas condições se encontram em constante processo de transformação, decorrente do amadurecimento

institucional e da aplicação de modernas técnicas de estruturação organizacional, que buscam a otimização das atividades da IES.

Assim, ao tempo em que se introduz essa nova arquitetura para gestão documental da Faculdade Santa Rita de Cássia, pode-se já admitir que mudanças eventuais, ditadas pela dinâmica dessas transformações inevitáveis e necessárias, venham, em curto prazo, modificá-la.

A política de manutenção e guarda do acervo acadêmico da Faculdade Santa Rita de Cássia tem o propósito de disseminar a gestão documental das informações acadêmicas na comunidade, entendendo que a informação documental constitui recurso para alcançar a missão, a visão e os objetivos da Instituição.

Para tal ação, projetou-se uma política própria e específica que, ao ser gerenciada, estabelece um conceito único na experiência educacional visando aprimoramento e qualidade do processo de registro e manutenção do acervo, bem como os demais recursos educacionais providos pela Instituição de Educação Superior.

São objetivos da Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico:

- Assegurar a organização do acervo acadêmico para averiguação, a qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos atuantes com fins de regulação, avaliação e supervisão, pela comunidade acadêmica interna e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- Certificar que as especificidades da IES sejam respeitadas dentro do princípio da razoabilidade, tecnologia e sustentabilidade para a guarda e manutenção do acervo acadêmico
- Definir a implementação do Acervo Acadêmico que será composto de documentos e informações pertencentes à Faculdade Santa Rita de Cássia, tendo como base o Código de Classificação de Documentos de Arquivos Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior;
- Direcionar o acervo acadêmico para um processo de digitalização, observando as disposições da Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, e do Decreto n.º 1.799, de 30 janeiro de 1996.
- Garantir que o acervo tenha um “Depositário Acadêmico”.
- Planejar ações de adaptação necessárias à manutenção do acervo, com as normativas de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo

7.4 Infraestrutura de execução e suporte

A Faculdade Santa Rita de Cássia utiliza metodologia baseada em recursos da Internet para oferecer seus cursos presenciais. Assim, a infraestrutura de execução e suporte visa a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, possuindo um plano de contingência, redundância e expansão.

7.4.1. Plano de expansão e atualização de equipamentos

A Faculdade Santa Rita de Cássia possui um plano de expansão e atualização de equipamentos que é feito através do acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis. Nele existem indicadores de desempenho e ações associadas à correção do plano.

A previsão para os próximos anos, no que tange a aquisição e atualização de equipamento é um aumento de 65% ao ano conforme o que foi disposto no plano de expansão de TIC.

7.4.2. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação da Faculdade Santa Rita de Cássia asseguram as ações acadêmico-administrativas prevista nesse PDI, e garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitando interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, com a apresentação de soluções tecnológicas inovadoras.

Tais recursos didáticos são constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, sendo eles:

1. Ambientes virtuais de aprendizagem;
2. Blogs;
3. Chats;
4. Conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos;
5. Fóruns eletrônicos;
6. Objetos de aprendizagem;

7. Programas específicos de computadores (softwares);
8. Rádio;
9. Redes sociais;
10. Teleconferências;
11. Telefonia;
12. Tv;
13. Videoconferências.

7.4.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, possibilitando a interação entre docentes, discentes e tutores, com proposição de recursos inovadores.

Os recursos de comunicação e interação deverão ser disponibilizados por meio do AVA, utilizando diferentes plataformas tecnológicas, dependendo do formato adotado para ministrar os cursos de graduação.

O AVA dispõe de mecanismos de dinamização dos conteúdos dos repositórios de dados, enquanto o Sistema de Gestão Educacional centraliza informações acadêmicas, administrativas e de infraestrutura disponibilizada aos colaboradores da Faculdade Santa Rita de Cássia (coordenadores, docentes e alunos) segundo as competências que lhes cabem.

Para as atividades de gestão acadêmica e financeira, a organização dos cursos, o acompanhamento da execução do projeto pedagógico do curso, a avaliação contínua do desempenho acadêmico e financeiro a Faculdade Santa Rita de Cássia utilizará uma plataforma denominada Sistema de Gestão Educacional, que consta nos projetos pedagógicos dos cursos, de modo a propiciar a racionalização dos processos, introduzindo mecanismos de controle da qualidade do ensino e da avaliação institucional.

A infraestrutura tecnológica estará sustentada em modernos conceitos de comunicação baseada em estruturas computacionais, gerenciadas por bancos de dados distribuídos por dispositivos multimídia conectados ou não, estando in situ ou remotamente alocados em datacenters externos.

O Material Didático a ser utilizado na Faculdade Santa Rita de Cássia será desenvolvido em sintonia com os princípios metodológicos e sócio políticos que

caracterizam a região na qual a instituição está inserida no concernente aos cursos que ministra, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre acadêmico e docente, tanto pela confecção local de material didático bem como pela contratação de soluções terceirizadas de alto gabarito que permita aos acadêmicos o acesso a material plenamente adequado as diversas demandas que porventura surjam.

7.5. Acessibilidade (de acordo com a LEI Nº 10.098/00 e a NBR 9.050/2004)

A deficiência é caracterizada pela perda ou diminuição de uma ou mais funções do ser humano, seja ela física, cognitiva, psicológica ou sensorial. Sua incapacidade ou restrição específica poderá ser permanente ou temporária e será minimizada quando o meio lhe der condições favoráveis para o desempenho de suas funções, da forma mais equitativa possível.

Com base na Lei Federal 10.098/2000 e no Decreto 5.296/2004, com as alterações dadas pelo Decreto 9.404/2018, a promoção da Acessibilidade visa cumprir o que determina a LBI - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146 de 2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência) garantindo a todos, direitos e liberdades fundamentais. Ao mesmo tempo em que assegura o que está garantido pela Constituição Federal: a dignidade da pessoa humana (Art.1º - Inciso III) e a igualdade de direitos (Art. 5º), corroborando para uma sociedade livre, justa e solidária (Art. 2º - Inciso II).

A Constituição de 1988 estabelece ainda que “a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família” (BRASIL, 1988, art. 205). Diz, também, que as pessoas com deficiência devem ser atendidas preferencialmente na Escola Regular, com atendimento educacional especializado.

A Declaração Mundial sobre Educação para Todos, aprovada pela Conferência Mundial sobre Educação para Todos – Satisfação das Necessidades Básicas de Aprendizagem – Tailândia, UNESCO- 1990, acordo do qual o Brasil fez parte, resolveu entre os países signatários assumir o compromisso de universalizar o acesso à educação. A declaração recomenda, em seu Artigo 3º que “é preciso tomar medidas que garantam a igualdade de acesso à educação aos portadores de todo e qualquer tipo de deficiência, como parte integrante do sistema educacional”.

O atendimento às pessoas com deficiências está igualmente assegurado pela LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.396 de 1961) que estabelece a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e o atendimento

educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades. (Redação dada pela Lei 12.796/2013).

7.5.1. Plano de Acessibilidade

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

É um tema ainda pouco difundido, apesar de sua inegável relevância. Considerando que ela gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental, dependendo, porém, de mudanças culturais e atitudinais. Assim, as decisões governamentais e as políticas públicas e programas são indispensáveis para impulsionar uma nova forma de pensar, de agir, de construir, de comunicar e de utilizar recursos públicos para garantir a realização dos direitos e da cidadania.

A Faculdade Santa Rita de Cássia com o objetivo de possibilitar à pessoa com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida, possui um Plano de Acessibilidade que foi elaborado como forma de proporcionar a implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas medidas poderão incluir a identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal.

Existem milhões de pessoas que declaram possuir algum tipo de deficiência, segundo o Censo do IBGE. Assim, por meio da articulação de políticas governamentais de acesso à educação, inclusão social, atenção à saúde e acessibilidade, esperamos poder contribuir com a sociedade civil, sempre buscando respaldo no Decreto n.º 7.612/2011 e na Lei 13.146/2015.

7.5.2. Política de Atendimento a alunos com de necessidades especiais

A Faculdade Santa Rita de Cássia cumpre o Decreto 5.296/2004, possui rampas, elevadores, intérprete de LIBRAS, cadeiras de rodas, corrimão e possui material à

disposição de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, na biblioteca, entre outros.

Na escola inclusiva, o processo educativo é compreendido como um processo social, no qual todos os alunos com necessidades especiais têm direito à escolarização o mais próximo possível do normal. O alvo a ser alcançado é a integração da pessoa com necessidade especial na comunidade. Seu objetivo maior é fazer com que a escola atue através de todos os seus escalões para possibilitar a inclusão dos alunos que dela fazem parte.

Neste contexto, a Faculdade Santa Rita de Cássia objetiva que os alunos atinjam o seu potencial máximo com processos dosados às necessidades de cada aluno, promovendo a rápida socialização dos alunos, favorecendo a integração e a inclusão. Isto transforma o papel tradicional dos professores, tornando-os mais próximos dos alunos, na captação das suas maiores dificuldades.

Pode-se afirmar que inclusão diz respeito a:

- Atender aos estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Propiciar a ampliação do acesso destes alunos às classes comuns;
- Propiciar aos professores da classe comum um suporte técnico;
- Compreender que as pessoas podem aprender juntas, embora tendo objetivos e processos diferentes;
- Levar os professores a estabelecer formas criativas de atuação com os alunos portadores de necessidades especiais;
- Propiciar um atendimento integrado ao professor.

A inclusão refere-se a um processo educacional que visa entender ao máximo a capacidade do aluno com necessidade especial na sala de aula comum. Envolve fornecer o suporte de serviços da área de educação especial através dos seus profissionais. A inclusão é um processo constante e continuamente revisto na Faculdade.

A IES nesse contexto:

- Apoia cotidiano ao professor;
- Apoia o aluno portador de necessidades especiais, através de atendimento individualizado;
- Treina o corpo técnico-administrativo;

- Mantém e amplia o apoio ao acesso dos alunos com necessidades especiais às salas de aulas comuns (acesso físico, material didático adequado).

A Faculdade Santa Rita de Cássia adaptou-se e estruturou-se para atender a todos os seus alunos de acordo com suas necessidades e seus cursos. Ampliará e manterá, em consonância com todos os documentos nacionais e internacionais, a estruturação das instalações.